Na ultima página:
★ O aumento do Imposto de Vendas e Consignações virá agravar ainda mais o alto custo de vida.
★ Redistribuidas as atribuições dos secretarios da Prefeitura.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Sábado, 15 de Abril de 1950 | NÚMERO 1218

Na terceira página:
★ PEDIDO PELO GOVERNADOR DE MINAS O APOIO DO P.T.B. E DO P.S.P. À CANDIDATURA DO SR. AFONSO PENA JUNIOR.

"Devem os paises do Pacto do Atlantico abandonar em parte as suas soberanias"

Bradley afirma que a concessão visa fortalecer a defesa coletiva

A POSSIBILIDADE DE NOVA GUERRA

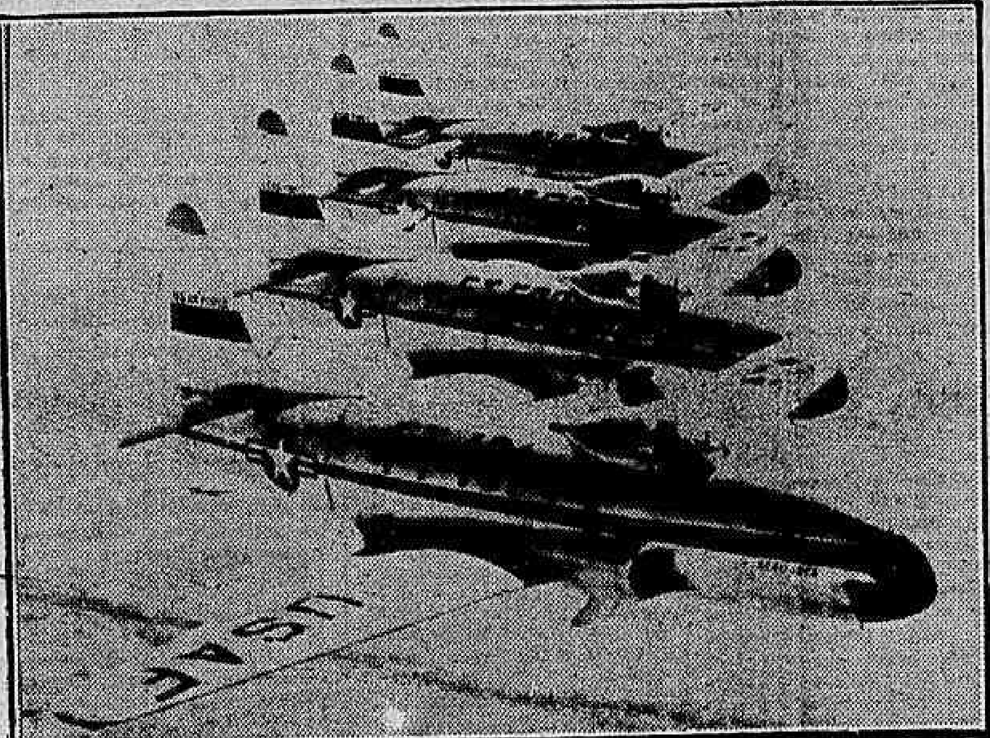
CHICAGO, 14 (UP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, declarou que o "mundo enfrenta a possibilidade de guerra, porque ele está dividido atualmente. Nós nos afastariamos da realidade, se não compreendessemos que durante dois anos, a bomba atomica, a força aerea norte-americana e a tremenda potencialidade industrial desta nação e de seus aliados, puderam evitar a agressão. Tenho certeza de que, com a nossa continua ajuda e apoio, o Tratado do Atlantico Norte e a sua organização para a segurança e defesa podem converter-se rapidamente em poderosa força. Esta será o maior freio a uma guerra que qualquer bomba que tenha existido".

Em seu discurso, o general Bradley disse que é possivel que o Pacto do Atlantico Norte exija a cada nação dedicar-se a unificar os dois tipos de potencia militar, e esclareceu: "Por exemplo, é possivel que os planos defensivos do Pacto nos obriguem a manter uma força aerea ou maritima maiores que normalmente teriamos que possuir.

Em tais acordos, é natural que surja uma pequena proporção de soberania. Porem, quando pense que o orgulho e a soberania nacionais são pagos com a vida e com o sangue dos soldados, fico com a opinião de que devemos aceitar a alternativa mais dificil que se apresenta com esta união de irmãos para a defesa coletiva".

Acrescentou que as "outras nações compreendem a tremenda necessidade de que cada país deve aderir sem qualquer reserva monetaria, economica e politica à defesa coletiva. Sei que os planos formulados pelas nações do Pacto de Haia não alterarão os planos de defesa deste ano dos Estados Unidos, porem, no futuro, devemos estudar com o maior cuidado o que os nossos amigos podem comprar antes de decidir o que os dolares norte-americanos podem fazer para a defesa coletiva".

Disse Bradley: "Passo a passo, e frequentemente de crise em crise, conseguimos obter um padrão de segurança para o mundo ocidental. E' como construir uma barreira ao longo da Europa, defronte a "cortina de ferro". Os Estados Unidos se uniram há um ano ao Pacto com outras onze nações, porque a paz instavel necessita de vigilancia. Seria um erro fazer supôr ao povo norte-americano ou de qualquer outra nação que possuimos agora um plano completo de defesa integrada pela região do Atlantico Norte. Temos, todavia, um começo e devemos continuar trabalhando".



ACROJATOS — Exibindo-se em perfeita simetria, o famoso grupo dos "Acrojatos" da Força Aerea dos Estados Unidos faz uma demonstração, a 600 milhas por hora, perante os espectadores e participantes da 2.ª Reunião Anual da Secção de Artilharia da Força Aerea. Esse grupo, que usa aviões "Lockheed F-80", é formado de instrutores do centro de treinamento de aviões a jato, da base de Fort Williams. O tempo total de vôo desse grupo é de mais de 15.000 horas, e êles já fizeram suas exibições acrobaticas 35 vezes, em exibições por todo o país. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O Brasil poderia obter maior auxilio se seus pedidos fossem acompanhados deplanos concretos

OPINAM CIRCULOS OFICIAIS IANQUES — O INTERCÂMBIO ANGLO-BRASILEIRO

WASHINGTON, 14 (UP) — O Brasil poderia obter maiores auxilios dos Estados Unidos para fomentar suas riquezas, caso seus pedidos viessem acompanhados de planos concretos e cuidadosamente planejados — indicam altos meios oficiais desta capital.

Dizem eles que o Brasil deve seguir o exemplo do Chile, elaborando planos de fomento interno a longo prazo, a fim de obter mais auxilio norte-americano.

Lembram os mesmos circulos que o Banco de Exportação e Importação assinalou, há tempos, ao Brasil que seu problema mais premente era a ampliação dos sistemas de transportes interior. Mas dizem que até agora, o Brasil ainda não apresentou ao banco nenhum plano nesse sentido.

LONDRES, 14 (UP) — Os circulos comerciais acreditam que melhoraram de tal forma as perspectivas para o incremento das vendas de produtos brasileiros ao Reino Unido, que fortaleceram-se as esperanças em prol de um maior intercambio comercial entre os dois paises, em futuro proximo.

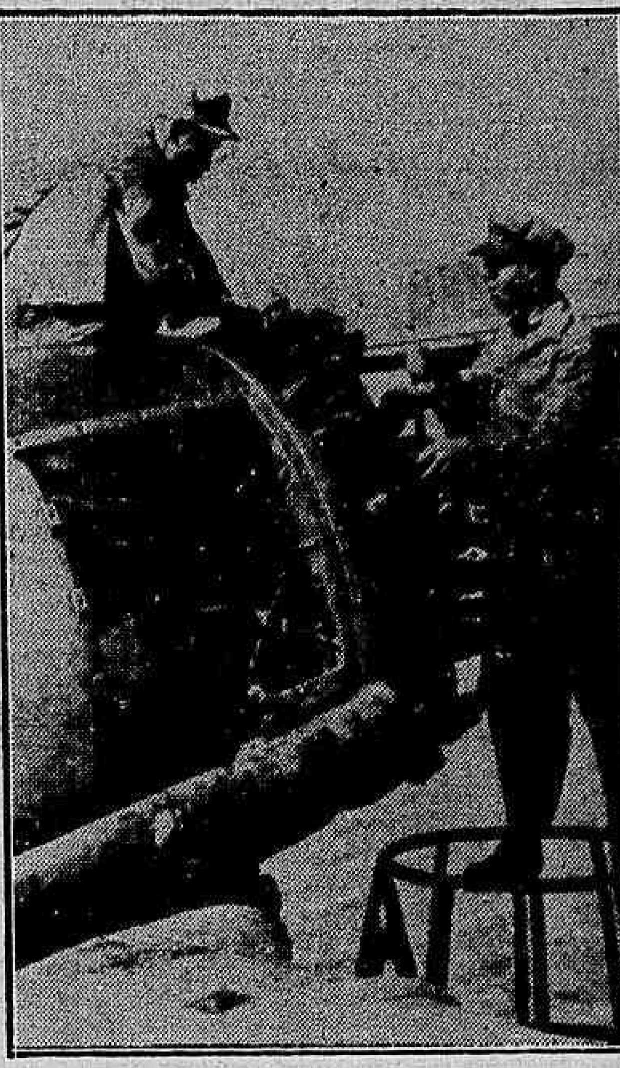
O aumento da produção agricola brasileira, que se vem acentuando, as perspectivas alviçareiras para as proximas safras brasileiras e o esperado aumento das exportações de carne para a Grã-Bretanha, estão sendo considerados como prerequisitos importantes para uma curva ascencional na exportação dos produtos brasileiros. Peritos britanicos são de opinião que o mercado do Reino Unido está em condições de poder absorver mais produtos brasileiros. Isso, naturalmente, traria, como consequencia logica um incremento no fornecimento de produtos manufaturados ingleses ao Brasil.

O que, entretanto, obscurece algo as possibilidades para maior intercambio anglo-brasileiro é o fato de ter expirado em 31 de março ultimo, o acordo comercial firmado em 1949, entre os dois paises. Desde essa data, nenhum novo acordo substituiu o que expirou. Sabe-se que até o momento, as demarches para conclusão de um novo acordo não foram alem de contratos preliminares relativos à forma pela qual deverão ser reiniciadas as negociações. Em circulos competentes, a situação atual é descrita do seguinte modo"

O comercio anglo-brasileiro no ano passado não foi considerado muito satisfatorio. Nesse periodo, as importações britanicas do Brasil ascenderam a 22.900.000 libras esterlinas (em numeros redondos o mesmo nivel das importações de 1947-48). De outro lado, porem, as exportações britanicas para o Brasil aumentaram consideravelmente, ascendendo a 33 milhões e 900 mil libras esterlinas, quando em 1948, as mesmas não foram alem de 25 milhões e 800 mil libras esterlinas e em 1947 atingiram apenas a 17.200.000 libras esterlinas. O resultado foi logico: o Brasil teve contra si uma divida consideravel de libras esterlinas, e consequentemente, o governo brasileiro aumentou a severidade nas restrições à importação de produtos britanicos.

Entre as explicações que se procura apresentar para a balança desfavoravel ao Brasil, durante a vigencia do acordo de 1949, é que houve escassez de produtos que o Brasil poderia

(Conclui na 4.a pagina)



ESCOLA DE CADETES EM FORMOSA — Mais de quinhentos aviadores frequentam a Escola de Cadetes de Aviação da Força Aerea Chinesa, que começou a funcionar em Formosa, em abril de 1949, transferida da área de Nanquim durante a ofensiva "vermelha" de fins de 1948. A foto mostra alguns cadetes da Escola de Kanshan recebendo instruções práticas sobre o reparo do motor de um AT-6. Todo o equipamento, desde os jogos de treinamento, radio-transmissores e radio-receptores, até os aparelhos PT-17, AT-6 e AT-11 são de manufatura norte-americana e iguais aos usados pelos cadetes dos Estados Unidos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Jessup defende a política externa dos Estados Unidos no Extremo Oriente

OBJETIVA PROTEGER A LIBERDADE DOS POVOS AMEAÇADOS DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Fazendo uma exposição sobre a politica norte-americana no Extremo Oriente, o sr. Philipp Jessup declarou que a mesma tende ajudar os povos dessa região a defenderem sua liberdade.

WASHINGTON, 14 (AFP) — A Asia se encontra numa situação de guerra — proclamou o sr. Philip Jessup, ao fazer o primeiro balanço publico de sua excursão de três meses ao Extremo Oriente.

Jessup indicou que as perturbações comunistas são um dos principais fatores desse ambiente generalizado de guerra.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os Estados Unidos consideram que o povo japonês evoluiu bastante, para fazer jus ao tratado de paz, devolvendo ao mesmo o direito de auto-convenio. Isto deve ser feito com as cautelas indispensaveis para salvaguardar a segurança ocidental — proclamou hoje o sr. Jessup, enviado especial de Truman ao Extremo Oriente.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Numa importante alocução pelo radio, o sr. Philip Jessup, que realizou, como embaixador itinerante do governo, uma excursão de três meses ao Extremo Oriente, fixou em seis pontos os objetivos da politica asiatica dos Estados Unidos.

1) — Os Estados Unidos estimam que cada povo tem o direito de ser independente, de se governar e de resolver seus proprios problemas, com os meios de sua escolha; 2) São a favor de uma forma democratica de governo e encorajarão a pratica dessa forma onde seja possivel; 3) Consideram que os povos livres, determinados a salvaguardar sua independencia, têm o direito à assistencia militar que lhes ajude a permanecerem livres; 4) — No limite de seus recursos, os Estados Unidos darão aos mesmos ajuda economica sob a forma de emprestimos, e assistencia tecnica, onde essa ajuda seja desejada; 5) Os Estados Unidos prosseguirão a execução de seu amplo programa de informações, para tornar conhecidos seus objetivos e politica e conter a campanha difamatoria à qual se entregam os comunistas; 6) — Continuarão a participar dos esforços das Nações Unidas, para regulamentar as controversias que ameaçam a paz e a estabilidade do mundo, nessa região.

No que concerne particularmente ao Japão, Jessup disse depois «que os Estados Unidos consideram que o povo japonês realizou progressos ao ponto de merecer o tratado de paz, conferindo-lhe a responsabilidade de dirigir seus proprios negocios, em os salvaguardas indispensaveis para a segurança ocidental».

Comentando em seguida sua viagem de 3 meses, o embaixador disse o seguinte: «Ninguem pode percorrer os paises da Asia sem se dar conta de toda a região que se encontra em situação de guerra. Coreia, por exemplo, a linha de demarcação entre a Coreia do Norte e a do Sul constitui um «front» aberto, onde explodem verdadeiras batalhas, envolvendo por vezes de mil a 2 mil combatentes; a mesma situação de guerra existe na Indochina, onde lavra a rebelião comunista dirigida por Ho Chi Minh, aluno de Moscou. Em todos esses paises — concluiu o sr. Jessup, qualquer que sejam os seus diferentes aspectos, o problema do comunismo comporta fatores comuns, tais como a persistencia de desordens internas, a inexperiencia dos governos, a miseria das populações e o fator adverso de uma longa fronteira com territorios submetidos ao controle comunista».

Aceita pelo monarca grego a renuncia do gabinete Venizelos

PLASTIRAS FORMARÁ O NOVO GOVÊRNO

ATENAS, 14 (UP) — O primeiro ministro Sophocles Venizelos e seu gabinete, sob a critica norte-americana, acabam de resignar.

Logo após, o rei Paulo foi informado do fato e a solicitou a Nicholas Plastiras — lider esquerdista moderado — que forme o novo governo.

ATENAS, 14 (AFP) — O sr. Venizelos apresentou hoje o pedido de demissão do seu gabinete, recomendando ao rei Paulo a designação do general Plastiras para a organização do novo governo.

O rei Paulo aceitou a demissão de Venizelos. Acredita-se que o novo governo, harmonizando as correntes politicas majoritarias gregas, será rapidamente formado e que prestará juramento domingo.

ATENAS, 14 (AFP) — Anuncia-se que o novo governo grego terá como uma de suas primeiras tarefas esclarecer as relações entre a Grecia e a Iugoslavia.

ATENAS, 14 (AFP) — O rei Paulo encarregou o general Plastiras de formar o novo governo.

ATENAS, 14 (AFP) — Foram as seguintes as razões invocadas pelo sr. Venizelos, na carta entregue ao rei Paulo, apresentando o pedido de demissão do seu governo:

Primeiro — A predileção evidente das potencias aliadas, de ver no poder na Grecia um governo dispondo de um apoio parlamentar mais amplo;

Segundo — A insistencia dessas mesmas potencias em exigir do governo a solução imediata de problemas delicados e suspensos há varios anos;

Terceiro — O desejo de uma participação nas responsabilidades governamentais manifestado nas declarações de ontem do general Plastiras, lider de importante corrente de opinião;

4) — O desejo formulado pelos parlamentares liberais de ver instaurado um governo mais amplo, graças à participação no mesmo dos membros desse partido.

ATENAS, 14 (AFP) — Plastiras Papandreous, Tsouderos e Venizelos chegaram a um acordo, unindo novamente os partidos do centro, que obtiveram a maioria nas recentes eleições. Desse importante acordo, resultou a demissão do gabinete Venizelos, para ser constituido novo governo sob a chefia do general Plastiras.

Ao que parece, influiu bastante nesse desfecho, segundo afirmam certos jornais, a ação do embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Frady, especificando de maneira formal ao sr. Venizelos a necessidade de um governo estavel, para que a Grecia continui a merecer o auxilio no quadro do Plano Marshall.

Trygve Lie pretende visitar o Kremlin no proximo mês

COM O OBJETIVO DE SOLUCIONAR O IMPASSE NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — O secretario-geral da ONU, Trygve Lie, anunciou que irá a Moscou, provavelmente no proximo mês, a fim de tratar de resolver o impasse criado pela presença da delegação da China nacionalista na ONU e a tregua de 20 anos na guerra fria. Trygve Lie fez tais declarações numa roda de jornalistas, acrescentando que a decisão final de visitar a Russia será tomada por ocasião de sua viagem a Paris, Genebra e Haia, em serviço da ONU. Trygve Lie disse tambem que não pretende ser candidato a reeleição para o cargo de secretario-geral da ONU, quando expirar o seu mandato no proximo ano.

LONDRES, 14 (UP) — Fontes bem informadas revelaram que as potencias ocidentais ainda acreditam que a Russia proporá um acordo baseado na «zona de influencia», a fim de pôr termo à «guerra fria», porem ainda que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha aceitem a divisão do mundo com a Russia, o sistema não daria resultado, na opinião dos informantes, nestes tempos em que os conflitos ideologicos não respeitam fronteiras.

A tendencia de Stalin para conseguir um acordo, durante a «guerra fria», para ter as mãos livres, pôs de sobreaviso os representantes ocidentais sobre este aspecto, desde que começou a «guerra fria», e dizem que a resposta negativa seria hoje mais firme que nunca. O acordo não daria resultado, pois, exemplificando, se a Iugoslavia houvesse caido na esfera de influencia russa, antes da ruptura de Tito com Stalin, essa esfera não teria impedido o rompimento.

Os diplomatas não vêem possibilidade de estabelecer nenhuma classe de esferas de influencia na Europa ou no Hemisferio Ocidental. Os funcionarios britanicos dizem que a unica «esfera de influencia» que deu resultado positivo no mundo foi a estipula-

(Conclui na 4.a pagina)

O Plano Marshall não efetivou a unidade economica da Europa

DECLARA O "PREMIER" DE GASPERI

NAPOLES, 14 (AFP) — "O principal problema é a unidade europeia Acreditou-se, inicialmente, que se poderia realizá-la pelo Plano Marshall, no dominio economico, mas isto não passou de uma ilusão" declarou principalmente, hoje, De Gasperi, presidente do Conselho italiano, no discurso de encerramento do "congresso das novas equipes internacionais".

De Gasperi fez, outrossim, um apelo aos franceses e aos alemães, pedindo-lhes que procurem "ver o mais longe possivel".

NAPOLES, 14 (AFP) — Os partidos democratas cristãos da Europa proclamam sua inquebrantavel vontade de combater o Bolchevismo, unidos entre si e em colaboração com todas as forças democraticas do mundo livre". Declara principalmente uma noção adotada após o congresso das "novas equipes internacionais", que se realiza em Sorrento, e cujo texto foi aprovado na integra tanto pelos delegados suiços como alemães.

NAPOLES, 14 (AFP) — Alem da adoção de uma moção que marca uma tomada de posição bastante firme contra o bolchevismo, a sessão de encerramento do "Congresso das novas equipes internacionais" foi caracterizada por um discurso de De Gasperi, presidente do Conselho da Italia, vivamente aclamado quando entrou na sala de sessões.

Depois de acentuar que os textos das resoluções do congresso puseram sobretudo em relevo a identidade de principios e aspirações de todos os partidos de inspiração cristã, o presidente do Conselho Italiano afirmou que o problema principal é a unidade europeia.

"Acreditou-se inicialmente, disse ele, que se poderia concretizar tal união através do Plano Marshall no dominio economico, mas isto não passou de uma ilusão. A produção da Europa aumentara de tal forma, e como a dos Estados Unidos, que se atingirá um equilibrio, e haverá em toda parte excesso de produção. Não podemos exagerar as consequencias politicas do Plano Marshall".

Videla preconiza a criação de uma Internacional Democratica

PARA ENCETAR A LUTA CONTRA O COMUNISMO MUNDIAL

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em discurso no "National Press Club" de Washington, o presidente do Chile, Gonzalez Videla, preconizou a criação de uma internacional democratica para a luta contra o comunismo mundial.

WASHINGTON, 14 (AFP) — "A luta contra o comunismo é indispensar para a auto-defesa das nações democraticas", proclamou o presidente chileno Gonzalez Videla, ao sugerir a criação de uma internacional democratica anticomunista.

Videla acrescentou que aqueles que sonham com a ditadura comunista e totalitaria, nos paises democraticos, são tão inimigos quanto aqueles que conspiram em Moscou.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente do Chile, Gonzalez Videla, preconizou hoje a criação de uma "Internacional Democratica" para impedir a expansão do comunismo internacional.

No discurso que pronunciou perante o "National Press Club", de Washington, o chefe do Estado chileno acentuou que a luta contra o comunismo, medida indispensavel para a autodefesa nas nações democraticas, deve comportar ações construtivas.

"E' preciso compreender, disse o orador, que aquele que quer manter condições de vida e de relações humanas incompativeis com a dignidade do homem e do pensamento civilizado é tão inimigo nosso quanto aquele que conspira em Moscou".

Desenvolvendo seu pensamento, Videla declarou: "a influencia da propaganda comunista tornou-se mais forte no coração daqueles que estão aflitos com privações economicas ou com as incurias sociais, por isto que os chefes democraticos têm o dever imperioso de unificar seus esforços, no sentido de impedir que o solo fertil da insegurança economica e social nutra as sementes da ditadura comunista e totalitaria".

Dirigindo-se à nação de que é hospede, Videla declarou que o "Plano Marshall e o programa do ponto quatro indicam que os Estados Unidos concebem a interdependencia economica nas nações democraticas como um meio de conter a influencia da propaganda comunista".

"Estamos empenhados, prosseguiu, numa luta contra o tempo. E' indispensavel dar às nações economicamente atrasadas e àquelas que cuidam de seu desenvolvimento as possibilidades que lhe são recusadas por um sistema economico que só subsiste no caos e no egoismo".

Mensagem do rei Leopoldo ao povo belga

BRUXELAS, 14 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o rei Leopoldo III dirigirá pelo radio uma mensagem à nação belga. O soberano decidiu transmitir essa mensagem após haver examinado a situação politica belga com o sr. Van Zeeland.

Abandonadas as esperanças de salvação do "Privateer"

COPENHAGUE, 14 (UP) — A força aerea dos Estados Unidos abandonou virtualmente toda a esperança de salvação dos dez tripulantes de avião "Privateer" da marinha de guerra, desaparecido no sabado ultimo, porem deu ordens a que a procura no Baltico continue ainda com toda a intensidade.

CHICAGO, 14 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado maior geral dos Estados Unidos, declarou hoje que a aplicação dos panos de defesa do Pacto do Atlantico comportam o abandono, pelos paises signatarios, de parte de suas soberanias. "A Segurança coletiva é que importa antes de tudo" proclamou o general.



VIDELA NOS EE. UU. — O presidente Gabriel Videla, do Chile, e sua esposa, que ora visitam os EE. Unidos, a convite do presidente Truman. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

CRISE MINISTERIAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 14 (UP) — Acaba de ocorrer uma crise ministerial na Bolivia.

DECISAO IRREVOGAVEL

LA PAZ, 14 (UP) — Anuncia-se que renunciaram, em carater irrevogavel, os ministros do Trabalho e Interior, os quais concluiram o acordo com os bancarios e graficos, em greve.

Resenha de novidades internacionais

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

VENCENDO A AMEAÇA SUBMARINA — NOVA YORK — A primeira revelação sôbre uma arma defensiva destinada a contrabalançar o crescente alcance ofensivo dos modernos submarinos surgiu na palavra do contra-almirante C. B. Momsen, assistente do chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, encarregado da guerra submarina.

A noticia, já suficientemente confirmada, de que a União Soviética dispõe de cerca de 270 submarinos, todos capazes de desferir seus torpedos de distancias inacessiveis à detecção comum, despertou apreensões em toda a costa dos Estados Unidos, tanto no Atlantico como no Pacifico. A possibilidade de um submarino russo mandar uma bomba atômica sôbre os cais de São Francisco ou Nova York, já constitui um dos pesadelos dos habitantes da costa, quando se fala em uma Terceira Guerra Mundial.

O almirante Momsen, que é o inventor do aparelho de salvamento para tripulantes de submarinos, falou sôbre o assunto perante a Sociedade dos Engenheiros Militares Americanos, tendo tido ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Tenho razões para crer que a solução do problema está à vista e, se minha predição é correta, fazer a guerra submarina vai ser uma tarefa tremendamente perigosa. O problema mais sério da guerra anti-submarina está no raio de alcance da detecção. Temos um grande numero de projetos de pesquisas que tratam disso. Enquanto o problema não fôr resolvido, é certo que perderemos para submarinos inimigos. Por outro lado, se o resolvermos, estaremos em condições de varrer dos mares os submarinos".

Ao mesmo tempo, na mesma conferência, o almirante Momsen lamentou o panico e a distorsão da parte de certos peritos em assuntos de defesa e alguns "estrategistas de gabinete" os quais estão insistindo junto ao governo para que a Marinha se transforme apenas em uma arma anti-submarina. Disse que a Alemanha foi destruida nos mares porque não tinha "uma esquadra equilibrada de superficie" para apoiar seus submarinos, e acrescentou: — "Manter os oceanos como artérias internacionais para uso dos Estados Unidos e seus aliados, e impedir seu uso pelo inimigo, há de ser um fator magno na manutenção de nossa existência como potência mundial".

MAIS SUAVE QUE O MINUETO A DANÇA ARABE ATUAL — MARRAKESH, Marrocos Francês — A dança árabe está inteiramente domesticada nos numerosos "casbahs" de Marrocos. Nestes dias do após-guerra, a dança árabe, mundialmente conhecida pelo modo primitivo de sua apresentação nos mercados publicos, ou portas a dentro nas casas mouras, já se tornou uma dança muito pouco agitada.

Os guerreiros veteranos que descem dos Montes Atlas até a feira de Marrakesh e os antigos turistas que se lembram dos tempos passados zombam, com uma desdenhosa superioridade, das atuais reproduções da famosa dança.

Ainda há os dançarinos de ambos os sexos, nos cafés, nos mercados e nas praças publicas, com suas contorsões ao som da musica de cordas caracteristica dos árabes. Há ainda até a jovem bronzeada, que desceu das montanha, e que, semi-nua, executa nos cafés, sob a atmosfera, abafante de incenso e fumo, dos "casbahs", a rotina secular da "dança do ventre". Mas, ao que dizem os conhecedores, essas exibições nada mais têm do que era, historicamente, a propria essência da dança mourisca. Dançarinos e dançarinas tornaram-se profissionalmente automatos em sua rotina, sem traduzirem mais as emoções apaixonadas e primitivas que essas danças supostamente simbolizam.

Ainda não há nenhuma explicação dos sociólogos amadores para essa "domesticação" da selvagem dança árabe. Para uns, isso faz parte do processo de "pacificação" dos árabes. Outros dizem que resulta do impacto de civilização ocidental. Outros, porém, insistem em que a "dança do ventre" se tornou uma atração turistica tão rendosa que a sua comercialização sacrificou, irremediavelmente, a finura e a qualidade das exibições. De qualquer maneira, o fato é inegavel. Aqui, em Marrakesh, antigo pouso das caravanas, sôbre as areias ardentes do sopé das montanha Atlas, a dança árabe nada mais tem daquilo que dava côr local a um mundo novo, a uma civilização. A dança árabe — dizem nostalgicamente os saudosistas — é hoje em dia mais branda do que o minueto.

A ENERGIA ATOMICA, NA INGLATERRA — LONDRES — O sexto estabelecimento britanico de energia atômica vai ser erigido em Aldermaston, perto de Reading, no Berkshire, num local que, durante a guerra, foi um campo de pouso para aviões de bombardeio.

Uma declaração do Ministério de Abastecimento, agora publicada, diz que essa construção já foi iniciada e durará alguns anos, empregando grande mão-de-obra.

"A semelhança do que foi feito no caso de outros estabelecimentos de energia atômica a cargo do Ministério do Abastecimento — diz a nota oficial — serão tomadas todas as precauções para que não haja efeitos prejudiciais dessa obra sôbre a região vizinha".

Os quatro outros postos de energia atômica já existentes na Inglaterra são o de Harwell (Berkshire), a estação de planejamento de Risley (Lancashire), uma usina de processamento de minerio de uranio em Springfils (Lancashire), e um estabelecimento para a produção de material fissionável em Sellafield (Cumberland), sendo que neste ultimo estão sendo instaladas duas pilhas atômicas. Está em construção um quinto estabelecimento em Capenhurst (Cheshire), cujo objetivo ainda não foi anunciado.

Aldermaston é uma pequena aldeia a 10 milhas de Reading e a três milhas da estrada principal de Londres a Bath.

O CALCULO ERRADO DO PRESIDENTE HEUSS — BONN — Um porta-voz do governo alemão chamou a atenção para o embaraço de ordem financeira em que se acha o professor Heuss, presidente da Alemanha Ocidental.

Ao assumir o poder, em setembro passado, o presidente teve um gesto magnanimo, concordando em ser o padrinho de todo "sétimo filho" de qualquer familia, nascido durante sua presidência. Concordou, igualmente, em fazer a cada afilhado um donativo de 30 marcos (cerca de 150 cruzeiros). Ora, em seis meses já houve mais de oitocentas familias que tiveram seu 7.º filho e receberam aquele donativo, e tudo indica que, até o fim do ano, o presidente Heuss terá que desembolsar mais de 50.000 marcos.

Os salários do presidente são de 50.000 marcos, recebendo êle ainda outros 100.000 para despesas pessoais e de representação. Agora, com a situação que êle mesmo criou, a terça parte de seus ganhos anuais será destinada aos afilhados, o que parece não acontecer a mais ninguém no mundo.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A lei do "impeachment"

O arsenal juridico politico do país conta nova arma, cujo emprego, como é obvio, só é compreensivel na legitimidade dos seus fins. A lei do "impeachment", definindo e caracterizando os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e seus auxiliares diretos, dos chefes do Executivo nos Estados, dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador-geral da Republica, objetiva a contenção dos abusos porventura cometidos no desempenho de funções e cargos cuja eminencia não deve abrir a seus detentores as portas da impunidade. Se é inovação no regime brasileiro, não constitui novidade em outros, alicerçados em solidas tradições de cultura, de civismo e de salubres costumes, quer politicos, quer administrativos. O fato de sua existencia não firma a presunção de que os altos servidores da Republica sejam passiveis de punição ou devam estar sujeitos ao temor do corretivo, a fim de bem cumprirem os seus deveres. Neste sentido, a lei em apreço exerce uma vigilancia teorica, assinalando uma direção imperativa do espirito publico, necessaria e imprescindivel nos sistemas de governo fundados sobre o livre exame. Traçando implicitamente, uma regra de conduta publica, ela tende a alargar a base da autoridade moral que cerca o exercicio do poder material.

Em alguns setores partidarios, a promulgação da lei do "impeachment" está sendo festejada de modo a difundir a impressão de que veio corresponder a exigencias concretas do meio brasileiro, que teria, assim, alcançado tal nivel de degradação ao ponto de já não suportar a falta do diploma legislativo destinado a colher, imediatamente, bandidos ou malfeitores alcandorados nos postos culminantes da Republica. Para essa casta de minusculos Robespierres de fancaria, cujo passado civico está abaixo dos principios de comezinha probidade, o processo de impedimento não passa de mero instrumento de vindita posto ao serviço dos seus rancores e paixões. Bastará que apontem os homens marcados por suas malquerenças para que o mecanismo penal entre a funcionar, com encantadora facilidade. A arma nobre, cujo uso se recomenda pela severa discrição, transformar-se-ia em punhal de corso, nas mãos de alguns santarrões devotados à preservação da moralidade republicana.

As sociedades politicas que consagram a instituição ora promulgada jamais deram exemplo que as deslustrassem, pela subordinação a interesses de facções e a odios de alguns individuos. No Brasil, não haverá clima para o enxovalhamento e a desmoralização do "impeachment".

DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Foi publicado ontem o anteprojeto elaborado pelo secretario da Agricultura e encaminhado ao chefe do Executivo, propondo a descentralização administrativa daquela Secretaria de Estado. A medida é necessaria e, uma vez adotada, virá completar outras anteriormente tomadas naquela dependencia da administração do Estado, com o fim de permitir maior aceleramento dos serviços publicos. As reformas tendentes a descentralizar os serviços da Secretaria da Agricultura, feitas em outras administrações, não consideraram devidamente esse aspecto importante da divisão de serviços. E o que vinha acontecendo ali era uma centralização cada vez maior de processos burocraticos, sobrecarregando inutilmente o titular da pasta e o proprio chefe do Executivo. O que se propõe agora é uma medida administrativa capaz de pôr a Secretaria em dia com as providencias anteriormente tomadas, no sentido da descentralização dos serviços das diretorias e departamentos com funções especificas.

E' evidente que uma descentralização que se caracterize apenas pela localização deste ou daquele serviço, ali ou alem, sem independencia de funcionamento, ou seja presa de alto a baixo a uma administração unica, não realiza plenamente os fins a que se destina. E isto é precisamente o que acontece na administração do Estado, onde as diferentes Secretarias funcionam sob um regime de excessiva centralização administrativa. As descentralizações até agora levadas a efeito são apenas nominais. Notadamente em Secretarias importantes como é o caso desta de que tratamos e a da Fazenda, por exemplo.

Ainda bem que o chefe do Executivo considerou interessante a proposta e julgou oportuno determinar à Assessoria Tecnico-Legislativa que procedesse a estudos no sentido de ser o plano aplicado às demais Secretarias.

AMEAÇAS A PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

114 celebridades gloriosas. 114 celebridades tristes. E há nomeadas simplesmente irrisorias. E' o que está acontecendo com a Delegacia de Roubos, onde se passam coisas que estão a suscitar estranheza no seio da opinião publica. Não pode a população compreender o que ali ocorre. O que se sabe aqui fora é que estão a trabalhar naquela especialidade individuos que não se recomendam pelo seu comportamento no passado, antes merecendo a vigilancia da policia do que pertencer ao seu quadro de funcionarios. E' verdade que, para justificar o seu aproveitamento na corporação, alega-se que estão regenerados.

Está claro que não negamos, no homem, a capacidade para a regeneração. Não são poucos os exemplos, e tão conhecidos que nos dispensamos do trabalho de citá-los. Mas, se reconhecemos a capacidade de regeneração, sabemos muito bem que, sob a sua capa, se apresenta muitas vezes a simulação, de que se utiliza para o duplo proveito da boa reputação e dos proventos que a impunidade criminosa proporciona.

Os elementos ditos regenerados que prestam serviço na Delegacia de Roubos se têm envolvido em tantos incidentes, que se tem o direito de duvidar de sua sinceridade. Os seus desmandos culminam agora com as ameaças que acabam de fazer a jornalistas, certamente porque deram noticia dos fatos vergonhosos em que os funcionarios policiais estiveram metidos. Não sentiram escrupulos em cometê-los; zangam-se porque são divulgados. Desde que fiquem na sombra e não atraiam a condenação publica sobre os seus autores, não merecem reprovação.

Esse raciocinio demonstra bem o estofo moral dos elementos ditos regenerados. Os profissionais ameaçados levaram o fato ao conhecimento do secretario da Segurança. E' preciso que seja realizada sindicancia, a fim de que se restabeleça a confiança no espirito publico. Não se concebe o que vem ocorrendo e está contribuindo para o mau renome não daqueles individuos, mas de toda a policia em que militam pessoas sobre cujo honorabilidade não se pode levantar a menor duvida.

A DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ELEITORAIS

A lei eleitoral, sob cuja vigencia se realizaram os três primeiros pleitos após a reconstitucionalização do país, determinou que as sobras eleitorais revertessem em beneficio do partido majoritario. Não agiu impensadamente o legislador. Teve em mira facilitar a formação de maioria, para que haja maior unidade de vistas no corpo legislativo. Não é um principio desprezivel. Pode ser justificado, à luz de considerações que o bom-senso não repele, mormente num país como o nosso, que não prima pela educação politica.

Convenhamos, porém, que a doutrina que veio a prevalecer na lei que a Camara Federal acaba de aprovar, corresponde, de modo mais explicito, ao espirito da democracia. Discordando da orientação anterior, o diploma recem-aprovado adotou o principio da proporcionalidade das sobras. Estas serão, pois, repartidas proporcionalmente pelos diversos partidos. Contando com votação maior, é evidente que o partido majoritario sempre contará com porcentagem maior.

Assim, a lei não criará obices à formação de maioria e ao mesmo tempo possibilitará maior participação à minoria. O sistema até pouco vigente fez com que elementos mediocres, e por quem o eleitorado não manifestara preferencia, se vissem guindados à posição de representantes populares, enquanto outros, de maiores meritos, e que haviam individualmente obtido maior votação, não pudessem ter assento no Legislativo.

Cremos, por isso, que a Camara Federal optou pelo melhor alvitre. A votação do dispositivo não decorreu sem incidentes e isso demonstra bem o estado de espirito da maioria, cujo lider procurou criar obstaculos à votação. O principio de proporcionalidade saiu, no entanto, vitorioso. E, com a sua aprovação, encerrou-se a votação da lei eleitoral. Dependente apenas da sanção presidencial, os seus dispositivos estarão a vigorar em tempo de presidir ao pleito de outubro proximo.

REDE RODOVIARIA

A escassez de dados sobre o movimento do trafego rodoviario no país torna dificil, senão impossivel, qualquer confronto entre o volume de mercadorias e numero de passageiros transportados por esse meio em 1949 e as cifras correspondentes ao ano anterior. O unico elemento existente e que se pode utilizar para um exame do assunto, seria a estatistica dos caminhões que trafegaram nesse periodo pelas estradas da União. Segundo esse elemento, o aumento de trafego rodoviario foi consideravelmente aumentado no ano findo, principalmente no transporte de carga. O mesmo criterio pode ser aplicado quanto ao transporte de passageiros, desde que se considere o grande numero de automoveis e onibus importados em 1948. Ainda assim, é preciso reconhecer que a densidade de estradas de rodagem no país não vai alem da ordem do 7 m/Km2, indice sem duvida baixissimo se comparado com o de outros paises, mesmo da America do Sul. O numero de caminhões em trafego nas nossas estradas não é grande — cerca de 125.000 — dos quais não mais do que 15% são do tipo pesado.

Nesse setor da vida nacional, pode-se dizer que o fato mais importante ocorrido em 1949 foi a unificação da rede rodoviaria oficial, conseguida em meados do ano, com a conclusão da Estrada Rio-Bahia. Nesse periodo, as despesas de construção e manutenção de rodovias ultrapassaram a arrecadação do imposto sobre combustiveis e lubrificantes, que acusava sensivel declinio

(549 milhões de cruzeiros no primeiro semestre de 1949, ou seja 7% menos que em igual periodo de 1948). A arrecadação do terceiro trimestre, entretanto — 302 milhões — excedeu de 5% a de igual periodo do ano anterior, prenunciando para 1949 uma cifra global superior à de 1948.

Os investimentos em rodovias, previstos pelo governo federal para 1950, ascendem a 1,4 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 800 milhões provenientes do Fundo Rodoviario Nacional, e o restante, dos recursos orçamentarios da União.

A sombra do Jaraguá

IMPEACHMENT

Foi publicado por alguns jornais o texto completo da lei do "impeachment".

Como lei, que é, tem todos os caracteres de uma norma juridica, assegurada pela autoridade do Estado e, por isso, é de ordem geral. Como consequencia disto prescinde ela de pessoas certas para considerar, apenas, idquod plerunque accidit. .. ..

Não hei de aqui explicar o que seja uma lei e as suas qualidades especificas. Seria um despauterio dizer ao povo o que seja uma lei, uma vez que é principio certo e firmado que a ignorancia dela não lhe tira a validade e aplicação.

Diante destas noções gerais fica-se estarrecido quando se ouve um politico declarar que é contra o "impeachment".

Uma lei votada pelo Congresso e sancionada pelo Executivo tem a atitude das coisas obrigatorias, independente da vontade dos individuos.

O mais que um cidadão pode fazer é pleitear a sua nulidade, ou melhor, a sua inconstitucionalidade perante o Judiciario. Desde que a lei não seja inconstitucional e tenha todos os atributos especificos de uma norma juridica valida, de nada adianta dizer o politico, qualquer que ele seja ou de qualquer partido que seja, que é contra essa lei.

E', portanto, fora de qualquer medida de bom senso declarar que impedirá a aplicação da lei contra esta ou aquela autoridade. Basta que se integre a figura delituosa de que cogita a lei para que, desde logo, seja ela posta em momentos de aplicação.

Houve um magistrado que numa sentença declarou ser de espirito medieval uma certa disposição do Codigo Civil, referente ao desquite, mas não teve remedio, senão aplicá-lo, porque, acima de seu ponto de vista respeitavel, estava a lei.

O que não é mais possivel, nem tolerravel é o regime de impunidade em que vivem algumas autoridades, acasteladas na altura e na importancia do seu cargo. Democracia é regime de igualdade de todos perante a lei. Não podemos aplicar aos delitos o sistema de altitude e longitude. Quero com isto significar que um determinado ato delituoso não pode deixar de o ser, só porque alcança determinado grau da hierarquia funcional, e daí para cima se passa para o regime da impunidade. Não se cogita de ninguem, quando se elabora uma lei criminal. Nela se configuram o delito e as qualidades necessarias do autor desse delito. E claro que não se cometendo o crime, a lei não se fará necessaria. Porque, então, atacar uma lei que regula os delitos funcionais de altas autoridades publicas, quando sabemos que estas autoridades, em regra geral, são incapazes de praticar os delitos especificados nesta lei?

Temos a firme convicção de que, felizmente, para dignidade do Brasil, não haverá necessidade da aplicação da lei do "impeachment" e se houver, a culpa, evidentemente, não será da lei...

M. DE GRIMM

Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Jogo

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Osny Silveira, presidente da Comissão Especial de Inquerito sobre o Jogo, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em companhia dos demais membros desse orgão, de jornalistas e do sr. Novelli Junior, fez circunstanciada exposição ao presidente da Republica sobre a jogatina em São Paulo.

Os deputados paulistas dirigiram-se depois para o Ministerio da Justiça, onde foi feita a mesma exposição, acompanhada de documentos. Aí, com a presença do procurador geral da Republica, a questão foi estudada durante mais de uma hora.

Disse o presidente da Comissão Especial de Inquerito que existem em São Paulo 6.000 chalés de bicho, dos quais 1.200 na Capital, dezenas de bancas de «bingo», inclusive na Escola Tecnica de Aviação, 20 cassinos maiores, cassinos especiais para operarios, com fichas de um cruzeiro na roleta.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,4. Minima, 14,9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 25, em Itu e Santa Rita. Minima, 11, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Cananéia. Minima, 19, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Somente em casos especiais deve ser concedido o beneficio da isenção de direitos de importação

Parecer sôbre o assunto aprovado na Comissão de Justiça da Câmara Federal — Participação das classes produtoras na elaboração de tratados comerciais

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria durante a qual examinou o projeto n.o 1.103, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exceto a de previdencia social, para maquinas de fabricação inglesa, adquiridas pelo Moinho Fluminense S. A. Na qualidade de relator, o sr. Hermes Lima considerou inconstitucional essa proposição, tendo a Comissão aprovado o seu ponto de vista. Fundamentando o seu parecer, o representante socialista ponderou que isentar da cobrança de direitos a importação de mercadorias de procedencia estrangeira constitui exceção, sendo regra constitucional que todos paguem o tributo. Depois de salientar que só se deve conceder tal favor em circunstancias especiais, frisou que generalizar a isenção é fraudar a estrutura financeira da União e, portanto, inconstitucional. E concluindo o seu trabalho, assim se expressou o relator da materia:

"No caso concreto em apreço, trata-se de industria moageira, prospera, que pode pagar sem sacrificios os impostos de importação relativos aos maquinismos por ela adquiridos na Inglaterra; que é do interesse nacional que essas maquinas entrem no país, não há duvida. Mas tudo que o país adquire no estrangeiro, para serviço de sua industria e de sua economia é do interesse nacional. O interesse nacional, consubstanciado numa industria, a ponto de merecer o favor da isenção, só pode ser aquele relativo a empreendimento e iniciativa que precisam de amparo forte para se instalarem e deitarem raizes. Industrias instaladas e enraizadas, possuem condições para se desenvolverem sem necessidade de favores como os de isenção. E' o caso do Moinho Fluminense. Por isto mesmo, julgamos inconstitucional o favor que pleiteia".

Outro projeto do mesmo genero passou a ser considerado. Foi o de n.o 1.072, referente à isenção de direitos de importação para material adquirido pela firma de São Paulo, Nadir de Figueiredo Industria e / Comercio S. A. Fiel ao principio pelo qual orientou o seu parecer, acerca do projeto anterior, o sr. Hermes Lima manifestou-se pela sua rejeição, tendo a materia deixado de ser votada, porem, por haver da mesma obtido vista o sr. Nobre Filho.

Encarregado pela Comissão de estudar e consubstanciar num só, as materias constantes dos projetos ns. 574, do sr. Antenor Bogea, e 380 do sr. Freitas e Castro, por tratar-se de assuntos semelhantes, o sr. Ataliba Nogueira desincumbiu-se ontem dessa tarefa, apresentando um substitutivo que foi unanimemente aprovado. As proposições em causa versam sobre leis e regulamentos fiscais.

— Relatado pelo sr. Edgar de Arruda, tambem foi examinado o projeto n.º 16, que torna obrigatoria a participação das classes produtoras nas negociações e na elaboração dos tratados e acordos comerciais. Depois de afirmar, dentre outros argumentos, que a citada proposição representava a concretização em lei de uma aspiração das classes produtoras do país, o relator manifestou-se pela constitucionalidade da materia, tendo sido aprovado o seu parecer.

Finalmente, foi considerado o projeto n.o 1375, de autoria do sr. Plinio Barreto, que determina comemorações especiais para o centenario do Codigo Comercial. Na qualidade de relator, o sr. Samuel Duarte manifestou-se favoravelmente à sua aprovação, por considerá-lo constitucional. Entre outras modalidades de comemoração, estabelece o projeto que o acontecimento seja festejado pelas Faculdades de Direito do país e pelo orgão do poder judiciario, com solenidades especiais.

CAMARA FEDERAL

Encerrada a votação das emendas ao "Plano Salte"

Criticada a política de preços da C. C. P.

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) - O PSD fluminense, através da palavra do deputado Getulio Moura, protestou mais uma vez contra as violencias praticadas pelo governo daquele Estado. Disse o referido parlamentar que os crimes e violencias no Estado do Rio já estão dando seus frutos. E, prosseguindo, relatou a invasão feita pela policia, na madrugada de hoje, do jornal "A Opinião", em Nova Iguaçu, durante a qual, alem de empastelar o referido orgão, destruiu o departamento de propaganda do PSD situado no mesmo predio.

Nesta altura, indagou o sr. Rui Almeida se não estava em vigor, ali, o Acordo Interpartidario, ao que respondeu o sr. Getulio Moura, que graças a Deus tal Acordo nunca houve. O que há, na realidade, no Estado do Rio, é realidade, no Estado do Rio, é Soares.

Agora mesmo, transferiu o delegado de policia de Nova Iguaçu para dar posse a um seu suplente, membro da UDN, que fez o atentado mencionado. Apela para a Justiça Eleitoral no sentido de que tome providencias a respeito, porquanto, do contrario, não haverá pleito eleitoral na terra fluminense. Concluindo, disse que os pessedistas não tolerarão violencias e se o governo do sr. Macedo Soares persistir nelas, então assistiremos a uma verdadeira hecatombe no Estado do Rio, porque só os covardes não reagem.

PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

Sobre os problemas de energia eletrica, fez um longo discurso o sr. Euzebio Rocha, que disse haver ausencia de um plano nesse sentido, que permita o desenvolvimento do país. Não temos — afirmou o orador — energia em quantidade, abundante e a preço barato; desse modo, não podemos possuir os fertilizantes imprescindiveis à necessidade do solo e continuamos assim um povo fazedor de desertos. Terminando, salientou que o sr. Guilherme da Silveira está retendo indevidamente um projeto que visa regulamentar a fiscalização de contabilidade das empresas concessionarias de energia eletrica. Tal projeto de lá não sai e ninguem o tira... como diz a canção.

Durante o Expediente, foi aprovado um requerimento da Comissão de Diplomacia, de congratulações pela passagem do Dia Pan-Americano, a respeito do qual falaram os srs. Rafael Sincurá e Coelho Rodrigues, tendo sido o mesmo aprovado.

O deputado Café Filho apresentou requerimento solicitando informações ao Poder Executivo sobre quantas policias existem no Distrito Federal e se referiu depois a um recurso impetrado pela Confederação Geral do Comercio ao Supremo Tribunal, sobre a constitucionalidade da Comissão Central de Preços, orgão que, segundo acentuou, é imperfeitissimo e o seu funcionalismo fixa preços por palpite.

SOBRE A PRISÃO DE PARLAMENTARES

O deputado Paulo Bentes leu à Camara uma entrevista concedida a um jornal desta cidade, sobre um delegado de policia que se chama Valdir de Abreu, o qual, dando-se ares de constitucionalista, demorou-se em considerações de como se poderia proceder à prisão de parlamentares. Terminou o sr. Bentes, encaminhando à Mesa um requerimento no sentido de que seja convocado o ministro da Justiça para, pessoalmente, prestar informações à Camara a respeito das providencias que, em desagravo ao Poder Legislativo, haja tomado ou pretenda tomar, em face da entrevista concedida pelo dito funcionario.

Passando-se à Ordem do Dia, foi votada e aprovada a emenda n. 70, ao Plano SALTE, que dispõe sobre a encampação da Estrada de Ferro Itabapoana, no Espirito Santo. Outra emenda aprovada foi a que dispõe sobre autorização de verba, para a construção do porto de Areia Branca, no Rio Grande do Norte. Combateu-a o sr. Ponce de Arruda, relator do projeto, mas, em virtude de verificação de votação, foi a mesma deferida pelo Plenario por 82 contra 74 votos. Ficou assim encerrada a votação das emendas do Senado ao Plano SALTE.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Coelho Rodrigues, que voltou à tribuna para fazer acusações à administração do sr. Guilherme da Silveira em diversos setores de sua atividade.

Pagará meio milhão de cruzeiros de imposto de renda

Serafino Felippo Setto, industrial paulista, foi condenado pelo Juiz dos Feitos da Fazenda a pagar 450 mil cruzeiros de imposto de renda, relativos aos exercicios de 1936 a 1941, isentado que foi dos juros de mora. Não se conformando recorreu da sentença, o mesmo fazendo a União para acrescer aquele encargo. O Tribunal Federal de Recurso, desprezando o recurso do industrial, admitiu o da União, condenando aquele aos juros de mora, alem dos 450 mil já determinados pela decisão recorrida.

Dia Pan-Americano

RIO, 14 (Asapress) — Pela passagem da data de hoje, Dia Pan-Americano, os membros da delegação norte-americana junto à Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, ofereceram um almoço ao presidente da Republica, no Salão de Festas do Copacabana Palace.

O chefe do governo, que ali compareceu às 12,30 horas, estava acompanhado do general de Exercito Newton Cavalcanti, chefe do seu Gabinete Militar, coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do mesmo Gabinete, e capitão-aviador José Pessoa de Almeida, seu ajudante de ordens.

Estiveram presentes embaixadores e representantes do Corpo Diplomatico com seus adidos militares, embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herachel V. Johnson. Compareceram tambem os representantes das forças armadas, respectivamente general Canrobert Pereira da Costa, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, o brigadeiro do Ar Armando Trompowisky.

Faculdade de Medicina de Sorocaba

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto autorizando o funcionamento do Curso Medico da Faculdade de Medicina de Sorocaba, no Estado de São Paulo.

Produção de mica

RIO, 14 (Asapress) — A produção brasileira de mica, em 1948, elevou-se a 1.898.346 quilos, no valor de Cr$ .... 19.026.474,00, segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura. A maior produção de mica provêm do Estado de Minas Gerais, com 1.800.306 quilos em 1948. Os Estados de São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro concorrem com pequenas quantidades (20.200, 15.000 e 2.810). Em relação aos municipios, o maior produtor é o de Governador Valadares, em Minas Gerais.

O registro do Partido Constitucionalista

RIO, 14 (Asapress) — O prof. Sá Filho, na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, votando no processo em que o Partido Constitucionalista Brasileiro pede o seu registro, assim se pronunciou:

«Não é possivel permanecer-se no regime democratico, nessa situação de ficarem os partidos sujeitos ao registro do Cartorio, que vive sob o controle do ministro da Justiça». Prosseguindo, disse o professor que o assunto nunca fora enfrentado pela Justiça Eleitoral, lembrando, porem, que o proprio Tribunal Eleitoral baixara a resolução 1.352, que diz: «O partido politico torna-se autoridade eminentemente de direito publico, por isso que é elemento politico eleitoral». Acentua ainda que na nova lei eleitoral, em votação no Congresso, os partidos politicos são declarados pessoas de direito publico," sujeitos exclusivamente ao registro perante a Justiça Eleitoral.

Concluiu o professor Sá Filho que desde que a Constituição declarou caber à Justiça Eleitoral o registro de partidos, cessou a competencia da Justiça comum para fazê-lo.

A erosão é produzida no Brasil pelo homem e não pela natureza

O fenômeno poderá levar o mundo à miséria, declara o técnico britânico Harold Glover

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Harold Glover, tecnico britanico em assuntos agricolas, notadamente a erosão, recem-chegado ao Rio para fazer uma serie de conferencias, sob os auspicios do British Consil, em colaboração com o Serviço de Pesquisas Agronomicas, fez hoje à imprensa, numa entrevista coletiva realizada na sede da A.B.I., uma breve exposição sobre o assunto em que se tornou legitima autoridade, citando casos de deserção de seres humanos de lugares assolados pela erosão, como em algumas partes da Algeria. Em certo ponto de sua palestra, sir Harold Glover disse que a erosão levará o mundo à miseria e à fome se os campos e as florestas não forem recuperados.

Passando ao nosso país, o tecnico britanico declarou que a erosão é produzida não pela natureza, mas pelo homem, terminando por aconselhar que não devemos cortar arvores em demasia, nem sacrificar nossa paisagem.

SENADO FEDERAL

REPERCUTEM AS DECLARAÇÕES DE UM DELEGADO SOBRE AS IMUNIDADES

RIO, 14 (Asapress) — Presidiram a sessão de hoje os srs. Melo Viana e Alfredo Neves.

Ao serem iniciados os trabalhos encontravam-se presentes na Casa 35 senadores.

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Hamilton Nogueira que tratou de uma entrevista concedida pelo ex-assistente juridico do Departamento Federal da Segurança Publica, sr. Valdir de Abreu, sobre as imunidades dos congressistas, em que procurou estabelecer as normas que regulam a prisão quando feita em flagrante, em casos de crimes inafiançaveis.

"A arguicia do delegado — disse o orador — não vai alem do que já está estabelecido nos artigos 44 e 45 da Constituição Federal".

Em aparte o sr. Lucio Correia diz: "Naturalmente procura o sr. Valdir de Abreu regular a Constituição".

O sr. Hamilton Nogueira explica então porque se insurgia contra o ex-assistente juridico da Policia, afirmando basear-se nas declarações do mesmo, as quais dizem que as imunidades dos congressistas terminavam quando estes saiam do Congresso, e terminou acentuando:

"Ao invés do acatamento da lei o que vemos é um delegado que devia cumprir aquilo que a lei estabelece, dando interpretação inteiramente diferente para criar um clima de pavor na fase que se vai iniciar, a fase da propaganda dos partidos politicos no sentido de reafirmar a democracia brasileira e de salvaguardar a Constituição de 1946".

O segundo orador foi o sr. Artur dos Santos que leu um telegrama no qual se conta a afilitiva situação dos operarios e empreiteiros da Estrada da Foz do Iguaçu, em atraso de pagamento desde maio do ano passado.

Passando à Ordem do Dia iniciou-se a discussão e votação do projeto que dispõe sobre a organização judiciaria do Distrito Federal. Inicialmente o Senado adotou o substitutivo do sr. Artur Santos. Depois passou ao exame das emendas. Algumas delas, sem maior importancia, foram aprovadas ou rejeitadas. A emenda que mandava aumentar as Varas Civeis de Familia, Criminais e Administrativas foi longamente debatida pelos srs. Artur Santos, Atilio Vivacqua e Matias Olimpio. Posta em votação verificou-se a falta de numero pelo que foi adiada a apreciação da materia para segunda-feira.

O sr. Melo Viana foi o ultimo orador. Apresentou ao projeto de lei da Camara, n.o 9, de 1950, uma emenda transformando em Instituto Federal de Ensino, moldado no seu congenere da Universidade do Brasil e anexando à Universidade de Minas Gerais o Conservatorio Dramatico de Minas Gerais.

Logo após a sessão foi encerrada.

Calamitosa sêca no Rio Grande do Sul

URUGUAIANA, 14 — A situação reinante neste municipio é calamitosa, prevendo-se a perda de cerca de cem mil rezes como consequencia da estiagem que já dura há cerca de seis meses, e computadas tambem as perdas dos municipios de Quaraí e Alegrete, não será despropositado a afirmativa de que a pecuaria acaba de sofrer um desastroso colapso, senão em toda a fronteira, pelo menos numa de suas zonas economicamente mais ponderaveis. As autoridades a que estão afetas às providencias cabiveis requisitaram mais de quinhentos vagões da Viação Ferrea, começando em seguida o movimento emigratorio dos rebanhos flagelados, com a saida de quatro a cinco trens diarios, em composições de oito a dez carros apenas, para facilitar-lhes a marcha rapida.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª pagina)

aprovado o projeto de lei do sr. Pedro Fanganiello, concedendo um auxilio de quinhentos mil cruzeiros ao Instituto Butantã, para a fabricação de sulfonas destinadas ao combate ao mal de Hansen.

PROPAGANDA ELEITORAL

Em segunda discussão, foi aprovado, com emendas, o projeto de autoria do sr. Janio Quadros, proibindo a afixação de cartazes ou impressos de propaganda eleitoral, em logradouros publicos, monumentos, estatuas, viadutos, etc. e dando outras providencias destinadas a disciplinar a referida propaganda.

Ainda, em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos: n. 131-48 do sr. Smith de Vasconcelos, criando a Secção de Microfilme na Biblioteca Publica Municipal do Dep. de Cultura da Prefeitura; n. 317-48, do padre Arnaldo autorizando a Secretaria de Higiene a Saude da Prefeitura entrar em entendimento com a Secretaria da Saude do Estado, com o fim de receber periodicamente uma relação dos produtos alimenticios condenados pelos laboratorios de analises; n. 378-48, do sr. Assumpção Ladeira, dando a denominação de av. Euzebio de Queiroz Matoso ao trecho de via publica que saindo à direita do balão da av. Rebouças com a rua Iguatemi, liga esse ponto à av. Marginal do Rio Pinheiros; n. 180-49, do sr. Janio Quadros, denominando de rua da Mooca o prolongamento natural desta via, ora denominada rua do Acre, outrossim de rua do Acre ao trecho da rua Mooca que se inicia na confluencia da atual rua do Acre; n. 322-48, do Executivo, dispondo sobre concessão de auxilio de Cr$ 50.000,00, ao 2.o Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia a realizar-se nesta Capital; n. 32-49, do Executivo, autorizando a Prefeitura a isentar de emolumentos e taxas e concessão de terrenos de cemiterio feita à viuva Monteiro Lobato, como derradeira homenagem de São Paulo ao grande escritor.

O BRASIL PODERIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ter exportado e a Inglaterra absorvido. Circulam atualmente rumores de que exportadores brasileiros estão procurando obter licenças para fornecer à Grã-Bretanha cerca de vinte e cinco mil toneladas de carne. Fala-se tambem em vendas de café e algodão à Grã-Bretanha muito embora não tenham ainda sido fixadas quotas oficiais para o ano de 1950.

Entre os produtos que no ano passado a Inglaterra teria facilmente absorvido e que o Brasil deixou de exportar, possivelmente por não possuir excedentes, figura em primeiro lugar o arroz, do qual se diz que pelo menos cinco milhões de libras esterlinas teriam sido compradas se o Brasil as pudesse ter vendido. Disse tambem que a Inglaterra teria comprado açucar brasileiro no valor de dois milhões de libras, no ano passado, se houvesse quem o vendesse. Assinala-se que somente esses dois produtos, se pudessem ter sido fornecidos nas quantidades desejadas pelos britanicos, teriam quase eliminado o deficit que o Brasil teve de arcar no ano passado. E' verdade que a Grã-Bretanha não comprou todo o algodão que poderia ter adquirido no ano passado, dentro das quotas fixadas pelo acordo, mas, alega-se que se isto não foi feito é porque os importadores britanicos consideraram demasiadamente altos os preços que lhes eram apresentados.

Nos primeiros dois meses do corrente ano, a balança comercial anglo-brasileira vem se mantendo mais ou menos equilibrada, pois as importações de produtos brasileiros ascenderam a dois milhões, oitocento e oitenta mil libras esterlinas, e as exportações para o Brasil atingiram a dois milhões e trezentos e cinquenta mil libras esterlinas.

ULTIMAS DE ESPORTES

LIMINHA E MINELI MULTADOS

Dirige-se o Tribunal de Justiça Desportiva ao secretário da Segurança Pública — Várias multas aplicadas na reunião de ontem — Campeonato Paulista de Natação

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, para julgar varios jogadores, denunciados pela Auditoria como incursos nos artigos penais. Foram tomadas as seguintes deliberações:

Liminha e Mineli, do Ipiranga, multados em 500 e 1.000 cruzeiros, respectivamente; volta do processo à Auditoria para ser denunciado Augusto, do São Paulo F. C.;

Osvaldo, do Juventus, multado em 1.000 cruzeiros;

Gino Bacci, do Bauru, multado em 500 cruzeiros;

Osvaldo Caldarell, do Noroeste, 500 cruzeiros;

Ideraldo e Valdomiro, do Sanjoanense, 200 cruzeiros cada;

Antonio Sandro, Luis Franchioni, Bernardino Santos e Dirceu Siqueira, do Rio Pardo, 200 cruzeiros cada;

Comercial, de Araras, campo interditado por 15 dias; presidente Silvino Galhardo, absolvido; secretario José Rodini, suspenso por 90 dias; volta do processo para denuncia ao arbitro Moura Leite;

C. A. Taquaritinga, campo interditado por 90 dias; volta do processo à Auditoria para apurar responsabilidades do presidente do clube e do arbitro Francisco Khon Filho;

Resolveu, tambem, o Tribunal, dirigir-se, em oficio, ao secretario da Segurança Publica, por intermedio da Federação, solicitando providencias no sentido de serem evitadas agressões aos jogadores, pelas autoridades de serviço, como sucedeu com Mineli, no prelio São Paulo vs. Ipiranga.

Por proposta do sr. Murilo Antunes Alves, foi aprovado por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de Carlos Rollim, estimado esportista recentemente falecido.

CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇÃO

Teve inicio ontem à noite, na piscina do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Natação. As seis provas realizadas apresentaram o seguinte resultado:

1.a prova — 100 metros nado livre, homens J 1.º Tetsuo Okamoto, 1'1"3/10; 2.º Claudio Guimarães (Pinheiros), 1'1"4/10.

2.a — 200 metros — nado de peito, moças — 1.o, Vanda de Castro (Tietê), 3'24"4|10; 2.o, Eumar de Barros Montenegro (Pinheiros), .. 3'29"10.

3.a — 200 metros — nado de peito, homens — 1.o, Willy Otto Jordan (Pinheiros), 2'46"6; 2.o, Otavio Mobiglia, 2'48"3.

4.a — 400 metros — nado livre, homens — 1.o, Tetsuo Okamoto (Marilia), 5'2"3; 2.o, João Gonçalves (Rio Claro), 5'3"3.

5.a — Revezamento 4x100, nado livre, moças — 1.o, Turma do Rio Claro, com 5'28"3; 2.o, Tietê, .. 5'46"3.

6.a — Nado de costas — 200 metros, homens — 1.o, Antonio Carlos Musa, 2'39"2; 2.o, Silveno Cintai (Floresta), 2'43"4.

CONTAGEM GERAL

1.o — Pinheiros, 56 pontos; 2.o — Tietê, 40 pontos; 3.o — Ginasio Koeller (Rio Claro), com 39 pontos; 4.o — Iara Clube (Marilia), 29 pontos e 5.o — Recreativa (Rib. Preto), com 24 pontos.

FATOS POLICIAIS

Morreu o operário ao cair do 9.º andar do prédio em construção

Na tarde de ontem, às 16,40 horas, um operário foi vitima de impressionante acidente, morrendo em consequência dos ferimentos que recebeu. O citado operário, Miguel Sen Filho, de 18 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Argentina, 32, trabalhava no prédio em construção à esquina das ruas Gusmões e Guaianazes, e estando ao 9.º andar, ao procurar transportar uma tabua, perdeu o equilibrio e caiu do andaime onde se encontrava. Batendo com a cabeça no piso do primeiro pavimento, Miguel Sen Filho teve o cranio esfacelado. A autoridade de serviço na Central de Policia tomou conhecimento do acidente e providenciou a remoção do cadáver do operário para o necrotério do Araçá, a fim de ser examinado. Sôbre o fato foi iniciado inquerito.

MENINO MORTO POR UM AUTOCAMINHÃO — Ontem, às 15 horas, no bairro da Capelinha, distrito de Santo Amaro, o menino Alexandre, de 8 anos de idade, filho de Romualdo Lopes Mendonça, morador na Vila Friburgo, foi apanhado por um autocaminhão, sofrendo ferimentos que lhe causaram a morte. O plantão da 11.a Delegacia de Policia teve conhecimento do acidente e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

MORTO EM CONSEQUENCIA DE UM ACIDENTE — Ontem, às 11,15 horas, na rua Visconde de Inhomerim, esquina da rua Canuto Saraiva, Edgard Marques, de 26 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua França Carvalho, 30, foi vitima de um acidente, que lhe causou a morte. Viajava ele sobre tambores de gasolina colocados na "carrosserie" do autocaminhão de chapa n.o 76.486, dirigido por Lourenço Candelero. Naquele ponto, a carga caiu e arrastou consigo Edgard Marques, o qual, ainda, foi atingido na cabeça por um dos tambores. O cadaver do ajudante de Lourenço Candelero, depois das formalidades de praxe, seguiu para o necroterio do Araçá.

FERIDA NUM CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida Agua Branca, em frente ao predio 394, o auto particular de chapa n.o 3.46.67, dirigido por Leandro Andrés de Castro, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.o 8.12.22, conduzido por Rubens Amirabile, resultando do choque ferimentos leves em Odete Andrés Castro, de 17 anos de idade, filha de Leandro. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

APUNHALADO — Na rua da Fiandeira, bairro do Imirim, às primeiras horas de ontem, José Alves da Silva, de 36 anos de idade, casado, domiciliado naquela via, predio sem numero, foi ferido a golpes de punhal por Antenor Alvaro dos Santos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas e o criminoso, autuado em flagrante, na Central de Policia, esclareceu que, há dias, naquela mesma rua, foi vitima de um assalto. Ontem, novamente percebeu que estava sendo seguido e, então, não teve duvidas em fazer uso do punhal.

PRESOS EM FLAGRANTE ADULTERIO — Ontem, às 4 horas, no recreio "Rintintin", à estrada Velha do Mar, 6, o motorista Osvaldo Pereira, de 37 anos de idade, casado, domiciliado à rua Antonio Afonso, 81, e Natalina Romagnolo, de 34 anos de idade, casada, tambem domiciliada naquele endereço, foram presos em flagrante adultério. O marido de Natalina foi quem solicitou o auxilio da policia. O casal seguiu para o Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da 6.a Delegacia de Policia.

MOVIMENTADA PRISÃO DE UM PUNGUISTA — Na estação Roosevelt, na manhã de ontem, às 7,10 horas, o conhecido batedor de carteiras Americo Guilherme, de 42 anos de idade, casado, domiciliado à rua Augusta, 688, furtou a carteira de um cidadão que se encontrava num trem que devia seguir para o Rio de Janeiro. A vitima, percebendo a punga, deu alarma e o guarda noturno Valter Cordova de Lima, que ali se encontrava, procurou efetuar a prisão do punguista. Este, tentando uma fuga, saltou da «gare» e procurou se esconder debaixo de um vagão, ocasião em que caiu, sofrendo fratura do tornozelo esquerdo. Americo Guilherme, que é conhecido pela alcunha de «Americo Preto», foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas. O delegado Odorico de Morais, de serviço na Central de Policia, ao tomar conhecimento do fato, ouviu o guarda noturno, que fez serias acusações contra o investigador de policia Antonio Monteiro, da Delegacia de Repressão à Vadiagem. Contou o rondante que o inspetor, quando da prisão do malandro, procurou relaxar a mesma, encontrando, porem, pela frente um sargento da Força Publica, que evitou fosse o punguista dispensado. Uma coisa, entretanto, não se conseguiu. A presença da vitima para que fosse lavrado o flagrante contra Americo Guilherme. Soube-se que o batedor de carteiras entregou à vitima o dinheiro que furtara. O procedimento do inspetor Antonio Monteiro foi levado ao conhecimento do delegado Tavares Carmo, através de um oficio feito pelo sr. Odorico de Morais.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na avenida D. Pedro I, João Alves do Nascimento, de 44 anos de idade, casado, funcionario publico estadual, morador à avenida Teresa Cristina, 233, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n. 80.040, dirigido por Matsu Chi Tamashiro, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Pais de Barros, esquina da rua Ezequiel Ramos, Sofia Gerestait, de 60 anos de idade, casada, domiciliada à rua dos Campineiros, 336, foi apanhada por um autocaminhão não identificado. A sexagenaria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, esquina da rua Aurora, o comerciante Pedro Sales Carrasco, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Pitangueiras, 268, em Jundiaí, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n. 5.31.57, guiado por Rinaldo Gregorio. Depois de passar pela Assistencia, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

VENDERAM AO COMERCIANTE PO' DE ARROZ COMO SENDO PENICILINA — Sensacional quanto vultoso ludibrio foi consumado em São Paulo, à tarde de ontem. O negociante de couros Julius Goldstein, com escritorio à rua Conselheiro Crispiniano, 86, 1.o andar, é a vitima.

Há dias, aquele comerciante foi procurado por um senhor bem apessoado, e que declinou o nome de Joseph Ster, frisando que era judeu polonês refugiado devido à campanha hitlerista. Como motivo que o levara a procurar Julius Goldstein, revelou que uma sua filha, residente em certa parte da Espanha, deveria contrair matrimonio com um jovem de sobrenome tambem Goldstein, acreditando por isso que o futuro genro fosse parente do negociante. Verdade é, porem, que, após cavalheiresca apresentação, conseguiu de todo a admiração de Julius Goldstein.

Posteriormente, esclareceu Joseph Ster, que trabalhava, presentemente, como assistente-geral do diretor da Alfandega, deixando transparecer a Julius Goldstein que, favorecido por seu cargo, poderia conseguir para este interessantes e oportunos negocios. Primeiramente, falaram em couro. Joseph Ster assegurou a Julius Goldstein que lhe poderia arrumar enorme partida de peças de couro, por preço razoavel. Para efetivação dessa transação, ambos partiram desta Capital para Santos, em horas da manhã de ontem. Com efeito, ao chegarem à Alfandega, um cidadão de boa aparencia foi procurado por Joseph Ster e apresentado ao negociante como secretario de uma das mais importantes dependencias daquela repartição federal.

Este ultimo personagem, entretanto, revelou que, presentemente, não eram possiveis transações de couro, havendo, porém, interessante "negocio" com penicilina. Finalmente, Julius Goldstein manifestou desejo de adquirir a droga que lhe fôra apresentada em varios frascos de vidro e de tamanho regular. O preço de toda a penicilina foi arbitrado em 230 mil cruzeiros. Apenas o negociante e Joseph Stein retornaram a esta cidade, à tarde de ontem mesmo e o primeiro retirando 180 mil cruzeiros de um banco e conseguindo os 50 mil restantes com sua sogra, dentro da Drogadada entregou a importancia combinada para a compra ao "judeu polonês". Sucedeu, todavia, que Julius Goldstein, ao abrir os vidros, experimentou a mais viva surpresa ao verificar que encerravam eles nada mais, nada menos, que pó de arroz. Só, então, compreendeu o logro em que caira. Na Delegacia de Vadiagem, ao compulsar o album de fotografias de estelionatarios, verificou o incauto comerciante que Joseph Stein, que se apresentara como judeu outro não era senão o refinado malandro Germano Levington, que já registra um sem-numero de passagens pelo Departamento de Investigações. A queixa foi registrada e a policia já iniciou investigações para prender os habeis malandros, ignorando-se, porém, até o momento, qual seja a identidade do cumplice do meliante já identificado.

NOTINHA POLÍTICA

FUTEBOL

Os udenistas são, afinal, mais otimistas do que seria justo esperar. Veja-se o que ocorreu na ultima reunião do Conselho Nacional do PSD: a candidatura arqueologica do sr. Afonso Pena foi colocada à margem sem a menor cerimonia pelos dirigentes pessedistas. Alguns deles insistiram mesmo em que se lançasse imediatamente o nome do sr. Nereu Ramos. E todos concordaram, por inspiração do sr. Amaral Peixoto, genro de Getulio, em que a tese da candidatura partidaria fosse mantida de pé.

Pois bem: reunidos anteontem em Belo Horizonte, os srs. Prado Kelly, Milton Campos, Gabriel Passos e outros dirigentes udenistas, chegaram à conclusão de que ainda havia uma "chance" para o candidato do tempo dos Afonsos...

A estes o Nazareno não poderia chamar homens de pouca fé...

*

Pode ser, todavia, que alguma coisa esteja estimulando os udenistas mineiros e fluminenses. E essa alguma coisa pode ser exatamente a guerra aberta que o general Dutra faz à candidatura Nereu Ramos. E' certo que o Catete jamais se abre, optando por este ou aquele nome do PSD. Mas, a sua vontade se faz sentir na marcha dos acontecimentos. Se estes não vão bem, para o nome do vice-presidente, é porque, na sombra, alguma coisa trabalha contra ele.

*

Informa-se mais uma vez que os chefes do "queremismo" estão entusiasmados diante da hipotese de ser lançado o nome do Brigadeiro. Há, porém, quem desconfie de que eles querem — na verdade — ver o sr. Eduardo Gomes no fogo. Depois, lançarão contra ele lenha de S. Borja...

Getulio derrotou o Brigadeiro em 45, ao apoiar Dutra. Agora, porém, os queremistas querem um confronto direto. Não lhes bastará, para excitar-lhes os nervos, o campeonato mundial de futebol?

MONSIEUR BERGERET

Pedido pelo governador de Minas o apoio do P.T.B. e do P.S.P. à candidatura do sr. Afonso Pena Junior

O sr. Milton Campos radiografou aos srs. Adhemar de Barros e Salgado Filho — Desesperada tentativa para salvar a candidatura "de união nacional" — Declarações dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos — Detalhes do radiograma — Comunicado o sensacional gesto ao general Dutra — Adiada para terça-feira a reunião da direção nacional da U.D.N.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Ouvido tambem pela Asapress, depois da conferencia mantida com o sr. Prado Kelly, o governador Milton Campos fez a seguinte declaração:

— «Nesta hora, desenvolvo todo o esforço possivel para que se realize a união nacional que o país está reclamando, em face da sucessão presidencial da Republica. Como na nota do Partido Social Democratico se declara que o partido somente depois de excluida a hipotese do candidato proprio examinaria a candidatura extrapartidaria, e que para aquele fim estava procurando uma composição com o Partido Trabalhista Brasileiro e com o Partido Social Progressista, ocorreu-me pedir a esses partidos apoio para a candidatura Afonso Pena Junior.

DECLARAÇÕES DO SR. KELLY

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Após manter longa conferencia com o governador Milton Campos, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN fez à reportagem da Asapress a seguinte declaração:

— «Em vista do apelo que havia formulado o sr. Milton Campos, concordei em adiar para o dia 18, terça-feira, a reunião da UDN nacional, que deveria realizar-se hoje, para uma definição do partido em face do problema sucessorio.

Serão desenvolvidos novos esforços para um entendimento interpartidario em prol da candidatura Afonso Pena Junior, uma vez que a nota oficial do Partido Social Democratico não a rejeitou expressamente.

Declarou ainda o sr. Prado Kelly que, de comum acordo com o governador Milton Campos, resolvera dirigir um apelo escrito aos presidentes do Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Brasileiro, srs. Adhemar de Barros e Salgado Filho solicitando-lhes apoio à candidatura de união nacional do sr. Afonso Pena Junior.

O documento que consubstancia esse apelo foi redigido conjuntamente pelos srs. Prado Kelly e Milton Campos, com assistencia dos srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo e Monteiro de Castro.

Trata-se de um documento de cerca de sessenta palavras e que já foi expedido um radiograma aos destinatarios, dos quais dependeriam a sua divulgação.

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos, regressando hoje de Belo Horizonte, declarou que o sr. Milton Campos está confiante no exito de sua sugestão sobre a candidatura Afonso Pena Junior. Acrescentou que no caso de não se concretizar o movimento nesse sentido a UDN lançará seu candidato que deverá ser o Brigadeiro.

SETE HORAS DE DISCUSSÃO

BELO HORIZONTE, 14 (ASAPRESS) — Informa-se que a reunião realizada entre o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, e o governador Milton Campos durou cerca de 7 horas e meia, em virtude de se ter discutido e redigido a consulta que será enviada aos srs. Salgado Filho e Adhemar de Barros, do PTB e do PSP, respectivamente, sobre a candidatura extra-partidaria do sr. Afonso Pena Junior para a presidencia da Republica.

DETALHES DO RADIOGRAMA

BELO HORIZONTE, 14 (ASAPRESS) — Informa-se que no radiograma dirigido pelo sr. Milton Campos aos presidentes do PTB e PSP, o governador mineiro faz lembrar sua sugestão em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, que mereceu manifestações favoraveis da UDN e do PR. Recorda o radiograma a decisão tomada pelo PSD, na reunião do dia 11, citando o trecho da nota pessedista em que alude à possibilidade do exame daquele candidatura, uma vez não lograsse o Partido exito nos entendimentos para a organização da chapa partidaria.

Acentua o sr. Milton Campos que na sua proposta apenas visa congregar as forças politicas do país no momento em que assim aconselham os superiores interesses da Patria, manifestando a sua confiança em que o apelo seja atendido, tanto mais devido ao respeito e dignidade que inspira o nome de Afonso Pena, fiador desse movimento de união nacional.

BELO HORIZONTE, 14 (ASAPRESS) — O texto do radiograma do sr. Milton Campos aos presidente do PTB e PSP foi comunicado ao presidente da Republica e aos srs. Afonso Pena Junior, Arthur Bernardes, Benedito Valadares Levy Santos e Americo Martins.

REUNIAO DE PROCERES UDENISTAS NO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Mal chegava a esta Capital, esta tarde, o sr. Prado Kelly, já convocava uma reunião de proceres udenistas em seu gabinete, na Camara dos Deputados. Durante mais de hora e meia estiveram ali reunidos, a portas fechadas, os principais lideres de bancada, sem que algo transpirasse do que se passava. Mais tarde, porem, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, abordando um e outro, chegava à conclusão de que as nossas previsões sobre a viagem do chefe udenista a Belo Horizonte tinham se realizado completamente.

Realmente, salientou o deputado fluminense aos seus pares que o governador mineiro não tinha dado mostras de grande entusiasmo pela candidatura do sr. Eduardo Gomes, mormente antes de serem esgotadas todas as possibilidades de ser lançado o nome do candidato extrapartidario.

O chefe do Executivo mineiro — disse ele — talvez não acredite muito na consistencia do nosso partido, diante de uma prova como esta e por isso prefere sondar ainda as possibilidades de uma aliança entre a UDN e o PSP ou PTB ou mesmo entre todos.

Acredita ele perigosa a apresentação de qualquer candidatura partidaria, mormente no momento em que o PSD ainda não tomou uma atitude definida. Qualquer aliança mais segura deste com outros partidos, mormente com Adhemar ou com Getulio, poria por terra qualquer chance do seu candidato, mesmo que tivesse o mesmo a respeitabilidade de um Eduardo Gomes.

Durante a reunião, ao que soubemos, foi o presidente udenista grandemente aparteado, por diversos de seus correligionarios, que pediam a sua opinião sobre o lançamento da candidatura do sr. Eduardo Gomes, mesmo sem o apoio imediato do governo mineiro. Durante longo tempo, o sr. Kelly esteve relatando todas as ponderações do sr. Milton Campos, quase todas muito ao sabor da indole montanhesa.

Espera oportunidade para o seu esquema o governador do Paraná

EM SÃO PAULO O SR. MOISÉS LUPION — PALAVRAS AO REPÓRTER

O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, encontra-se em São Paulo, depois de haver estado em varias Capitais, propulsionando seu esquema de coligação dos governadores de Estado para lançar um candidato "com real base eleitoral". Ontem, o sr. Lupion esteve nos Campos Eliseos, em conferencia com o governador Adhemar de Barros.

ESTA' AGUARDANDO

Num encontro ligeiro que tivemos com o chefe do Executivo paranaense, atualmente em grande atividade politica, soubemos que alem dos governadores Adhemar de Barros, Walter Jobim e Aderbal Ramos, tambem obteve o apoio do governador do Pará, com o qual conferenciou longamente no Rio. Falando a esse proposito, declarou:

— "Estamos aguardando, apenas, que passe a fase de consulta dos partidos atualmente no seu "climax". Caso não surja formula conciliatoria ou decisiva, então prosseguiremos no nosso trabalho de ouvir outros governadores estaduais para a "mesa-redonda" que propus. O proprio presidente da Republica pediu-me que aguardasse o desenvolvimento dos acontecimentos para, conforme for o desfecho, voltar, então, a cuidar da formula dos governadores".

O sr. Moisés Lupion encontra-se, ainda, em São Paulo, hospedado em casa de um seu irmão. Daqui, deverá rumar para o Rio.

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado o auxilio de quinhentos mil cruzeiros ao Instituto Butantã para a produção de sulfonas

Encerrada a votação do projeto que disciplina a propaganda eleitoral no Município — Ainda o funcionamento de um cassino em prédio pertencente a um vereador — Melhoramentos para Vila Bela — Requerimentos e projetos aprovados na sessão de ontem

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,15 hs., sob a presidencia do sr. Guilhermino Lopes Gianini e, em seguida, do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Valerio Giuli, que apresentou varias indicações pedindo melhoramentos para a Vila Munhoz, Vila Matias, Vila Medeiros e Vila Gustavo, destacando-se entre elas o do estabelecimento de linha de onibus para aqueles lugares e a construção de escolas.

O sr. Pedro Fanganiello indicou a necessidade da construção de um novo predio para o Grupo Escolar «Canuto do Val», na Casa Verde.

O sr. Franchini Neto apresentou um requerimento, que foi posteriormente aprovado consignando em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento de dom Atico Euzebio da Rocha, arcebispo metropolitano de Curitiba.

Reclamou, a seguir, o sr. Angelo Bortolo, contra o despejo de terras na variante que liga a Ponte Grande à Rua Voluntarios da Patria.

MELHORAMENTOS PARA VILA BELA

Pelo sr. Janio Quadros, foram apresentados varios requerimentos e uma indicação solicitando melhoramento para Vila Bela, notadamente a nivelação das suas ruas, que se encontram intransitaveis, condenando, todas, pelo seu estado, ao mais completo isolamento, a respectiva população. Isso a ponto de ambulancias terem voltado daquela Vila, pela impossibilidade de trafegar qualquer veiculo em todo o bairro.

PERSEGUICOES RELIGIOSAS NA BAHIA

O sr. Camilo Ashcar protestou contra perseguições religiosas na Bahia, citando o fato sucedido em Caitité, onde houve tentativa de assalto contra a vida de pastores da Igreja Cristã Presbiteriana e ataque à sua sede. Leu o sr. Camilo Ashcar a copia de um telegrama que endereçou ao governador Otavio Mangabeira, exigindo integral respeito aos principios de liberdade religiosa consagrados na Lei Magna do país.

O FUNCIONAMENTO DE UM CASSINO EM PREDIO PERTENCENTE A UM VEREADOR

Foi o sr. Roberto Grassi à tribuna, para responder ao recente discurso pronunciado pelo sr. Cid Franco, a proposito do funcionamento de um cassino em predio de sua propriedade, situado à rua Saldanha da Gama, n.º 549. Declarou que se não tivesse o sr. Cid Franco o unico proposito de fazer estardalhaço para tirar proveito eleitoral, teria sabido, que, antes mesmo de haver pronunciado o seu discurso, já havia o orador requerido ação de despejo contra o seu inquilino que alugou o predio para outro fim, que fôra desvirtuado. Continuou dizendo que dava essa explicação não ao sr. Cid Franco, em quem não reconhecia idoneidade moral para atacar a sua pessoa, mas aos restantes vereadores da Camara. Não custaria — frisou — ao sr. Cid Franco ter procurado informar-se melhor das providencias que tomara com relação ao caso. Mas, o que se tornava evidente, é que o vereador do PSB voltara ao assunto, apenas com intuitos demagogicos.

O sr. Cid Franco pediu, logo a seguir, a palavra, não tendo sido, porem, atendido pelo sr. Marrey Junior, que a concedeu ao orador inscrito, sr. Altimar Ribeiro de Lima.

CRITICAS A C.M.T.C.

O vice-lider da bancada do PSP fez severas criticas à C.M.T.C., cujos veiculos encontram-se em pessimo estado de conservação. Citou o caso do bairro do Sumaré, servido unicamente por onibus, que não são em numero suficiente para atender a toda a população daquele bairro.

AINDA O FUNCIONAMENTO DO CASSINO

Quando o sr. Marrey Junior já havia dado por encerrada a hora do Expediente, voltou o sr. Cid Franco a pedir a palavra, que desta vez lhe foi concedida. E, apresentou, então, um requerimento, para ser discutido em carater de urgencia, solicitando a nomeação de uma comissão de cinco vereadores para entender-se com o secretario da Segurança Publica, no sentido de solicitar a s. exa. o fechamento de todos os cassinos que funcionam na Capital. O sr. Marrey Junior inquiriu o plenario se concedia a urgencia requerida, e deu como resultado 13 votos a favor contra 9 contrarios à mesma. Entretanto, houve duvidas quanto a esse resultado, pois pareceu que a maioria da Camara havia rejeitado a urgencia requerida.

Por ocasião da discussão do requerimento, o sr. Cid Franco foi à tribuna, momento em que a bancada do PSP e numerosos outros vereadores retiraram-se do recinto. Posto a votos, o requerimento foi dado como aprovado. O sr. Altimar Ribeiro de Lima solicitou verificação de presença, não sendo, porem, atendido. Posteriormente, foram designados para integrar a comissão que deverá se avistar com o Secretario da Segurança, além do autor do requerimento, os srs. José de Moura, Mario Ottobrini Costa, Franchini Netto, Aloisio Greenhalgh e Camilo Ashcar.

OUTROS REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, indagando do Executivo quais as providencias tomadas para o envio à Camara do projeto de lei que reajusta os salarios dos extra-numerarios mensalistas.

Do mesmo vereador, perguntando se tem a Secretaria de Saude feito fiscalizar, com rigor, as instalações de cozinha e a qualidade dos generos alimenticios dos hoteis e restaurantes da cidade.

Do sr. Antenor Bettarello, inquirindo porque motivo sete mestres de obras ainda não foram reajustados.

Do sr. Decio Grisi, consignando em ata um voto de jubilo pelo transcurso do Dia Pan-Americano.

ESTIMULO A' IMPRENSA

O sr. Camilo Ashcar apresentou, durante o Expediente, um projeto de lei pelo qual a Prefeitura fica autorizada a instituir o concurso anual "Estimulo à Imprensa", com premios de vinte, quinze e cinco mil cruzeiros às três melhores reportagens publicadas no ano e cinco, três e dois mil cruzeiros aos melhores flagrantes fotograficos. A comissão julgadora será integrada por um representante da Camara, pelo diretor do Departamento Municipal de Cultura, pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas, pelo presidente da Associação dos Reporteres Fotograficos e pelo presidente da A. P. I.

INSTITUTO DE PESQUISAS MICOLOGICAS

O sr. Mario Ottobrini Costa apresentou dois projetos de lei: o primeiro criando o Instituto Municipal de Estudos e Pesquisas Micologicas, devendo ser incluida no Orçamento a verba de três milhões de cruzeiros anuais para a construção e funcionamento do Instituto; o segundo, pelo qual as portas de acesso às salas de espetaculos nos cinemas e teatros serão obrigatoriamente de correr, embutidas ou semi-embutidas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados quatro requerimentos apresentados na sessão anterior.

Foram, em seguida, aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: n. 28-50, do sr. Miguel Russiano, denominando rua Cel. Francisco Amaro a atual rua Cruz Branca; n. 157-49, do Executivo, aprovando plano de melhoramentos referentes à ligação entre a Praça João Mendes e Aclimação; n. 288-48, do Executivo, que autoriza a permuta de imoveis situados à rua Diogo de Faria; parecer n. 75-50, da Comissão de Justiça, oferecido à representação feita pela Camara Municipal de Piquerobi, dispondo sobre alteração do Decreto .. 12999.

AUXILIO AO INSTITUTO BUTANTA

Em primeira discussão, foi

(Conclui na 2.a pagina)

Generais e políticos discutiram uma nova fórmula sucessoria para o P.S.D.

Já se considera superada a candidatura do sr. Nereu Ramos — Em foco o nome do sr. Ovídio de Abreu — O sr. Góes Monteiro desmente e queixa-se de que o julguem velho para candidato... — Outras notícias políticas

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se ontem importante conferencia em Copacabana, com a participação dos generais Goes Monteiro, Newton Cavalcanti, Mendes de Morais, deputado Benedito Valadares e um representante do sr. Nereu Ramos.

Em tal reunião teriam sido examinadas as diversas hipoteses referentes à idéia de modificação do PSD, em torno de um nome que conciliasse reivindicações partidarias para a sucessão presidencial, uma vez que já se considera superada a candidatura do sr. Nereu Ramos.

RIO, 14 (Asapress) — Segundo fontes bem informadas, teria sido o do sr. Ovidio de Abreu o nome mais cotado na reunião de ontem entre os generais Gois Monteiro, Mendes de Morais, Newton Cavalcanti e o deputado Benedito Valadares, realizada em Copacabana, para solucionar o problema sucessorio, e, mormento, harmonizar o clima existente no PSD.

DESMENTIDO DO GAL. GOES

RIO, 14 (Asapress) — «Não houve reunião de generais nem havia motivos para ela. O lugar das reuniões dos generais é no Ministerio da Guerra», declarou à imprensa o general Goes Monteiro, acrescentando que tambem não esteve com o sr. Benedito Valadares nem estava trabalhando para a escolha de um candidato de conciliação dentro do PSD. Aproveitando a ocasião o reporter perguntou ao general Goes Monteiro sobre sua propalada ida para o Ministerio da Justiça, respondendo o entrevistado: «Falam em uma porção de coisas. O que está havendo é a saida de alguns ministros.» Sobre sua candidatura o general Goes Monteiro afirmou que em 1934 achavam-no moço hoje pensam ao contrario...

O GAL. DUTRA QUER UM «BRASILEIRO ILUSTRE»

RIO, 14 (Asapress) — Adianta-se que a causa da interferencia do general Dutra nas demarches do PSD para os entendimentos relativos ao problema sucessorio se prende ao fato de querer o presidente da Republica que seja escolhido um brasileiro ilustre, que recomende sua aceitação pelos demais partidos, independentemente de um compromisso interpartidario ou extrapartidario.

Tudo faz crer que em face da atual interferencia do presidente Dutra nos entendimentos no seio do partido majoritario o general Goes Monteiro seja designado para ministro da Justiça.

O SR. BIAS FORTES ESTA' ALHEIO A' SUA CNDIDATURA

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Encontramos na tarde de hoje, eufórico e brincalhão como sempre, o sr. Bias Fortes, num dos corredores do Palacio Tiradentes. O representante mineiro, um dos "big four" da formula Valadares, a proposito da entrevista que tivera com o sr. Adhemar de Barros, negou-se a falar, a principio, sob o pretexto de que tinha. ido apenas apresentar pesames ao chefe do Executivo paulista "que tinha perdido um sobrinho'". Conversou muito, contou outras anedotas até que os jornalistas conseguiram que ele voltasse a falar do assunto que todos esperavam:

— "O Adhemar — foram as suas palavras — pôs-me ao par de sua situação, como velhos amigos que somos há muitos anos. Na verdade, ele não está em condições de apoiar quem quer que seja, dados os compromissos que o prendem ao sr. Getulio Vargas".

— Mas, o senhor foi pedir apoio para o seu nome?

— "Não. Apenas fui conversar com o governador Adhemar de Barros sobre os seus pontos de vista, em face da atual conjuntura nacional, uma vez que todos nós, pessedistas ou populistas, estamos interessados na aprovação de um candidato de pacificação, candidato que aglutine em torno do seu nome uma maioria ponderavel dos eleitores nacionais. Posso garantir que não é outro o pensamento do governador Adhemar de Barros."

Ao despedir-se dos jornalistas, o sr. Bia Fortes nos declarou que continua alheio ao movimento de carater semi-oficial que cerca o seu nome como um dos provaveis candidatos. Por outro lado, desmentiu o sr. Bias Fortes que esteja lutando em favor do seu nome, acentuando que o general Dutra não tem candidato.

Fatos & Boatos

UM FATO

* *O deputado Mota Bicudo declarou que a Frente Populista é um fato, já em plena atuação no panorama sucessorio. O sr. Nelson Fernandes, trabalhista, ouvido, disse tratar-se de um boato. Fato ou boato, o eixo São Paulo-São Borja é evidente.*

FIRMA

* *Os deputados Joviano Alvim e Cunha Bueno montaram um negocio eleitoral, com papel timbrado e carimbo para a correspondencia com os diretorios do PSD em todo o Estado. A "oficina" é na rua Quintino Bocaiuva.*

PROPAGANDA

* *O "queremismo" começa a ensaiar seus primeiros passos, "para uma campanha como jamais se viu no Brasil", como se expressou o sr. Froia Moreira, ontem chegado a São Paulo, procedente de São Borja. Um dos primeiros cartazes aparecidos, em letras enormes, conclama: "Queremista! Chegou a sua vez! Venha lançar seu candidato à presidencia da Republica no aniversario "D'ELE". Dia 19 às 19 horas no Largo S. Paulo".*

CANDIDATO

* *Os circulos situacionistas mostram-se propensos a admitir que o PSP venha a lançar o nome do sr. Barone Mercadante, presidente estadual do partido, à sucessão do sr. Adhemar de Barros, "caso não surja alguma composição politica". Admitem que, desse modo, o "sr. Adhemar de Barros continuaria a governar São Paulo".*

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A falta de numero impediu fosse votada a maior parte da Ordem do Dia

Dos sessenta e oito itens da pauta apenas cinco foram votados — Um único orador na hora do expediente — Pouco depois das 16 horas estavam presentes apenas 14 deputados

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental; sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. O unico orador da hora destinada ao expediente foi o sr. Arimondi Falconi, que dirigiu criticas à politica imigratoria, estranhando que ao mesmo tempo em que se dispensam cuidados a qualquer imigrante europeu, o nordestino, que procura nosso Estado, para aqui trabalhar, seja completamente abandonado pelos poderes publicos. Falou, em seguida sobre a situação de funcionarios dos Correios e Telegrafos. Quando iniciava considerações ao veto do governador ao projeto de lei 208, teve que deixar a tribuna porquanto terminara a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

A chamada para a Ordem do Dia atenderam 46 deputados. Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do aniversario da criação dos municipios de Botucatu, Caçapava e Igarapava.

VOTAÇAO DA PAUTA

Passando-se à votação da pauta, foram aprovados:

Indicação n. 37, de 1950, apresentada pelos deputados Joviano Alvim e Cunha Bueno, solicitando a inclusão de uma rodovia ligando Bragança Paulista a Itatiba, no plano rodoviario estadual. Parecer n. 453, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Moção n. 12, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, apelando ao presidente da Republica no sentido de que sejam renovadas instruções ao Tesouro Nacional, visando o imediato pagamento aos municipios, das restantes quotas a que têm direito nos termos do artigo 15, da Constituição Federal.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 538, de 1948, apresentado pelo governador, abrindo credito especial de Cr$ 8.700.000,00 para atender às despesas com a execução do disposto nos artigos 20, 21, alinea «a», e 24, da lei n. 76, de 23-2-48, que cria o Serviço de Educação de Adultos no Estado. Pareceres ns. 63 e 521, de 1949, 53 e 417, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 166, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, dispondo sobre ferias não gozadas por funcionarios publicos estaduais em virtude da promulgação do decreto-lei n. 12.948, de 1942. Parecer n. 425, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 831, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, modificando a legislação referente a escolas que funcionam como entidades particulares. Parecer n. 458, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, apresentando redação para 3.a discussão.

FALTA DE NUMERO

Em votação simbolica foi aprovado em 3.a discussão o projeto de lei n.o 965, de 1949, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro para a construção da Santa Casa e Hospital "Padre Anchieta" de São Bernardo do Campo, Pareceres ns. 2417 e 3130, de 1949 e 404, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, contrario aquele e favoraveis estes, o ultimo apresentando substitutivo, já aprovado em 2.a discussão.

O pe. Carvalho pede verificação de votação. Feita a chamada, responderam 30 deputados, 25 a favor e 5 contra, Foi a votação anulada por falta de numero.

ENCERRAMENTO

Prejudicada a votação do restante da pauta, constante de 61 itens, passou-se às discussões.

As 16,15 horas é feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Narciso Pieroni. Responderam à chamada unicamente 14 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

O nome do senador Getulio Vargas será lançado numa série de manifestações populares

Não será apresentada nos Campos Eliseos a candidatura do chefe queremista — Declarações do sr. Danton Coelho, que passou ontem novamente por São Paulo — Afirma o sr. Erlino Salzano que há perfeita identidade de pontos de vista entre os srs. Getulio e Adhemar de Barros

Pelo avião de carreira, procedente de Porto Alegre, chegaram ontem à Congonhas os srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano, que vinham de importante conferencia com o sr. Getulio Vargas. Os dois proceres politicos atualmente encarregados das demarches de aproximação entre os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, haviam comprado passagem para São Paulo, onde ambos deviam se avistar imediatamente com o chefe do Executivo bandeirante. O sr. Danton Coelho, todavia, em vista de uma deliberação tomada a bordo, de comum acordo com seu companheiro de viagem, prosseguiu diretamente para a capital da Republica. O emissario getulista, logo ao descer de um aparelho da "Varig", conseguiu às pressas uma passagem em um avião da "Cruzeiro", que deixou São Paulo quinze minutos após.

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA VARGAS

Nos quinze minutos de sua permanencia em Congonhas, o sr. Danton Coelho sofreu verdadeiro assédio por parte de inumeros amigos e principalmente de correligionarios politicos desejosos de um informe de ultima hora. Foi nesse ambiente de verdadeira disputa de uma palavra do sr. Danton Coelho que a reportagem logrou despechar-lhe a pergunta:

— "Está mesmo assentado o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, dia 19 diretamente do Palacio dos Campos Elisios?"

— "Nada sei sobre isso — respondeu-nos o sr. Danton Coelho prontamente e prosseguiu esclarecendo:

— "Realmente, a candidatura do senador Getulio Vargas à sucessão presidencial deverá ser lançada proximamente em grande quantidade de manifestações publicas, mas não nos Campos Elisios. Isto porem não terá carater oficial e independerá do senador Vargas".

Concluindo, o sr. Danton Coelho recorreu à indefectivel frase dos momentos delicados:

— "No fim de contas, é somente a convenção partidaria que tem poderes para oficializar uma candidatura".

FALA O SR. ERLINDO SALZANO

O sr. Erlindo Salzano permaneceu no Aeroporto até que o sr. Danton Coelho embarcasse. Abordamo-lo logo depois. O presidente do Instituto de Previdencia do Estado, negou tambem que se projetasse a mencionada proclamação getulista do dia 19 no Palacio do governo. Afirmou contudo, em tom incisivo:

— "Existe absoluta identidade de pontos de vista entre o governador Adhemar de Barros e o senador Getulio Vargas, para a solução dos magnos problemas da patria".

— "Isto quer dizer — indagamos — que qualquer solução no esfera da sucessão presidencial, será adotada de comum acordo pelo binômio populista?"

— "Tudo caminha para esse desfecho. Eu pessoalmente acho que a esta altura dos acontecimentos já se poderia ter concertado uma atitude comum e até mesmo proclamado o nome do candidato comum. Não sei porque se protela mais, quando as coisas já chegaram ao pé em que estão. Enfim, tudo caminha nessa direção".

ATÉ QUE ENFIM !

NOTICIA-SE UMA ADESAO AO P.O.T.

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Informam de Santa Rita que o vereador Trabalhista local, Arnaldo Bonifácio, aderiu ao Partido Orientador Trabalhista.

Recusam-se os pessedistas a avistar-se com Bias Fortes

NÃO COMPARECERAM AO APARTAMENTO DO POLITICO MINEIRO

Um fato de grave significação, para demonstrar a crise que vem empolgando o P.S.D. de São Paulo, ocorreu por ocasião da visita a esta Capital do sr. Bias Fortes, candidato em potencial à sucessão do gal. Gaspar Dutra e bafejado, segundo se diz, pela preferencia do Catete. Como se sabe, aquele politico mineiro, logo que chegou, foi diretamente para os Campos Eliseos, onde conferenciou com o governador Adhemar de Barros em torno do problema sucessorio.

A margem dessa conferencia, da qual saiu o sr. Bias Fortes bastante satisfeito, foi a bancada pessedista ortodoxa convidada a comparecer ao apartamento do chefe pessedista, a fim de examinar a situação politica nacional. Entretanto, apesar de expressamente convidados, os pessedistas se recusaram a comparecer, sendo tal atitude considerada como manifestação hostil à atitude do sr. Bias Fortes em São Paulo.

O Grande Oriente contra o sr. Adroaldo

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O Grande Oriente do Rio Grande do Sul, cujas atividades politicas são muito discretas, está movimentando seus associados contra a candidatura Adroaldo Mesquita da Costa, por ser elemento de confiança clerical. Consta mesmo que o sr. Fausto Freitas Castro, grau 33 daquele Grande Oriente, recebeu um apelo especial nesse sentido.

Escaramuças no P. T. B. entre trabalhistas e queremistas

Os adeptos pessoais do sr. Getulio Vargas vão dar combate aos teóricos do partido

Com o recrudescimento do «queremismo» em todo o país, o PTB volta a sofrer convulsões internas, repetindo-se o choque de interesses das duas correntes partidarias, ou seja, a que defende intransigentemente a candidatura do sr. Getulio Vargas e a que pretende que os trabalhistas venham a apoiar outro nome, em composição politica com outros partidos.

Segundo nos informam, os «queremistas» estão articulando um plano minucioso com o objetivo de empalmar completamente a direção do PTB, alijando dos postos diretores os elementos contrarios.

CONTRA O SR. SALGADO FILHO

— «O proprio senador Salgado Filho — disse-nos nosso informante — será sacrificado pela posição que tomou de franco inimigo da candidatura do senador Getulio Vargas. Contrariando os propositos queremistas, o vice-presidente do partido pretende levar o PTB a acordos com outras correntes politicas, visando a vice-presidencia, o que positivamente não nos interessa».

Concluiu nosso informante que o movimento «queremista», depois do lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas no dia 19 do corrente, tratará de desenvolver seu plano de alijamento de seus adversarios, ou melhor, dos adversarios da candidatura do ex-ditador.

Novo imortal

RIO, 14 (Asapress) — A Academia Brasileira de Letras, em sessão de ontem, sob a presidencia do sr. Gustavo Barroso, elegeu para novo academico o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio" e tambem conferencista, historiador, politico e ensaista literario.

É de se realçar a votação sem precedentes na Casa de Machado de Assos, conseguida pelo novo academico, que obteve nada menos de 32 votos dos 38 votantes.

O sr. Elmano Cardim preencheu a vaga deixada pelo historiador Rodolfo Garcia, ocupando a cadeira cujo patrono é o historiador Varnaghen.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FLAGRANTES da Assembléia

A briga

Há varios dias que, em torno do projeto de lei 185, brigam os srs. Anisio Moreira e Solon Varginha. Os dois grandes silenciosos da Assembléia Legislativa puseram as manguinhas de fora e estão dando o que fazer, pois, em consequencia da briga, não há votação da Ordem do Dia. Não cedem ambos. Um quer a divisão de certo cartorio de Rio Preto; outro não o quer. E os dias vão passando, sem que se chegue a um acôrdo. Ao que soubemos, porém, a solução surgirá logo, pois, ontem, com muita convicção, o sr. Solon Varginha fez a seguinte ameaça:

— Se o Anisio não mudar de opinião eu ocupo a tribuna e pronunciou um discurso que escreveram para o Porfirio e que ele não usou até hoje...

O sr. Anisio ficou frio diante da ameaça pois não há tempo para decorar apartes de improviso...

Ingratidão

Continua a zanga Porfirio da Paz-Nelson Fernandes. Queixava-se ontem o major:

— O Nelson é um ingrato! Depois que tanto eu trabalhei para que o Bovio fosse contratado pelo São Paulo...

É proibido

Ao que estamos informados, o presidente mandou preparar um grande cartaz, para ser afixado na sala das sessões, com os seguintes dizeres: E' proibido falar, apresentar requerimentos, indicações ou projetos de lei que tenham por objeto qualquer cartorio...

Solução

A fim de que se consiga numero para as votações o presidente vai encaminhar à deliberação do plenario um projeto de resolução elevando o subsidio e "jeton" dos deputados...

"Impeachment"

A lei do "impeachment" vai ser aplicada muito brevemente... contra os deputados que não desempenham o mandato a contento do povo...



★ A cautela revelada pela Grã-Bretanha no emprego da vacina B.-C. G. contra a tuberculose foi criticada durante a reunião do conselho da Associação de Auxilio às Crianças Invalidas. O dr. Harley Wiliams declarou que os cientistas escandinavos ficaram admirados diante do atraso dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha nesse campo, e achavam que os ingleses ainda estão gastando mais em hospitais e medicamentos do que na prevenção da molestia. Ao mesmo tempo, apelou para que os filhos de tuberculosos sejam isolados de seus pais, uma vez que o isolamento é o "pivot" de todo o plano da vacinação.

★ Anunciou-se, oficialmente, em Montevideu, o estabelecimento de dois portos livres, por um prazo minimo de dez anos. Os portos serão os de Colonia e Nova Palmira, situados nos rios da Prata e Uruguai, respectivamente, e ficará isenta de qualquer imposto a instalação de fabricas para a elaboração de materias-primas estrangeiras.

★ A população escolar mexicana que durante o ano em curso ficará sem poder matricular-se nas escolas, deverá chegar a 30.000 crianças, apesar das drasticas medidas adotadas pelo governo. A cifra constitui um grande progresso em relação ao ano passado, quando 60.000 crianças deixaram de ser matriculadas em virtude da falta de vagas.

★ A moeda legal atualmente em vigor na Nova Guiné holandesa perdeu seu valor a 30 de março ultimo, segundo um decreto real, sendo substituida por um novo sistema monetario baseado no florin da Nova Guiné.

O novo meio circulante está emitido em notas de 1 florin em diante (até o maximo de 25 milhões de florins), tendo ainda as seguintes moedas: 25 centavos e 10 centavos de niquel, e 5 centavos e 1 centavo de bronze.

Entretanto, até que sejam anunciados novos detalhes sobre o novo meio circulante, o atual sistema circulante holandês será valido no territorio.

★ Segundo dados provisorios do Fundo da Copra, a exportação desse produto elevou-se em novembro de 1949 a 20.212 toneladas (contra 16.217 em outubro de 1949). Das exportações efetuadas em novembro, 19.227 toneladas procediam da Indonesia Oriental, e 985 de Sumatra. A exportação total de copra, no periodo de janeiro a novembro de 1949 ascendeu a 281.352 toneladas, contra .... 225.804 no mesmo periodo do ano anterior.

E' o seguinte o movimento das exportações totais de copra nos ultimos anos: 1946 - 54.098 toneladas; 1947 — 152.639; 1948 — 242.245; janeiro a novembro de 1949, 281.352 toneladas.

Falsificou carimbos...

(Conclusão da ultima pagina)

atingiram à apreciavel cifra de 112.063 cruzeiros.

MENTIRA DESTRUIDA

Samuel Prado Junior, frente a frente à policia, procurou, a todo transe, eximir-se da culpa relativamente ao crime em que incorrera. Forjou, então, uma historia fantasiosa em que apontava como responsavel pela falcatrua uma pessoa de nome Antonio Alves da Silva, afirmativa corroborada ainda por Alfredo Prado, Ari Ferreti, Zoroastro Napoleão Leão e Jarbas de Aguiar, os dois primeiros empregados e os demais amigos do acusado.

Entretanto, provou a policia que Antonio Alves da Silva não passava de uma figura ficticia, criada pela imaginação de Samuel Prado Junior em seu afã de se livrar das consequencias da propria ação delituosa. As falsas testemunhas, por fim, entenderam de narrar a verdade, revelando, então, que, efetivamente, Antonio Alves da Silva era uma personagem imaginaria e que prestaram declarações ratificando as palavras de Samuel Prado Junior com o proposito unico de ajudá-lo.

CONDENADO

O processo aberto contra Samuel Prado Junior, concluido, foi enviado à Justiça Criminal. E o juiz titular da Vara a que foi distribuida a referida peça policial, ao julgá-la, condenou o indiciado a 3 anos e 6 meses de reclusão na Penitenciaria do Estado, expedindo o mandado respectivo à Delegacia de Vigilancia e Capturas.

A ordem judicial, a despeito dos esforços envidados por aquele orgão de policia, apenas ontem, com a localização de Samuel Prado Junior, pode ser cumprida. Os policiais localizaram e prenderam o autor do sensacional desvio, encaminhando-o, a seguir, para o Departamento de Investigações, onde tornaram a ouvi-lo.

Depois de prestar novas declarações ao chefe do expediente da Vigilancia e Capturas, sr. Januario Capua, foi o falsario recolhido à Casa de Detenção, de onde será remetido para a Penitenciaria do Estado, a fim de cumprir a pena que lhe impuser o Judiciario.

A INDÚSTRIA NATIVA TERÁ...

(Conclusão da ultima pagina)

ção de uma proposta, na Comissão de Finanças, no sentido da necessidade de uma reforma de nossa legislação fiscal, que, nas palavras do deputado Horacio Lafer, não só é muito confusa e complexa, como tambem deficiente em muitos pontos. A proposito do assunto falaram diversos diretores, dentre os quais os srs. Theodorico de Almeida Bessa e Egon Feliz Gottschalk.

ASSISTENCIA MEDICA DO I.A.P.I.

Finalmente, foi lida uma carta de firma associada, sobre algumas deficiencias que se observam nos serviços de assistencia medica que o IAPI presta aos seus beneficiarios. Resolveu-se, depois de debatido o assunto, convidar-se o eng. Alim Pedro, presidente do IAPI, para visitar São Paulo e apreciar, com a diretoria, o importante assunto.

EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

Em seguida, o sr. Caio Cesar Netto prestou esclarecimentos à Casa a proposito da exportação de cêra de carnauba pelos Estados Unidos do Sul e das medidas que, em represalia, parece terem sido adotadas pelo governo dos Estados do Norte. Segundo consta, pessoas menos escrupulosas, mediante falsos atestados de existencia industrial, estão importando cêra de carnauba para São Paulo e exportando o produto para o estrangeiro, o que prejudica os Estados do Norte que, com isso, deixam de recolher o imposto de exportação que costumam cobrar. Sobre o assunto manifestaram-se diversos diretores, ficando resolvido ouvir-se, a respeito, o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes e os demais sindicatos interessados, bem como a Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical chefiada pelo sr. Arthur Cortines Laxe.

REUNIÃO PLENARIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Finalmente, antes de encerrar-se a sessão, o presidente informou que, em companhia de diretores de outras entidades de classe, visitara o governador do Estado, convidando-o para presidir à sessão de abertura da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a realizar-se em Santos a partir do proximo dia 22.

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas, 10 propostas de admissão ao quadro social da entidade.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

O que é o bairro CONSOLAÇÃO

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

Auto-Posto Magestic,
Casa Mariô,
Casa Maceio,
Jamil Curi,
F. Blank,
Pestificio Paulistano Limitada,
Plasticos "Lusamer" Ltda.

Conheça seu bairro pelas páginas especiais deste jornal.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da CONSOLAÇÃO a serem publicadas em nosso número do dia 23 de abril.

Estão credenciados para este trabalho os srs. BENEDITO MAIA — e — JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

Conheça seu bairro:

Na Consolação há 3.357 predios; 117 construções em andamento; 225 terrenos vagos; 6.619 residências; 264 casas de hospedagem; 714 industrias; 1.366 estabelecimentos comerciais; 2.833 escritorios; 45 instituições sociais; 53 estabelecimentos educacionais; 53 estabelecimentos de serviços publicos.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE é o bairro da CONSOLAÇÃO

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre o Plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (8316)

É o maior da America do Sul o novo hangar da Vasp em Congonhas

A maioria do material empregado na construção é de procedência nacional — Moderna aparelhagem automática contra o fogo



Aspecto do novo "hangar"

O amplo hangar que a VASP construiu em Congonhas é, atualmente, o maior da America do Sul. Quando todos os pormenores do plano de construção estiverem terminados, constituirá, tambem um dos mais completos parques de manutenção, não só de nosso continente, como de todo o mundo. A conclusão das obras do hangar, recentemente festejada, é uma esplendida prova de capacidade de realização dos paulistas e torna-se um dos motivos de orgulho para a cidade que, há apenas sessenta anos, possuia pouco mais de 80 mil habitantes e para a empresa a qual, em dezesseis anos, partiu do marco zero para alcançar a presente prosperidade.

A estrutura do arcabouço central e das alas é toda de aço. As alas comportam as oficinas e escritorios, abrangendo, cada uma, três andares. Possui dois patios, com todas as facilidades de manutenção, tais como ar comprimido, força, luz, etc. Está equipada com moderna aparelhagem automatica contra o fogo. Conta duas cabinas proprias de força eletrica e mais cinco construções auxiliares, onde funcionam as secções de garagem, almoxarifado, soldagem, carpintaria, departamento de radio-eletricidade e banco de provas para motores até 3.000 H.P. Foi previsto e se acha em fase final de instalação, o abastecimento proprio de agua, fornecida por uma fonte artesiana localizada na auto-estrada de Interlagos, a 30 metros do leito da rodovia.

A maioria do material empregado na construção da estrutura e das dependencias é de procedencia nacional, estando as obras sob a direção do eng. Nogueira, da Secretaria de Viação. O hangar comporta 6 aviões do tipo DC-3 na parte interna coberta e outros 10 nos patios de manobra.

O efetivo do pessoal empregado pela VASP no hangar, para suas diversas secções é de aproximadamente 300 trabalhadores especializados.

Toda a revisão dos motores é feita pela propria VASP. A empresa acaba de adquirir a maquinaria restante para a recuperação total e completa dos aviões afastados de serviço depois de um determinado periodo de horas de vôo. Os trabalhos de manutenção da VASP são considerados tão perfeitos ou superiores mesmo aos que procedem dos Estados Unidos. Um dos motivos da grande perfeição desses serviços reside na cooperação que o Instituto de Pesquisas Tecnologicas tem prestado à VASP, continuamente.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Oportuna apreciação sôbre um inquérito social-religioso

Consoante nossa nota de anteontem, sobre "os trabalhadores através de um inquerito social-religioso" vimos hoje divulgar uma oportuna apreciação de um industrial probo e conhecedor profundo da vida do operario, que prazeirosamente damos os termos da referida declaração sobre o custo de vida e da necessidade que se impõe hoje mais que nunca do salario minimo.

Trata-se do cavalheiro Serafim Filippo, independente e progressista homem de negocios em nosso parque industrial. Inquirido sobre o a b o n o familiar — sobre o salario minimo — sobre os alugueis — sobre o trabalho da mulher — sobre os "abonos" — sobre o trabalho dos campos e sobre a lei da estabilidade. E' para o conhecimento da coletividade que damos as suas impressões ou apreciações do distinto e abastado industrial:

"Antes da guerra, em 1939, o salario minimo em São Paulo era de 1,10 por hora, ou Cr$ 220,00 por mês, em media. O custo de vida, em São Paulo, entre 1939 e 1948, segundo dados estatisticos da Prefeitura Municipal, se elevou para mais de 366%. Considerando-se a mesma porcentagem sobre os salarios vigentes em 1939, teriamos hoje, um equivalente de Cr$ 3,90 por hora, como um forte incentivo ao aumento da natalidade, do qual tanto carece o nosso país. No entanto, a questão não é simples: é antes muito delicada. Para sobre ela se legislar, cumpre refletir sobre o seguinte: Concordarão os operarios solteiros em ganhar menos do que outro operario qualquer, que desenvolva o mesmo indice de produtividade que o seu, embora seja este pai de muitos filhos? Não criaria a questão serios descontentamentos? E os abusos susceptiveis de serem praticados por parte dos operarios beneficiados pelo Abono Familiar, não se deve pensar nisso? Argumentemos como se tivesse sido instituido o Abono Familiar: a) O operario com familia, quando não trabalhar, por motivo particular seu ou por doença, deverá receber o mesmo salario? — b) Deverá haver desconto somente no seu salario normal pagando-se integralmente o Abono Familiar? — Tanto no primeiro, como no segundo caso, o operario com 6 ou 8 filhos, sabedor de que no fim do mês lhe sobraria uma importancia X certa, proveniente da bonificação, pouco se preocuparia em trabalhar, fazendo tudo o que estivesse ao seu alcance para evitar o trabalho, salvo raras exceções. Poder-se-ia, neste caso, argumentar: E se não se pagasse nenhum ordenado ao operario faltoso? — Mas isto pareceria inumano ao operario visado, ao comparar-se com outro operario que tivesse o mesmo numero de filhos que ele, pois a diferença que se verificaria em seu salario mensal seria prejudicial à sua familia".

Serão por certo bem compreendidas as palavras acima inseridas e, observadas nas nossas industrias pelos seus responsaveis para desta forma haver a verdadeira colaboração que traduz a verdadeira justiça social cristã.

MIGUEL HELOU

PREFEITURA MUNICIPAL

Projeto de contrato sôbre serviços de extinção de incendio e salvamento

O prefeito municipal, em portaria ontem assinado, nomeou o capitão Bento Barros Ferraz, por indicação do coronel-comandante geral da Força Publica do Estado, bem como os srs. Alberto Moreira Batista Filho, engenheiro da Secretaria de Obras, e Carlos de Campos Azevedo, procurador da Secretaria de Negocios Internos e Juridicos, para constituirem uma comissão que procederá aos estudos relativos ao projeto de contrato sobre serviços de extinção de incendios e de salvamento, que possa vir a ser lavrado, oportunamente, entre o Municipio e o Estado, de acôrdo com a lei estadual n.o 658, de 13 de março de 1950, sendo que os dois ultimos exercerão atividades sem prejuizo das funções de seus cargos.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENO MUNICIPAL

O prefeito assinou ontem o decreto n.o 1.132, que declara de utilidade publica, para o fim de ser desapropriada amigavel ou judicialmente uma área do terreno situada nos fundos do terreno onde está construido o predio n.o 81 da rua Trajano, necessaria à execução do plano de melhoramentos aprovado pelo decreto n.o 955, de 12.3.47. (retificação do corrego do Mandi).

EDITAL

PREMIO ADHEMAR DE BARROS DE POESIA
PREMIO ADHEMAR DE BARROS DE ENSAIO LITERARIO
PREMIO ADHEMAR DE BARROS DE TEATRO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, faz ciente aos interessados que a partir desta data até 31 de maio p. f., se acham abertos três concursos de ensaio literario, de poesia, e de teatro, os quais são patrocinados pelo sr. governador Adhemar de Barros, mediante as seguintes condições:

1.º) poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, devendo, no entanto, os originais serem escritos em português, neste caso;

2.º) para os premios "Adhemar de Barros de Poesia" e "Adhemar de Barros de Teatro", os originais deverão compreender, pelo menos, 50 (cinquenta) paginas datilografadas em espaço duplo, formato oficio;

para o premio "Adhemar de Barros de Ensaio Literario", os originais deverão ter pelo menos, 100 (cem) paginas datilografadas, espaço duplo, formato oficio;

3.º) os concorrentes remeterão os originais à Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho) do Teatro Municipal, sob pseudonimo.

A identificação do autor deverá vir em envelope à parte contendo mais os seguintes elementos: titulo do trabalho, pseudonimo, nome (por extenso) do autor e endereço;

4.º) haverá três premios de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) para cada um dos concursos. Estes premios, indivisiveis, são oferecidos pelo sr. governador Adhemar de Barros, para o primeiro colocado em cada genero (ensaio, poesia e teatro);

5.º) fica sob o encargo do Departamento Municipal de Cultura, a publicação de cada obra premiada, num total de 1.500 (mil e quinhentos) exemplares;

6.º) os trabalhos classificados em 2.os, 3.os e 4.os lugares, a titulo de estimulo, serão, tambem, editados pelo Departamento de Cultura. Da tiragem de 1.000 (mil) exemplares serão oferecidos aos autores 300 (trezentos) exemplares;

7.º) cada um dos concursos será julgado por uma comissão de três membros escolhidos pelo diretor do Departamento de Cultura, e presididas pelo mesmo, que não terá direito a voto. Os membros das Comissões não poderão concorrer ao premio;

8.º) as comissões elegerão um relator, dentre os seus membros, para dar parecer justificativo da decisão da comissão, parecer esse que será publicado na imprensa e nas edições das obras premiadas e editadas pelo Departamento Municipal da Cultura;

9.º) as comissões, que decidirão por maioria de votos, deverão terminar o julgamento até 30 de agosto de 1950. As suas decisões serão irrevogaveis:

10.º) os originais não serão devolvidos aos concorrentes.

PAULO FRADIQUE SANT'ANA
Chefe da Divisão de Expansão Cultural

JOSE' DE BARROS MARTINS
Diretor do Departamento de Cultura

(9164 — 13-14-15)

"OS INTERESSADOS EM DIVULGAR..."

(Conclusão da ultima pagina)

planos franceses, portuguêses, belgas e norte-americanos.

Haveria necessidade de um conclave nacional, onde se vissem representados o governo e as classes produtoras, para tratar do assunto em causa e acertar as medidas de reação que se fizerem necessarias; em caso contrario, correremos o risco de sucumbir diante da concorrencia dos produtos africanos, principalmente pelo diminuto custo da mão-de-obra necessaria para os tratos culturais na Africa".

TRIGVE LIE PRETENDE VISITAR...

(Conclusão da 1.a pag.)

da pela doutrina de Monroe, há cento e trinta anos. A tentativa do Papa Alexandro VI, em 1493, para dividir o mundo, exceto a Europa, entre a Espanha e Portugal, malogrou da mesma forma como fracassaram Napoleão e Tzar Alexandre I, em 1807, e Stalin e Hitler, em 1940. Stalin acreditou ter um acordo limitado sobre a esfera com a Grã-Bretanha, nos Balcãs, durante a guerra, com a influencia total britanica na Grecia, ambas as potencias influenciando a Iugoslavia, e a Russia exercendo sozinha influencia no resto dos Balcãs, porem a Grã-Bretanha entendia que esse acordo dizia repeito somente às operações militares e aos assuntos politicos de após-guerra. De fato, a Russia exerce influencia hoje em dia em toda a Europa Oriental, exceto na Iugoslavia e Grecia, e em toda a China, e agora pretenderia todo o territorio situado desde a linha de Stetin a Trieste, inclusive a Iugoslavia, até o Pacifico, incluindo a China. Todavia, todos manifestam que o tempo de acordos sobre «esferas de influencia» já passou, por muitas razões.

TEXTIL INDUSTRIAL PIERI & BELLI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas

Cumprindo disposições legais e dos estatutos, temos o prazer de apresentar à apreciação e deliberação de Vs. Ss., o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 que demonstram com clareza, a situação da sociedade e dão conta das atividades da administração durante o exercicio encerrado.

Apresentamos-lhes, outrosim, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo, como nos cumpre, à disposição de Vs. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos de que porventura necessitem.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Cauções	8.450,00	
Imoveis	983.043,70	
Maquinismos	3.163.899,10	
Móveis e Utensilios	21.781,20	
Veiculos	186.798,00	4.363.972,00
DISPONIVEL		
Caixa	69.000,60	
Nos Bancos	3.656.442,70	3.725.443,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado — fios	3.901.628,60	
Almoxarifado Tinturaria	35.392,10	
Acessorios	219.224,60	
Ações de outras empresas	21.200,00	
Combustiveis — oleo	5.877,00	
Contas Correntes — deved.	282.195,80	
Duplicatas a Receber	4.001.450,40	
Produtos Manufaturados	1.509.194,60	
Imposto de Consumo	12.523,90	
Titulos a Receber	343.291,70	10.331.878,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS CORRENTES:		
Bancos p. dupl. caucionadas	1.336.047,00	
Bancos p. dupl. em cobrança	193.501,80	
AÇÕES CAUCIONADAS	50.000,00	1.579.548,80
		20.000.842,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	535.823,60	
Fundo de Reserva Especial	50.000,00	
Fundo P. Deprec. Maquinismos	1.694.169,50	
Fundo P. Deprec. Moveis Utens.	10.034,30	
Fundo P. Deprec. Veiculos	110.199,00	
Fundo P. Renov. Maquinismos	631.700,40	
Lucros e Perdas	5.434,10	13.037.360,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
CONTAS CORRENTES:		
Bancos	859.751,40	
Fornecedores	939.828,10	
Outros	2.108.224,70	
DIVIDENDOS	800.000,00	
GRATIFICAÇÃO A DIRETORIA	441.000,00	
TITULOS DESCONTADOS	235.128,90	5.383.933,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	1.336.047,00	
Titulos em Cobrança	193.501,80	
Cauções da Diretoria	50.000,00	1.579.548,80
		20.000.842,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
a DUPLICATAS A RECEBER	
Prejuizo verificado	69.194,30
a DESCONTOS	
Transfer. saldo desta conta	504.066,10
a DESPESAS GERAIS	
Comissões, seguros, gratificações, impostos, despesas transportes, viagens, Institutos Previdencia etc.	1.881.507,90
a FUNDOS P. DEPREC. MAQUINISMOS	
Transfer. 15% s/ Cr$ 2.777.668,10	416.650,20
a FUNDO P. DEPREC. MOVEIS E UTENSILIOS	
Transfer. 10% s/ Cr$ 21.781,20	2.178,20
a GRATIFICAÇÃO A DIRETORIA	
Transfer. p. distribuição	441.000,00
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Transfer. 5% s/ Cr$ 847.825,40	42.391,30
a DIVIDENDOS	
Transfer. 8% s/ o capital	800.000,00
Saldo disponivel p/ o exercicio seguinte	5.434,10
	4.162.422,10

CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	18.931,20
de JUROS	
Transferencia saldo desta conta	138.363,20
de DIFERENÇAS DE CAMBIO	
Transferencia saldo desta conta	3.271,10
de DUPLICATAS A RECEBER	
P. recuperação	9.837,30
de TINTURARIA	
Lucro verificado nesta secção	1.772,20
de PRODUTOS	
Resultado bruto verificado	3.990.247,10
	4.162.422,10

São Paulo, 13 de Abril de 1950

a) LUIZ PIERI, Diretor-Superintendente — a) ELIA BELLI, Diretor-Gerente — a) NARCISO PIERI, Diretor-Industrial — a) RENATO VESCOVINI, Diretor-Tesoureiro — a) PEDRO BELLI, Diretor-Secretario — a) ALCEU C. ROSA, Guarda-Livros — Reg. 3.448 — Reg. C.R.C. 4.381

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Textil Industrial Pieri & Belli S/A., infra-assinados, tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e concordancia com os livros e operações da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, — de Março de 1950

a) CASTÃO EDUARDO BUENO VIDIGAL — a) FRANCISCO CONDE — a) DR. P. W. B. GIULIANO

(9130)

Casa e Jardim, Artes e Oficios Sociedade Anonima

AVENIDA ADOLFO PINHEIRO, 5168 — S. PAULO

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutarios apresentamos a Vv. Ss., submetendo-os ao devido exame, o nosso Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1949 e a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos esses acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de abril de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$
IMOBILIZADO	
Cauções	21.663,50
Ferramentas	20.944,40
Imoveis	534.479,70
Instalações	67.812,30
Maquinismos	288.171,40
Marcas e Patentes	57.585,60
Moveis e Utensilios	128.023,10
Semoventes	3.000,00
Vasilhame	26,00
Veiculos	169.090,00
Obras em Construção	10.556,00
Desp. de Organ. Soc. Anonima	29.193,90
DISPONIBILIDADES	
Bancos c/ Movimento	363.896,20
Banco Aliança do R. de Janeiro	106.426,20
Caixa	114.164,60
Bancos c/c. Garantida	63.595,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	609.686,90
Mercadorias	2.196.668,80
Mercadorias Transferidas	252.620,70
Obrigações de Guerra	144,60
Adiantamentos a Empregados	42.729,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Premios de Seguros:	
Acidentes do Trabalho	18.090,80
Veiculos	1.807,80
Contra Fogo	1.807,70
Diversos	1.575,30
Selos e Estampilhas:	
Consumo Moveis	1.988,00
Vendas e Consignações	696,40
Impostos e Licenças:	
Consumo Ad-Valorem	88,00
CONTAS COMPENSADAS	
Bancos c/ Caução	197.086,30
Ações Caucionadas	20.000,00
	5.338.522,50

PASSIVO	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	2.000.000,00
Lucros Suspensos	759.738,60
Lucros e Perdas	201.378,00
Fundo de Depreciação	299.026,80
Fundo de Prov. p/ Dev. Duvidosos	56.783,50
Fundo de Reserva Legal	50.582,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos c/c. Garantida	115.895,50
Contas Correntes	991.426,10
Contas a Pagar	438.800,70
Titulos Descontados	107.849,00
Titulos a Pagar	99.935,60
Imposto Sindical	20,00
CONTAS COMPENSADAS	
Endossos p/Caução	197.086,30
Caução da Diretoria	20.000,00
	5.338.522,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, abonos e gratificações a empregados comissões, Previdencia Social, Seguros e demais despesas		3.978.008,80
IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais		490.338,30
JUROS		
De creditos de terceiros		21.630,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações e amortizações		95.955,60
FUNDO DE PROVISÃO		
Para devedores duvidosos		56.783,50
Lucro do exercicio anterior transferido para esta conta		127.350,50
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO:		
Fundo de Reserva Legal	10.598,80	
Saldo — a ser aplicado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas	201.378,00	211.976,80
		4.982.044,30

CREDITO	Cr$
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão do fundo do exercicio anterior	49.356,90
LUCRO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Transferido para Lucros Suspensos	127.350,50
MERCADORIAS	
Lucro bruto	4.736.689,00
RENDAS DIVERSAS	
Descontos s/ Compras	43.572,90
Juros Recebidos	4.637,30
Receitas Eventuais	20.083,70
Comissões	354,00
	4.983.044,30

a) Theodoro Heuberger, Diretor-Presidente — a) Elisabeth Gronau Hess, Diretor-Gerente — a) Avelino Piccino, Contador - Reg. D.E.C. sob o n. 64.707 e no C.R.C. sob o n. 11.379 (S.P.) — a) Antonio Azevedo Gomes, Contador-geral - Reg. D.E.C. sob o n. 8.275 e no C.R.C. sob o n. 5.784 (D.F.)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo-assinado, tendo examinado o Balanço, livros, documentos e contas da firma Casa e Jardim, Artes e Oficios S/A., e tendo encontrado todos os documentos em perfeita ordem, é de parecer que o presente Balanço seja aprovado.

São Paulo, 8 de abril de 1950.

a) Dr. Otto Leite Carvalhaes — a) Dr. José Maria de Rezende Martins — a) Frieda Ullmann

(9132)

MOVIMENTO SINDICAL

Comemorações, hoje, do 13° aniversario de fundação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

Virá do Rio, especialmente para esse fim, o presidente do I.A.P.C. — Solenidade às 11 horas na sede social — Palestras pelo rádio em favor de eleições sindicais

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comemora hoje o seu 13.º aniversario de fundação. As 11 horas, na sede da entidade, à rua Senador Feijó, 176, 3.º andar, realiza-se a cerimonia de assinatura de escrituras das casas de Vila Clementino, conjunto residencial financiado pelo IAPC e organizado pelo Sindicato dos Jornalistas e cuja construção está confiada ao Escritorio de Engenharia Francisco Azevedo — Palma Travassos.

A fim de assinar a primeira escritura, chegará, hoje, a esta Capital, o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, devendo estar presente, tambem, à cerimonia, o sr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado do IAPC em São Paulo, e o proprietario do terreno, sr. José Pedro Franco.

Findo o ato na sede, os presentes se dirigirão ao local, esquina da rua Leandro Dupré com rua Bacelar, proximo ao Hospital São Paulo, onde serão construidas as casas para os profissionais de imprensa.

O preidente do IAPC embarcará às 7 horas da manhã de hoje, no Rio, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", devendo chegar a Congonhas às 8,30 onde será aguardado pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas.

PALESTRAS PELO RADIO

Assinalando a data de hoje, que marca tambem o primeiro aniversario da gestão da atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas, falarão pelas diversas emissoras da Capital numerosos profissionais de imprensa, que aproveitarão a oportunidade para encarecer a necessidade da realização de eleições nos demais sindicatos, eis que não é justo que apenas aos jornalistas seja permitida a convocação de assembleia geral extraordinaria para eleição de diretoria e conselho. Os jornalistas há três anos elegeram Fernando Pimentel presidente do seu sindicato, e há um ano elegeram Freitas Nobre, quando os demais sindicatos não apenas de São Paulo mas de todo o país têm sido compelidos a continuar no regime de diretorias com mandatos prorrogados.

Aumento imediato do valor das aposentadorias e das pensões

Dirige-se ao Senado o Sindicato dos Borracheiros de São Paulo — Preferência para o projeto Plínio Cavalcanti

Os sindicatos de São Paulo começam a movimentar-se em defesa do mais rapido andamento do projeto de lei que manda aumentar o valor das aposentadorias e das pensões atualmente pagas pelos Institutos e Caixas.

Ao presidente da Comissão de Legislação Social do Senado, onde se encontra o projeto Plínio Cavalcanti e onde tambem está o substitutivo de autoria do presidente do I.A.P.I., sr. Alim Pedro — o projeto dando aumento mais elevado e mais geral e o substitutivo dando aumentos menores, — foi enviado de S. Paulo o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André dirige-se à vossencia e aos demais membros dessa augusta Comissão, no sentido de ser imediatamente votado o projeto de lei de aumento dos beneficios dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas.

«Este sindicato entende que o projeto da Camara é mais interessante para os aposentados e pensionistas, devendo ser rejeitado totalmente o substitutivo de autoria do presidente do I.A.P.I., visto que há necessidade de serem aumentados os beneficios de todos os aposentados e pensionistas dos I.A.P. e C.A.P.

«Existe, neste setor dos trabalhadores na industria de artefatos de borracha, pensionistas recebendo de Cr$ 50,00 a 140,00, com filhos, o que não dá nem para aluguel de cortiço; o que vem acontecendo é que operarios brasileiros aposentados ou pensionistas dos Institutos e Caixas, com tais beneficios ou morrem de fome ou sofrem molestias contagiosas, por insuficiencia alimentar.

«Acreditamos que o projeto Plínio Cavalcanti, aumentando consideravelmente os beneficios, seja o aprovado por essa Casa do Poder Legislativo. — Saudações, (a) Geraldo Santana de Oliveira, presidente».

Empregados e empregadores concordaram em aumentar a sua quota de previdencia

Significado do gesto dos barbeiros e cabeleireiros e respectivos empregadores — Acôrdo apresentado ontem na Delegacia do I.A.P.C. de São Paulo — A partir de julho: mínimo de contribuição sôbre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.500,00

A partir de 1.o de julho proximo, o minimo de contribuição dos oficiais barbeiros e manicuras para o IAPC, passará a ser sobre Cr$ 1.200,00 e a contribuição minima dos cabeleireiros, massagistas-plasticos e calistas passará a ser sobre Cr$ 1.500,00.

Nesse sentido deu entrada ontem, no Instituto dos Comerciarios, o acôrdo recentemente firmado entre o Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, entidade patronal, e o Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros.

A inovação é da mais alta importancia para os que trabalham nos salões de barbeiro, eis que os auxilios, por motivo de molestia, as aposentadorias e outros beneficios do IAPC, na data de sua concessão, levam sempre em conta o salario de contribuição, na base do qual é o beneficio calculado.

Por falta de compreensão e, principalmente, por imprevidencia, numerosos empregados preferem que os descontos para o seguro social sejam efetuados sobre salarios menores que os efetivamente percebidos, quando é sabido que na hora da percepção de um beneficio por molestia ou outro motivo qualquer quando o segurado mais necessita do socorro da previdencia, o beneficio é quase sempre insignificante, porque calculado sobre o salario de contribuição, propositadamente diminuido pelo proprio interessado no beneficio.

O acôrdo firmado pelos barbeiros e cabeleireiros e levado ao IAPC, para vigorar a partir de julho, representa uma resistencia daqueles profissionais contra a velha praxe de sonegar contribuição à previdencia, merecendo por esse fato o sindicato dos empregadores fique registrada a sua contribuição para a melhoria dos beneficios do seguro social, na categoria que representa, e o sindicato dos empregadores respectivos, o registro de seu gesto de alta compreensão, principalmente por saber-se que a contribuição maior, dos barbeiros em geral, acarretará tambem majoração da cota de previdencia paga pelos empregadores, proprietarios dos salões.

DISCOTECA

Edgard Cavalheiro

Sobre Manuel de Falla, o grande mestre da moderna musica espanhola, qualquer obra de referencia informará que nasceu a 28 de novembro de 1876, em Cadiz, onde recebeu os primeiros ensinamentos musicais de Mile. Elois Gallazo. Mais tarde estuda em Madrid com Jos Trago (piano) e Felipe Pedrell (composição). Em 1907 vamos encontrá-lo em Paris. De grande influencia sobre a sua sensibilidade seria essa estada na Cidade-Luz, onde convive com os grandes da epoca — Debussy, Ravel, Strawinski, Dukas, Schmitt e Albeniz. Regressa à Espanha em 1914, e imediatamente dá inicio a uma fecunda e fecundante atividade. Compõe, leciona, doutrina, conquistando logo renome internacional, especialmente com trabalhos como "La Vida Breve" (opera), "El Amor Brujo" (ballet), "El Sombrero de Tres Picos" (ballet), "El Retablo de Maese Pedro" (opera para marionetes e cantantes, em torno de um episodio do "D. Quixote"). Isso sem falarmos da sua musica orquestral, onde entre outras obras-primas, avulta "Noches en los jardines de España", e o "Concerto" para cinco instrumentos. Com Federico Garcia Lorca e outros ressuscita maravilhas do folclore espanhol. Em 1939 passa a residir na Argentina. A morte vai buscá-lo a 13 de novembro de 1946, em Alta Gracia (Sierras de Cordoba).

Das peças de Falla, as mais populares serão, talvez, "El Sombrero de Tres Picos" e "El Amor Brujo", dois ballets, dos quais foram tiradas as "suites", que acabamos de ouvir em excelentes gravações. De "El Amor Brujo", há diversas gravações: com a Hollywood Bowl Shymphony Orchestra sob a regencia de Leopold Stokowski e a mezzo-soprano Nan Merriman; com a Pittsburgh Symphony Orchestra regida por Fritz Reiner e Carol Brice como contralto; com a National Symphony Orchestra dirigida por Enrique Jorda. Alem dessas, há outras que, no entanto, não abrangem as 12 peças. Quatro são as gravações de "El Sombrero de Tres Picos": Alceo Galliera com a Philharmonia Orchestra; Enrique Jorda e a National Symphony Orchestra; Enrique Fernandez Arbos e a Madrid Symphony Orchestra e Artur Fiedler com a Boston Pops Orchestra.

De "El Amor Brujo", a gravação mais recomendada e a que foi regida por Stokowski. "El Sombrero de Tres Picos", encontrou em Alceo Galliera um grande interprete. Podemos garantir a excelencia dos discos.

A suite "El Sombrero de Tres Picos", como dissemos, foi tirada do ballet sob o mesmo nome, composto por encomenda do grande Serge Diaghilieff, quando o antigo "Ballet Russo" visitou a Espanha, isto em 1917. A primeira apresentação do "ballet", foi, no entanto, dada em Londres, no Teatro Alhambra, a 23 de julho de 1919. O enredo não constitui novidade para nenhum leitor mais ou menos culto. Extraido de uma novela de Alarcon, conta a historia de um moleiro e sua linda esposa. Esta vinha sendo assediada pelos galanteios do corregedor, juiz que, como a maioria dos dignatarios espanhois, usava um chapéu de três bicos. A ação refere-se à perseguição da mulher pelo juiz e à derrota final deste ultimo.

A suite abarca três numeros Os Vizinhos (allegro ma non troppo); "A Dança do Moleiro" (poco vivo) e Dança Final (poco mosso).

Sobre a suite "El Amor Brujo", foi concebida por Falla no periodo que vai de 1914 a 1915. Neste ano, aliás, "El Amor Brujo", aparece como uma fantasia coreografica para vozes e pequena orquestra, no Teatro de Lara, em Madrid. Mais tarde Falla reviu a composição, e como peça de concerto, apresentou-a em 1916, em Madrid. Na forma revista, a obra foi escrita para duas flautas, flautim, oboé, dois clarinetes, fagote, duas trompas, dois clarins, timbales, sinos, piano e cordas. Uma voz de meio-soprano, canta no fundo da cena, mas, em concertos, é geralmente substituida por um instrumento de sopro. Apesar de se tratar de uma obra de carater profundamente nacional, afirem Upton & Borowski, podemos dizer, baseado nas palavras do proprio compositor, que não recorre ao emprego de temas populares. A historia de "El Amor Brujo", foi assim resumida pelos autores de "O Livro das Grandes Sinfonias": "Candelas, uma bela cigana, tinha sido amada por um cigano fascinante, ciumento e dissoluto, que a fizera infeliz enquanto vivera e que, depois de morto, ela teme que volte e continue a amá-la e a requestá-la com as suas caricias selvagens. Mas, outro jovem entra na vida da cigana, Carmelo, um mancebo arrojado e belo, apaixona-se por ela. Candela está inclinada a aceitar as solicitações do rapaz, mas, sempre que está a meio caminho para encontrá-lo, o espectro do seu falecido amante volta para aterrorizá-la. Finalmente, por meio do terror, o fantasma consegue afastar Candelas de Carmelo. O jovem, então, começa a considerar a possibilidade de encontrar um meio de quebrar o feitiço. Como o espectro, em vida, tinha sido um terrivel perseguidor de mulheres, talvez mesmo depois de morto ainda pudesse ser seduzido por alguma. Carmelo, que o conhecera em vida, persuade Lucia, uma amiga de Candelas, a permitir que o fantasma a namore. Enquanto esse ardil está sendo preparado, Candelas e Carmelo lançam-se nos braços um do outro e trocam o beijo que destroça a influencia do morto, sendo o fantasma derrotado para todo o sempre".

A suite tem doze numeros e uma introdução, que não se acham, no entanto, dispostos na mesma ordem em que aparecem no ballet. Esses numeros, no ballet, se intitulam da seguinte maneira: En la Cueva — La noche; Cancion del amor dolido; El Aparecido; Danza del terror; El circulo magico — Romance del pescador; A media noche — Los Sortilegios; Danza ritual del fuego; Escena; Cancion del fuego fatuo; Pantomima; Danza del fuego de amor e Las Campanas del amanecer.

Trechos como a "Danza ritual del fuego" se popularizaram grandemente, constituindo mesmo o "prato de resistencia", de tudo quanto tem sido "bailarina espanhola", vinda expressamente de "Madrid-Buenos Aires". Mas mesmo tais bailarinas não conseguiram indispor ninguem com a musica de Falla, tão nacional e ao mesmo tempo tão universal.

UMA POR SEMANA

CHOPIN E GEORGE SAND

Chopin, como todos sabem, era um homem delicado, delicadeza, aliás, agravada pela tuberculose que começou a miná-lo logo após o seu romance com George Sand. Dizem, que passando os dois, certa vez, pelo Boulevard, alguem, apontando-os, teria dito:

— Ali vai Monsieur George Sand e Mademoiselle Chopim.

UMA POR SEMANA:

TEATRO

No mundo do teatro

Marcel Pagnol, o conhecido autor de «Topaze» e outras tantas peças que lhe deram notoriedade e o elegeram membro da Academia Francesa, resolveu um dia dar um balanço geral em todas as criticas que se fizeram sobre as suas obras teatrais, resultando disso a elaboração de um livro, já publicado, com o titulo de «Critique des critiques». Neste volume, Marcel Pagnol aprecia minuciosamente o trabalho daqueles que julgaram o merito da sua produção cenica, não deixando de atacar de rijo os criticos que falaram mal de alguma peça sua. Em compensação, tem palavras de louvor para outros ue, naturalmente, só enxergaram virtudes nas mesmas peças atacadas. Como vemos, trata-se de um livro que é um verdadeiro desabafo pessoal do autor, pois, em suas paginas se evidencia claramente, o intuito de se vingar de quem apontou defeitos na sua obra e, ao mesmo tempo, enaltecer a conduta de quem só soube aplaudi-la. Aliás, é preciso que se diga que, se assim agiu Marcel Pagnol, é porque no momento ele está afastado do teatro, dedicando-se exclusivamente ao cinema, pois, caso contrario, seria o bastante surgir no cartaz uma nova peça sua, para os mesmos criticos por ele atacados em «Critique des critiques» voltarem à carga e desta vez com munição muito mais forte. Sim, porque é evidente que faltou a Marcel Pagnol um pouco mais de serenidade ao apreciar a critica dos criticos da suas obras.

* * *

Escolhi ao acaso, para o caderno de anotações humoristicas do leitor, esta anedota teatral:

— Que papel pretende o senhor dar-me no novo drama? — pergunta um ator canastrao ao diretor de cena.

— O de pai da heroina.

— Otimo! E que faz o pai da heroina?

— Morre cinco anos antes de começar o drama.

* * *

Chiquinha Gonzaga, famosa criadora de «Corta-Jaca», «Ó abre alas» e de outras inumeras composições musicais que fizeram sucesso no seu tempo, mereceu de Virìato Correia, estas palavras consagradoras: «Foi em 1887 e em 1888. Em todo o pais ardiam as flamas da propaganda abolicionista. A imprensa, com Patrocinio à frente, ateava o incendio no fundo da sensibilidade nacional. Das fazendas, os negros fugiam em massa e nas cidades formavam-se associações para alforriar os escravos. No Rio de Janeiro, uma mulher compunha polcas, compunha valsas, compunha maxixes, modinhas e canções e em pessoa saia para vendê-las na rua. E o produto da venda ia inteirinho para as associações que libertavam os negros.

Essa mulher era Francisca Gonzaga».

* * *

Antes de tornar-se mundialmente conhecido e aplaudido como autor dramatico, Tennessee Williams ocupou-se dos mais variados e modestos empregos. Assim é que foi «garçon», sapateiro, telefonista, ascensorista, criado de hotel, recitador de um pequeno «night-club» de Greenwich Village, etc. Somente depois da enorme repercussao que as suas obras teatrais tiveram em todos os palcos do mundo, é que Tennessee William viu a fortuna sorrir em sua vida, com a renda fabulosa que lhe deram e ainda continuam lhe dando os direitos autorais da sua produção cenica.

M. J. S.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

— Segunda-feira, no palco do Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas, será encenada, no original em inglês, pela Sociedade dos Artistas Amadores, a peça "Family Affaire" (Tudo em familia). Direção de R. H. Eagling.

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Popular de Arte, dirigido pelo Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, a peça de Helena Silveira, "O fundo do poço", com Maria Della Costa, Italia Fausta, Lidia Vani e Graça Melo, na interpretação dos principais papeis.

— Na proxima semana, primeiras representações da comedia "A familia Barret", de Rudolf Besier.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena, hoje novamente, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a revista "Tempe belle è na volta", com quadros e tipos de Napoles, da autoria de Rubino, diretor e ator comico da companhia. Do elenco fazem parte Pina Faccione, Tack Gianni, Dora Sollima, Ugo Morial, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa, Enza Dorian, Luia Calvanese, Franca Bertramo, Drenia Aldy, Wanda Turrone, Giuseppe Fiorini, Ugo Battoni, Franz Geo e Giovanni Purial. Regente de orquestra o maestro Giovanni Quaranta.

"A PRINCESA E A BRUXA" NO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças representará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça "A princesa e a bruxa", escrita por Hercilia de Freitas, que colocou em cena a Princesa, a Rainha, o Principe e o seu criado Leandro, a Fada dos Bosques, a Fada dos Anões, o Narigão, o Diabo, o Peixe Dourado e mais damas e cavalheiros da corte.

"JOÃOZINHO E MARIAZINHA" NO MUNICIPAL

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo infantil com a peça "Joãozinho e Mariazinha".

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, às 20 e 22 horas, no Roial, a peça "A mulher do 24", em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmeirim.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho Prado, esquina de Augusta, dará hoje novo espetaculo, às 20,45 horas.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Moóca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia, dará hoje novo espetaculo.

"O MALANDRO", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, será apresentada, no dia 19, às 21 horas, pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Liliom), de Fereno Molnar. A representação de estreia dos alunos da Escola de Arte Dramatica será feita no Auditorio pequeno daquela casa de espetaculos e está sendo esperada com interesse pelos frequentadores de teatro. Ingressos na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, dando sequencia ao seu programa de difusão cultural organizou um curso de Literatura Brasileira que constará de uma serie de palestras a cargo do prof. A. Soares Amora, professor Assistente da cadeira da literatura portuguesa, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

As Aulas em numero de cinco, serão ministradas às 6.as-feiras, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt a partir do dia 28 do corrente.

A entrada será franqueada ao publico.

MUSICA

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Promovido pelo Departamento de Cultura realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da declamadora Selenah de Medeiros.

AUDIÇÃO DE HARMONICA

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, à av. Ipiranga n. 1.267, a audição dos alunos de harmonica do prof. Arnaldo Meireles.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Dando prosseguimento à sua temporada de 1950, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará ao seu publico, nas proximas segunda e terça-feira (em dois turnos) no seu proprio teatro, às 21 horas, o francês Daniel Ericourt, que executará um programa, inteiramente consagrado a Ravel e Debussy.

MARIA SETTE BARRETO

Sob os auspicios do Departamento de Cultura, realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de canto de Maria Sette Barreto.

RADIO

Televisão em S. Paulo

Acredito que não estarei correndo o risco de ser apontado como boateiro, se disser que ainda este ano estará funcionando a primeira estação televisora de São Paulo. E isso se deve — como já é por demais sabido — à arrojada iniciativa das "Associadas" paulistas que, como pioneira em nosso meio, estão caminhando para a reta de chegada na conclusão dos serviços de instalação, em terras de Piratininga, de uma estação televisora.

Nunca será demais salientar a importancia do acontecimento, pois, constitui a televisão, no momento, uma das grandes conquistas do seculo, motivo por que ela se vai difundindo, pouco a pouco, por todos os paises que têm por habito estar em dia com as ultimas novidades do progresso da ciencia. Se bem que, de inicio, a repercussão nas casas desta cidade, dos programas televisionados não se verifique, pela ausencia de aparelhos receptores adequados, o que somente acontecerá com o correr do tempo, pois, parece-me que o custo desses aparelhos, por ora, ainda será privilegio das classes abastadas, mesmo assim será possivel contentar-se gregos e troianos, instalando-se em praça publica, uma tela projetora dos programas de estudios. Aliás, mesmo sem ter conversado a respeito, com algum elemento do alto comando das "Associadas" paulistas, acredito que seja esta a sua orientação, até que chegue o dia em que os aparelhos receptores dos espetaculos de televisão estejam bastante espalhados pelas casas desta Capital. E isso somente se dará — é claro — quando o preço dos referidos aparelhos estiver ao alcance do bolso ao menos da classe média, pois, caso contrario só os ricos poderão "ver" os espetaculos transmitidos pela futura estação televisora das "Associadas". Mas tudo isso representa apenas um detalhe da questão, uma vez que o que se pretende ressaltar aqui, é a estupenda vitoria alcançada pelas "Associadas" que, no momento, ultimam os trabalhos de instalação da primeira estação televisora de São Paulo. E este fato deve ter o destaque que merece, pois, com ele, estaremos demonstrando que a fibra construtiva da raça bandeirante continua mais firme do que nunca, numa reafirmação do nosso destino de povo que só sabe avançar pelo caminho do progresso.

MARIO JULIO

MURILO LEITE

Tendo realizado uma viagem de recreio aos paises da Argentina, Chile e Uruguai, já se encontra de novo em nosso meio o sr. Murilo Leite, diretor-comercial da Radio Bandeirantes. E' evidente que o tempo não foi aproveitado só em passeios, pois, por força do cargo que exerce na PRH-9, Murilo Leite tratou tambem de observar o movimento radiofonico desses paises, principalmente no que diz respeito aos seus metodos de publicidade, etc.

EXPOSIÇÕES

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

ARTISTAS REGIONAIS ARGENTINOS — À rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, mostra organizada pelo Museu de Belas-Artes

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

CINEMAS

"Tarde Demais"

«TARDE DEMAIS», em exibição no cine Ipiranga, com Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Clift e Miriam Hopkins, nos principais papeis, vem confirmar o conceito em que é tido o seu diretor, William Wyler, como um dos melhores cineastas de Hollywood.

A sobriedade, a severidade, o bom gosto e o equilibrio de seus filmes anteriores, entre os quais podemos citar «Jezebel», «O Beco da Morte», «Morro dos Ventos Uivantes» e mais recentemente «Os Melhores Anos de Nossa Vida», são qualidades novamente postas à prova de maneira a não deixar duvidas quanto ao conhecimento de Wyler. «TARDE DEMAIS» bascia-se na novela de Henry James, «Washington Square», e apesar do talento do escritor, um dos melhores da literatura anglo-saxonia do fim do século passado, a verdade é que é uma historia escrita a gosto da época. Nem lhe faltam as cores monotonas do romantismo, nem as tiradas grandiloquentes e barocas, caracteristicas de então. Contudo, não se pode deixar de reconhecer que «Tarde Demais» é tambem um minúcioso estudo psicologico de varios caracteres, onde a maestria e a vigorosidade da pintura dão objetividade aos personagens, e que Wyler conseguiu preservar na sua transposição para a tela. No fundo, «Tarde Demais» (The Heiress) se resume no estudo de um complexo de inferioridade. Mas, ao contrario do que se tem visto em outras peliculas americanas, quando abordam temas psicanaliticos, neste, graças exclusivamente ao talento e ao conhecimento de Wyler, o assunto é tratado com bastante segurança e convicção. E o final corôa esta nossa assertiva de maneira insofismavel, rematando o entrecho que consegue se desenvolver num plano de elevação e de beleza artisticas. Neste «Tarde Demais», como nas suas peliculas anteriores, serve-se Wyler de simbolos como forma de expressão e sabe ressaltar, por esse meio, os momentos culminantes da historia. A sua simbologia é discreta e artistica. Sinão, veja-se o final, quando Catherine (Olivia De Havilland), concluindo o bordado que estava fazendo, corta com firmeza o fio da malha. Wyler se serve do «final do bordado» e do «corte do fio», sem contar com a porta a se fechar inexoravelmente sobre os golpes de Morris (Montgomery Clift), para simbolisar o término do romance de amor dos jovens protagonistas. Há um aspecto que poderia parecer negativo e que em outras circunstancias, seria realmente negativo. Referimo-nos ao dialogo, que se sobrepõe à imagem em varios momentos. Mas a importancia do dialogo, neste filme, é a mesma que deve ter no teatro (a pelicula parece haver sido transportada diretamente da peça teatral), ressalvadas, naturalmente, as circunstancias devidas. O dialogo, em «Tarde Demais» tem uma importancia dramatica que se coaduna no todo e apesar de sua tradução nem sempre ser perfeita, revela o vigor e a importancia que ocupa na criação da obra cinematografica.

Relativamente à interpretação, deve-se mencionar, em primeiro lugar, o desempenho de Olivia De Havilland, sobrio, correto, impecavel, grande, perfeito. Não resta duvida que se alguma vez o premio «Oscar» foi dado com criterio e justiça, essa vez diz respeito a «Tarde Demais». A seguir pode-se assinalar o trabalho de Ralph Richardson, na nossa opinião um dos atores mais completos da constelação cinematografica e teatral da Inglaterra. A segurança com que se conduz, a sobriedade, a correteza e a elegancia que imprime ao papel, garantem ao filme um dos seus melhores momentos interpretativos. Durante toda a exibição o desempenho de Richardson vai num crescendo ritmico até culminar na sua morte. E embora não seja visivel ao espectador, a sua presença se faz sentir, roubando completamente o trabalho dos demais. Montgomery Clift é o galã discreto e correto que a critica americana aponta. Finalmente, deve-se assinalar o reaparecimento auspicioso da talentosa atriz Miriam Hopkins, que depois de uma longa ausencia volta à tela, demonstrando que nesse lapso de tempo sua arte não sofreu solução de continuidade. Musica de Aaron Copland magnifica. Fotografia perfeita.

Por todas estas qualidades, «Tarde Demais» se credencia como uma das melhores peliculas exibidas ultimamente nesta Capital.

LUIZ GIOVANNINI

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Clarindo Diniz, nosso companheiro de trabalho; Benedito Cirino de Carvalho, Celso Magalhães de Alencar e Marino de Assis.

SRTA. Dirce Euline, filha do sr. Pedro Fuline e de d. Iolanda Fuline.

MENINA: Vilma Sodré, filha do sr. Carlos Sodré e de d. Milta Sodré.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Luiz Antonio, filho do sr. Bonifacio dos Santos Xavier e de d. Odila de Freitas Chirotti Xavier.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Clodoaldo Torres, filho do sr. Basilio Torres e de d. Maria F. Torres, e a srta. Dirce, filha do sr. Vicente Azinaro e de d. Carolina Azinaro.

BODAS DE PRATA

— Comemoram hoje suas bodas de prata, o sr. Lucio Pereira e d. Piedade Jesus Pereira. As 9 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Antonio Pereira da Silva e de d. Dulce Fernandes Silva. Em ação de graças será celebrada missa às 8 horas, na igreja do Carmo.

MOLINAR - RODRIGUES DA SILVA FILHO — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Amadeu Rodrigues da Silva Filho, filho do sr. Amadeu Rodrigues da Silva e de d. Isoleta Cosi da Silva, com a srta. Ana Irene Molnar, filha do sr. Francisco Molnar e de d. Julia Molnar. Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Rubens Rodrigues da Silva e a sra. Olga de Lucca da Silva, e da noiva, o sr. Felicio de Oliveira e a srta. Kazimieras Zaksauskas; e no religioso, do noivo, o sr. Salvador Cosi Pintaudi e a sra. Isoleta Cosi da Silva, e, da noiva, o sr. Carlos Montovani e a srta. Rute da Silva Montovani.

PETTINATI-GROKE — Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, o enlace matrimonial da srta. Daisy Pettinati, filha do sr. Vicente Pettinati e de d. Theresa Pettinati, com o sr. Guilherme Gorke, filho do sr. Ricardo Gorke e de d. Albertina Groke. Servirão de padrinhos, de ambos os noivos, tanto na cerimonia religiosa como na civil, o sr. Alfredo Pettinati e d. Ana Pettinati.

LAUANDOS-MALUF — Realiza-se hoje, na catedral de Campinas, o enlace matrimonial do sr. Fuad Maluf, filho do sr. Salim Diab Maluf, com a srta. Odete Lauandos, filha do sr. Jorge Elias Lauandos.

LIMA GONÇALVES-ATALIBA NOGUEIRA — Realizar-se-á, dia 26, às 9 horas, na basilica de São Bento, durante a missa celebrada pelo cardeal Mota, o enlace matrimonial do sr. Ernesto, filho de d. Aurora Freire Lima Gonçalves, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Carlos de Ataliba Nogueira e de d. Alexandra Marcondes de Ataliba Nogueira.

LAZZARINI-CORREIA — Realizar-se-á dia 20, às 17,30, na igreja do Senhor Bom Jesus, em Araguari, Minas, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Luiz Correia, filho do sr. José Luiz Correia Filho e de d. Angelina C. Correia, residentes em Batatais, com a srta. Eda Lazzarini, filha do sr. Carlos Lazzarini e de d. Ida Lazzarini.

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 8 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz, e de d. Mercedes Zaparoli.

HOMENAGENS

MINISTRO FELIPE TACLA — Hoje o casal Jorge Bei Maluf, em cuja residencia se acha hospedado o sr. Felipe Tacla, oferecerão em sua homenagem, um baile, que contará com a presença do corpo consular e destacadas figuras da sociedade.

SRS. JOSE' BATISTA RIOS CASTELLÕES E GERALDO TOLOSA — Os ex-alunos dos srs. José Batista Rios Castellões e Geraldo Tolosa, aprovados nos exames vestibulares das varias Faculdades de São Paulo, promoverão um almoço em homenagem àqueles professores, a realizar-se hoje, às 12,30 horas, no salão azul da "Sears".

As adesões poderão ser dadas até o dia 13 do corrente, ao sr. Francisco de Abreu Sodré, pelo telefone 6-5724, ou a srta. Lilian Ottobrini Costa.

DEPUTADO ROMEU DE CAMPOS VERGAL — Amigos, correligionarios politicos e admiradores do deputado federal Romeu de Campos Vergal, lider da bancada do P.S.P., vão oferecer-lhe um jantar, em reconhecimento pela sua atuação na Camara Legislativa. A manifestação de apreço se realizará no proximo dia 21, nos salões da rua Rego Freitas, 470, com inicio às 20 horas. As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones: 2-4466 — 3-9368 — 2-9664 e 3-5525.

SRA. LEONOR MENDES DE BARROS — Será homenageada em data a ser designada, no Patio interno do Liceu Coração de Jesus em reconhecimento pelos beneficios que vem prestando à nossa sociedade. A missa em ação de graças será celebrada por s. revma. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. A comissão organizadora está assim constituida: sra. Maria Carolina Prudente Pereira Leite, Zenaide de Prudente Corrêa, Regina Stela Pereira Martins e srta. Maria Alice Prudente Corrêa. A banda da Força Publica estará presente a esta homenagem e executará diversas composições.

SR. ALVARO PIRES DA COSTA — Colegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Pires da Costa promoverão um almoço em sua homenagem, no dia 22 do corrente, às 12,30 horas, no restaurante "A Nossa Adega", à avenida Ipiranga, por motivo da sua efetivação no cargo de diretor administrativo da Penitenciaria do Estado.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José da Silva Mendes e Demerval Pinheiro Donato, pelo telefone 3-8229, até o dia 20 do corrente.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã, em sua sede social, com inicio às 17 horas, um jantar dançante. Para essa reunião será obrigatorio traje de passeio, não podendo participar dela menores de 15 anos.

Os convites somente serão distribuidos com apresentação de associados, até o dia 15 do corrente. Informações pelos telefones 8-3654 e 8-3291.

ALMOÇO

CLUBE DOS PROPRIETARIOS E DIRETORES DE JORNAIS — Será realizado hoje, às 12,30 horas, no Automovel Clube, o almoço que a Companhia Paulista Editora e de Jornais, proprietaria do JORNAL DE NOTICIAS e "Deutsche Nachrichten", oferece ao Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais.

CONVESCOTE

IPASE CLUBE — A fim de fazer uma demonstração "in loco" das proximas realizações da atual diretoria, o Ipase Clube fará realizar amanhã, um convescote de confraternização, em sua sede de campo, na fazenda Itaipu, em Santo Amaro. Onibus especiais partirão às 8 horas, dos baixos do Viaduto do Chá.

CHURRASCOS

CHURRASCO DANÇANTE DO P.S.P. — Distrital da Sé — O Diretorio Distrital do P. S. P. da Sé, fará realizar amanhã, no Parque Guarapiranga, Santo Amaro, um grandioso Churrasco Dançante. A partida dar-se-á às 8 horas, na sede do partido, sito à rua Cantareira, 120.

BAILES

GRÊMIO ESPORTIVO SOCIAL BANCOSALLES — O Grêmio Esp. Bancosalles realizará amanhã, um baile de confraternização, nos salões do Clube Portugalia, localizado à Avenida São João n.º 126.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, à rua São Bento, 405, 7.o andar, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

«O ARRABALDE» — O Clube dos Artistas fará realizar amanhã, em sua sede social, à rua Bento Freitas, 306, um grande baile à fantasia, denominado "O Arrabalde".

A decoração dos salões está a cargo de d. Lina Bardi, que terá a colaboração de outros artistas.

O baile, que está fadado a obter grande exito, será abrilhantado por duas orquestras tipicas, havendo, ainda, a apresentação de alguns numeros de arte.

Serão tambem apresentadas a pequena do bairro e a figura tipica da senhora que não aprecia o arrabalde.

"BAILE DO BICHO" DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 15 horas, no Clube Homs, o tradicional "Baile do Bicho", do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Reserva de mesas e convites, bem como outras informações, poderão ser obtidos no Gremio da Faculdade, à rua Maria Antonia, 294.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá no dia 16 do corrente, das 15,30 às 16,30 horas, em sua sede social, à rua São Caetano n. 135, mais um vesperal dançante.

CLUBE ATLETICO BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo promoverá no dia 16 do corrente, a partir das 15 horas, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 137, 2.o andar, mais uma reunião dançante.

LORD CLUB — Dia 23, das 14,30 às 19 horas, mais uma elegante vesperal em sua confortavel sede, instalada no edificio do Lord Hotel, no largo do Arouche, 180. Reserva de mesas e mais informações, na propria sede pelo telefone 52-6111.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOSE' EZAU' DOS SANTOS — Ontem, aos 38 anos, casado com d. Maria Aparecida Ezau'. Deixa os filhos: Paulo, Sido e Silvio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Capitão Antonio Ferreira Rosa, 151 (Jardim America), para o cemiterio S. Paulo.

SR. PAULO ROCHA PINTO — Ontem, aos 52 anos, funcionario da Repartição de Aguas e Esgotos. Era casado com d. Antonia Amaral Pinto, e deixa os seguintes filhos: Plinio, casado com d. Anair Emilia Braz Rocha Pinto; Lucilia, casada com o 1.o ten. José da Cunha Caldeira Junior; Daisi, casado com o ten. Antonio Gonzaga de Oliveira. Era irmão de Armando Rocha Pinto, casado com d. Ernestina de Paula Pinto; Moacir Ferraz Pinto, casado com d. Dila Colenese Pinto; Nelson Ferraz Pinto, casado com d. Siberia Freitas Pinto; e Durval Ferraz Pinto, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. DANTON NOVAIS DE CAMARGO — Anteontem, aos 50 anos, casado com d. Ana Novais de Camargo. Era irmão de José, Isola, Francisco, João e Lotario. Sepultamento ontem, no Araçá.

MENINO VALDEMAR DEL PIZZO — Ontem, aos 12 anos, filho do sr. Angelo Del Pizzo e de d. Catarina Del Pizzo. Deixa os irmãos: Nicola, Pascoal, Lourdes, José e Lourival. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada de São Miguel, 1.200, para a Penha.

SR. JOÃO SARRIA — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Antonia M. Sarria. Deixa os filhos: Miguel, João, Maria e Roseli. Enterro hoje, às 10 horas, da rua Curupace, 151, para o Araçá.

SR. JOSE' TARSIA — Ontem, aos 80 anos, casado com d. Domingas Tarsia. Deixa os filhos: Maria, viuva do sr. Angelo Tancredi; Nicolino, Ambrosio e Fernando, estes solteiros. Enterro hoje às 9 horas, da rua Monsenhor Andrade, 968, para o cemiterio S. Paulo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Alvaro Mendonça, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), de 1.o aniversario.

— Manuel Miranda Neves, às 7 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus), de 7.o dia.

O QUE É O BAIRRO DE SANTA CECILIA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

M. Mendonça & Cia.,
L. Q. Rocha Pinto,
Geraldo Madeira,
Escola de Datilografia Pereira Barreto,
Arthur Sievers,
Irmãos Mascigrandi,
F. de Padua Ramos,
Domingos Negrão,
Arcinio Lopes da Silva,
Marcos Bortman,
Francisco Zambrana,
Auto Serviço Baré Ltda.,
D. Maria Bussolgti,
Manoel Pekelman,
João C. Fernandes,
José Spregassini,
D. Ana Lima Passos,
Manoel C. de Souza,
Doutor Leonardo Augusto do Carmo Braga,
R. O. Mattos,
Manoel & Moacyr Ltda.,
Nelson, Romão & Scorciapina,
Hantero M. Oliveira,
Silvio de Barros & Cia. Ltda.,
Saverio Petrocelli,
Salvador Pereira,
Ely de Souza Soares,
Herbert Offner,
Modas Joanna,
Tintas e Pinturas Wolter Ltd.
Lingerie Rosebel,
Sociedade Tecnica,
Auto Reparações Ltda. "STAR",
Joaquim Tavares Neto,
"Carlos Modas",
Studio Moderno,
Michel Jaguaribe,
Michel Trajtengertz,
"Doceira YAYÁ",
Mecanica Grahal Ltda.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais do bairro de Santa Cecilia a serem publicadas em nosso número do dia 16 de abril.

Estão credenciados para este trabalho os srs. CAIO DE ALMEIDA, UBIRAJARA CEZAR, CLÉO NICOLOSI e D.ª CLELIA CEZAR.

Conheça seu bairro:

No bairro de Santa Cecilia há 3.201 predios; 63 predios em construção; 6.963 residencias; 327 casas de hospedagem; 328 industrias; 807 estabelecimentos comerciais; 139 escritorios; 18 estabelecimentos para fins sociais; 34 para fins educacionais; 25 destinados ao serviço publico.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE é o bairro de Santa Cecilia

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (8311)

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A A.C.M. de São Paulo está promovendo mais um curso de carater cientifico, abordando o campo vasto da organização psico-racional do trabalho humano. A direção das aulas está entregue ao prof. Pierre d'Avignon da Universidade de Montreal do Canadá.

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSORA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"
Periodos:

Abril	Nom.
Maio a junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

Mercado calmo.

CONTRATO "C"
Periodos:

	Comp.	Vend.
Abril	182,00	183,00
Maio a junho	183,00	185,00
Julho a dezembro	187,50	190,00
Janeiro a junho	197,50	200,00
Julho a dezembro	183,00	185,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 16.366 sacas e constando o total do mês de 163.721 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 14.881 sacas, passando os embarques para 11.363 sacas e constando a existencia de 1.697.557 sacas. — As passagens orçaram em 9.273 sacas e passando os despachos para 48.756 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles Cr$ 174,00 — Duros Cr$ 168,50 — Tipo 5, Rio Cr$ 153,50.
Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 14.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	158,00	158,00
Maio	160,90	160,90
Julho	163,90	163,90
Setembro	163,90	163,90
Dezembro	163,90	163,90
Janeiro	165,90	165,90
Março	165,90	165,90

Mercado: Abertura, paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril	184,00	184,00
Maio	186,80	186,80
Julho	192,90	192,90
Setembro	192,90	192,90
Dezembro	193,40	193,40
Janeiro	193,40	193,40
Março	195,40	195,40

Mercado calmo.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Abril	184,40	184,40
Maio	186,90	186,40
Julho	192,80	192,80
Setembro	193,40	193,40
Dezembro	193,90	193,90
Janeiro	194,40	194,40
Março	194,90	194,90

Mercado calmo.
Vendas: Não houve.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 14.	Sacas
Passagens	9.273
Desde 1.o do mês	77.751
Desde 1.o de julho	4.611.225
Entrada	14.881
Desde 1.o do mês	124.873
Desde 1.o de julho	6.990.874
Embarques	11.363
Desde 1.o do mês	250.729
Desde 1.o de julho	7.999.279
Despachos	48.756
Desde 1.o do mês	252.878
Desde 1.o de julho	7.938.019
Existencia	1.697.557

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 14.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 108,70.
Mercado calmo.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	425.000
Existencia	183.828
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 14.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 115,00.
Mercado calmo.

Em 13:	Sacas
Entrada	7.842
Saida	—
Revertidas	—
Consumo	11.777
Europa	10.120
Estados Unidos	500
Asia	—
Africa	—
Por cabotagem	—
Africa do Sul	—
America Central	—
Oceania	—
Existencia	636.695

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 14.

	Fech. ant.	Fech.
Maio	43,90	44,55
Julho	43,25	42,65
Setembro	40,50	41,05
Dezembro	39,25	39,55
Março	—	—

Mercado: Alta de 30 a 65 pontos.
Vendas: 1.000 sacas.

CONTRATOS "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	45,50	46,19
Julho	43,65	44,20
Setembro	42,05	42,35
Dezembro	40,80	41,29
Março	39,60	40,07

Mercado: Alta de 47 a 69 pontos.
Vendas: 32.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo "Santos" n. 2	46,50	46,50
Tipo "Santos" n. 4	46,25	46,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	50,00	50,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	47,50	47,50
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO
O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.36
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	6.83.27
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55 91
Bruxelas (franco)	0.36 42
Paris (franco)	0.05 29
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0.63 34
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam	4.83 43
Para venda:	
S/Nova York	18 72
Londres (pronta)	25 41.50
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44 37
Buenos Aires (peso)	2 08 35
Montevideu	7.07.75
Madrid	1 70 90

Copenhague (coroa)	2 73.58
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.39
Berna (vista)	4.39.58
Lisboa (vista)	0.65 73
Coroa checa	0.37 44
Amsterdam	4.91.96
Perú	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139 90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.33	19.33
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.1|4	90.5|16
s/Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	37.20	37.25
s/Paris	0.28.5|8	0.28.5|8
s/Berna	23.28	23.27
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.45.1|2	3.46.00
s/Belgica	1.99.1|8	1.99.1|8
s/Amsterdam	26.26	26.25

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 14 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	—
Compradores	900,00	—
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	—
Compradores	25,20	—

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 14 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	266,50	—
Compradores	265,00	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 (Pancomtel)	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	3.1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco de Portugal	3.1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco da Suecia	2.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	Cr$
112	Unificadas	530,00
10	Unificadas	527,00
2994	Unificadas	525,00
65	Unificadas	529,00
110	Unificadas	528,00
200	Unificadas	526,00
11	Est. M. Gerais G, Serie "A"	175,00
15	Est. S. Paulo Rod.	600,00
24	Populares	200,00
2	Munic. 1933, port.	430,00
50	Ferroviarias	604,00
50	Ferroviarias	603,00
	Obrigações Federais Guerra:	
12	5.000,00	3.750,00
1	5.000,00	3.745,00
108	1.000,00	742,00
37	1.000,00	745,00
10	1.000,00	740,00
6	1.000,00	744,00
173	500,00	3.68,00
5	200,00	144,00
23	200,00	145,00
11	100,00	72,50
26	100,00	72,00
5	500,00	367,00
	Ações:	
430	Cia. Paulista port.	151,00
500	Cia. Paulista nom.	139,00
45	Cia. Paulista nom.	139,50
370	Cia. Cimento Portland Itaú int.	400,00
20	Cia. Bras. Colonis.	5,00
7	Cia. Sanjoanense de Eletricidade.	550,00
30	Cia. Sanjoanense de Eletricidade.	525,00
14	Cia. Sanjoanense de Eletricidade.	520,00
40	Cia. Sanjoanense de Eletricidade.	510,00
300	Casa Anglo-Bras.	125,00
320	Banco Central S. Paulo	150,00
250	Banco Bras. Desc.	210,00
	Direitos:	
15	Bco. Com. Indust.	205,00
140	Bco. Com. Indust.	203,00
292	Bco. Com. Indust.	207,00
	Vendas por alvará:	
316	Direitos Bco. Com. Industria	207,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
5.000,00 — 6%.	3.760,00	3.720,00
1.000,00 — 6%.	—	740,00
2.500,00 — 6%.	—	367,00
200,00 — 6%.	—	144,00
100,00 — 6%.	—	72,50
Est. Café	—	340,00
Est. "1921"	—	835,00
Est. "1922"	—	800,00
Apolices:		
Populares	—	188,00
Rodoviarias	650,00	—
Uniformizadas	—	615,00
Unificadas	—	525,00
Ferroviarias	—	600,00
E. Minas Gerais, serie "A"	178,00	175,00
E. Minas Gerais, serie "B"	—	148,00
E. Minas Gerais, serie "C"	—	148,00
E. Rio G. do S., Rodov.	950,00	—
Municipais:		
"1929"	—	810,00
"1931"	—	—
"1933"	—	850,00
"1937"	—	825,00
"1938"	—	840,00
"1942"	—	—
Letras Capital Viaduto	—	70,00
Letras Capital "1913"	85,00	—

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	S/V	150,00
Comercial S. Paulo	290,00	283,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	305,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	315,00
Est. S. Paulo c|gar.	S/V	270,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	122,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	199,30	190,00
Noroeste São Paulo	S/V	515,00
Paulista Comercio	S/V	183,00
São Paulo	275,00	260,00
Industrial com 50%	110,00	100,00
Nacional Imobiliario	225,00	215,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	S/V	180,00
Ações de companhias:		
Casa Anglo-Brasileira	S/V	120,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	460,00
Paulista Est. Ferro nom.	140,00	S/C
Paulista Est. Ferro port.	S/V	150,00

ALGODÃO

S. PAULO
CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Abril	—	—
Maio	175,00	175,00

Negocios: não houve.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Abril	—	—
Maio	174,00	174,00
Julho	177,00	176,50
Outubro	179,00	178,50
Dezembro	180,00	179,50
Janeiro	181,00	180,00
Março	183,00	182,00

Negocios — arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 13	14
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	198,00	200,00
4/5	189,00	191,00
5	178,00	180,00
5/6	171,00	173,50
6	167,00	169,00
6/7	165,00	167,00
7	162,00	164,00
8	158,00	160,00
9	154,00	156,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.o de março à 12 de abril

Tipos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	SAFRA 1950 Fardos	Quilos	Porcentagens 1949	1950
2	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
3/4	—	—	—	—	—	—
4	450	84.513	9	1.754	2,36	0,31
4/5	3.608	680.164	140	27.242	19,06	4,87
					62,40	38,99
5	7.617	1.462.592	977	188.861	40,98	33,81
5/6	5.126	992.538	1.288	250.560	27,80	44,84
6	1.443	278.511	414	82.045	7,21	14,69
						61,01
6/7	345	66.182	38	7.681	1,85	1,37
					37,60	
7	21	3.846	3	568	0,11	0,11
8	5	974	—	—	0,03	—
9	—	—	—	—	—	—
I.9	—	—	—	—	—	—
Tot.	18.615	3.569.320	2.867	538.711	100	100,00

EXPORTAÇÃO
De acôrdo com os certificados emit. pela Bolsa de Merc. S. Paulo
(Dados sujeitos a retificações)

DATA	CABOTAGEM Quilos	Fardos	EXTERIOR Quilos	Fardos
De 1-3 a 31-3	8.879	1.665.171	75.395	14.314.702
De 1-4 a 12-4	511	97.090	9.141	1.736.790
Em 13-4	94	17.860	1.373	260.870
Total	8.484	1.780.121	85.909	16.312.362

PERNAMBUCO

Recife, 14.	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	168.978	168.978
Exportação	—	—
Existencia	10.306	9.606

Consumo do dia	700 Cr$	700 Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	178,00	178,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 14.	Abert.	11,30	13,30	Fech.
Maio	32.45	32.51	32.53	32.55
Julho	32.63	32.67	32.70	32.74
Outubro	30.67	30.70	30.72	30.96
Dezembro	30.52	30.53	30.62	30.78
Março	30.52	30.53	30.61	30.79
Maio	30.48	30.52	30.67	30.74
Mercado:	Irregular.			Firme.

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 2 a 8 pontos.
11,30 horas	Alta de 3 a 4 e baixa de 1 a 4 pontos.
13,30 horas	Alta de 1 a 8 pontos.
Fechamento	Alta de 7 a 24 pontos.
Disponivel	33.17 — Alta de 9 pontos.

SABÓ S/A INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar e submeter à vossa apreciação, o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1949, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos e informações, a Diretoria está à vossa disposição na sede social.
São Paulo, 22 de março de 1950.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	500.002,70	
Moveis e Equipamentos	658.942,40	
Cauções	732,00	1.159.677,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		376.190,80
REALIZAVEL		
Obrigações de Guerra	1.600,00	
Almoxarifado	460.085,00	
Dupls. a Receber	1.175.387,90	1.637.072,90
Contas de Resultados Pendentes		13.751,30
		3.186.692,10
Contas de Compensação		625.630,20
		3.812.322,30

PASSIVO

EXIGIVEL		
Dupls. a Pagar	217.410,50	
Contas Correntes	531.300,70	
Contas a Pagar	70.765,90	
Percentagem de Diretoria	83.553,00	
Dividendos	75.000,00	
Titulos Aceitos	209.609,30	1.187.639,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundos de Reservas	1.081.549,90	
Provisões	417.502,90	1.999.052,80
		3.186.692,10
Contas de Compensação		625.630,20
		3.812.322,30

(a.) JOSÉ SABÓ — Dir.-Presidente. (a.) LUIZ SABÓ — Dir.-Tecnico (a.) D. HEMZO - Contador C.R.C. — 1483 - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 31-12-49

DÉBITO

Honor. de Diretoria e Cons. Fiscal, comissões, ordenados, ferias e indenizações, gratificações, impos. de vendas e consig. de renda, predial, territorial, sindical, patente de fabrico, licenciamentos, multas, impos. diversos, prev. social: — IAPI-LBA-SENAI-IAPETC, fretes e despachos, mat. de expediente, livros e impressos, juros, premios de seguros, publ. e propaganda, descontos concedidos, desp. desp. de inspeção, desp. p/atender requisitos legais, desp. bancarias, desp. c/veiculos, cons. de imoveis, desp. gerais		1.558.902,70	
Depreciações	22.791,30		
Quotas p/atender perdas em liq. ativas	91.850,10	114.641,40	1.673.544,10
Fundo de Reserva Legal		41.776,50	
Fundo de Reserva Especial		83.553,00	
Percentagem da Diretoria		83.553,00	
Dividendos		75.000,00	
Lucros Suspensos		551.646,80	835.529,30
			2.509.073,40

CRÉDITO

Resultado das operações sociais		
Produtos Manufaturados	2.478.171,50	
Rendas Diversas	30.901,90	2.509.073,40
		2.509.073,40

(a.) JOSE' SABÓ — Dir-Presidente. (a.) LUIZ SABÓ — Dir.-Tecnico (a.) D. HEMZO - Contador C.R.C. — 1483 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de SABÓ S/A INDUSTRIA E COMERCIO, declaram que, tendo examinado o BALANÇO GERAL e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, encontram em perfeita ordem e exatas, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados. São Paulo, 23 de março de 1950.

(a.) SALVADOR ADIMARI BRUNO. (a.) DR. ITURBI DES BOLIVAR DE ALMEIDA SERRA. (a.) OTTO SCHULTZ

9.180

Casa S/A Comercio Azulejos Sanitarios e Afins S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao dispôr dos senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas óra apresentadas.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950

a) Antonio Giorgio Marano a) Alberto Renato Giorgio Marano a) Pedro Papatzanakis
a) Francisco Armando Abondanza a) Rolando De Giovanni

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADOS				
Bens de Uso Permanente				
Moveis e Utensilios		61.841,20		
VINCULADOS				
Cauções e Depósitos	1.722,10			
Banco do Brasil C|Compuls.	211.890,80	213.612,80	275.454,00	
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos			1.994.892,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Clientes		2.445.303,90		
INVESTIMENTOS				
Obrigações de Guerra		600,00		
EXISTENCIAS				
Estoque		3.796.208,00	6.242.111,90	
VALORES NOMINAIS				
Marcas e Patentes		10.000,00		
Gastos de Organização		39.000,00	49.000,00	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES				
Valores de Aplicações				
Selos de Vendas e Consignações			359,00	8.561.817,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Titulos em Cobrança			584.788,20	
Ações Caucionadas			50.000,00	
Seguros (Apolices)			227.400,00	862.188,20
				9.424.005,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital			3.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	76.335,70			
Lucros e Perdas	10.377,60	86.713,30		
PROVISÕES				
Fundo de Depreciação e Amortização				
Moveis e Utensilios	6.184,20			
Fundo p|Devedores Duvidosos	218.598,20	224.782,40	311.495,70	3.511.495,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Porcentagens da Diretoria		135.000,00		
Contas Correntes		32.511,20		
Fornecedores		3.381.402,40		
Contribuições a Recolher		2.248,50		
Impostos à Pagar		37.518,40		
Alugueres à Pagar		14.071,50		
Obrigações à Pagar		7.600,00	3.610.322,00	
LONGO PRAZO				
Dividendos			1.440.000,00	5.050.322,00
				8.561.817,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Endosso para Cobrança		584.788,20		
Cauções da Diretoria		50.000,00		
Seguros Contratados		227.400,00		862.188,20
				9.424.005,90

a) Antonio Giorgio Marano, Diretor-Presidente — a) Alberto Renato Giorgio Marano, Diretor-Superintendente — a) Pedro Papatzanakis, Diretor-Gerente
a) Francisco Armando Abondanza, Diretor-Comercial — a) Rolando De Giovanni, Diretor-Comercial — a) Olavo Motta, Contador C.R.C. n.º 4.074

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas de Vendas			
Ordenados, Cotas de Previdencias, Comissões, Fretes, Carretos, Despesas Diversas, Propaganda, Donativos	378.529,50		
Impostos S/Vendas e Consignações	472.259,40		
Descontos Passivos	174.222,20	1.025.011,10	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Ordenados, Cotas Previdencias, Indenizações, Aluguels, Agua, Luz, Telegramas, Selos Estampilhas, Condução, Despesas Diversas, Publicidades, Desp. Bancarias, Honorários do Conselho Fiscal, etc.	388.871,60		
Impostos	59.305,70		
Honorários da Diretoria	292.000,00		
Porcentagem da Diretoria	135.000,00	875.177,30	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciação Amortizações		6.184,20	1.906.372,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo Devedores Duvidosos		218.598,20	
Fundo de Reserva Legal	76.335,70		
1.º Dividendo	1.440.000,00		
Saldo que passa para o Exercício seguinte	10.377,60	1.526.713,30	1.745.311,50
			3.651.684,10

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto s/Vendas Durante o Exercicio		3.145.039,30
Renda de Capitais não Empregados nas Operações Sociais		
Juros Ativos		72.466,80
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Ativos	433.698,00	
Rendas Eventuais	480,00	434.178,00
		3.651.684,10

a) Antonio Giorgio Marano, Diretor-Presidente — a) Alberto Renato Giorgio Marano, Diretor-Superintendente — a) Pedro Papatzanakis, Diretor-Gerente
a) Francisco Armando Abondanza, Diretor-Comercial — a) Rolando De Giovanni, Diretor-Secretario — a) Olavo Motta, Contador C.R.C. n.º 4.074

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de C. A. S. A. — Comércio Azulejos, Sanitários, Afins S/A., no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949 cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio em apreço manifestando-se favoravelmente ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

a) Venerando Guelpa a) José Dias de Castro. a) Augusto Cimquini

(9.123)

EDITAIS

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Brasileira de Medidores para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Silva Airosa n.º 24, nesta Capital, às 16 horas do dia 26 de abril de 1950, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — contrato entre CdÇ e CBM para a exploração das licenças de fabricação dos medidores de agua e eventualmente outra fabricação.
b) — aumento de capital.
c) — assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.
A DIRETORIA
(9184 — 15-16-18)

Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S. A. T. A."

Ficam convocados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S. A. T. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de abril de 1950 às 10,00 horas na sede social à rua Senador Flaquer n.o 380 em Santo André, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos,
b) Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA
(9189 — 15-16-18)

Contra a Portuguesa de Desportos exibe-se hoje o Bangu

Credenciado o conjunto carioca, com a vitoria conquistada contra o Palmeiras — Não será modificado o quadro do alvi-rubro para a partida desta tarde — Na rua Javarí o encontro — Bem preparados os "lusos" para o importante compromisso — Zé Carlos treinou bem e reaparecerá — Luisinho será o medio direito — A constituição das equipes — Mario Viana na arbitragem

Teremos, hoje à tarde, no gramado do Juventus, a segunda apresentação do Bangu em São Paulo. Tendo derrotado anteontem o Palmeiras, o conjunto do suburbio carioca ganhou alta cotação para o encontro desta tarde, contra a Portuguesa de Desportos. Por sua vez os lusos, que se classificaram em otimo lugar no Torneio Rio-São Paulo, desejam confirmar aquela conquista, tudo fazendo para se reabilitarem dos ultimos insucessos. O quadro do Bangu' deixou boa impressão na estréia. O triunfo que conquistou, contra o Palmeiras, foi dos mais merecidos. Possui uma defesa solida, onde pontificam elementos como Luiz Borracha, Rafaneli, Mirim e Irani, e uma vanguarda que pratica jogo pratico e eficiente. Aparece, assim, como adversario respeitavel, capaz de exigir, dos lusos, o maximo esforço.

PREPARADA A PORTUGUESA

A Portuguesa encerrou anteontem os preparativos de conjunto para esse compromisso, realizando o habitual "apronto" semanal. Após o ensaio, tivemos oportunidade de palestrar com o técnico Tinoco, o qual adiantou que a equipe está praticamente escalada. Luizinho treinou bem, demonstrando encontrar-se em condições de jogar. Quanto a Zé Carlos, reapareceu entre os titulares, exercitando-se a contento. Garantiu sua escalação para o cotejo desta tarde. Nos demais postos, nenhuma novidade, devendo continuar os que vêm jogando ultimamente. Estarão ausentes apenas os titulares Brandãozinho e Pinga I, requisitados pela C. B. D. para os treinos preparatorios do selecionado brasileiro.

O conjunto banguense, segundo apuramos, jogará com a constituição verificada no encontro com o Palmeiras.

OS QUADROS

São estes os quadros:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Ivo; Arnaldo e Nino; Luisinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Valter.

BANGU' — Lus Borracha; Gualter e Rafaneli; Mirim, Irani e Sula; Moacir, Meneses, Simões, Ismael e Djalma.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação do alvi-rubro.

Empolgantes lutas serão travadas hoje na piscina do Pacaembu

Novo duelo entre Willy Jordan e Otavio Mobiglia — A queda da temperatura terá influencia decisiva para que não possam cair recordes — As provas desta tarde

Teremos hoje à tarde, na piscina do Pacaembu, o prosseguimento da disputa do Campeonato Paulista de Natação. O certame em apreço se caracteriza pela grande quantidade de militantes inscritos, todos eles com grande disposição para a conquista de uma vitoria. Principalmente nas provas de nado livre para homens, teremos duelos verdadeiramente sensacionais. Assim, por exemplo nas provas de velocidade, teremos uma luta pelas principais classificações, quase titanica. Basta apenas citar-se, que deverão participar elementos como um Tetsuo Okamoto, Plauto de Barros Guimarães, Paulo Catunda, Nelson Cassadei, Willy Otto Jordan, Vladimir Genari, Winnifried Jordan, René Maccori, John Herbert Buckup, Rolf Egon Kestener, João Paulo Musa Pessoa, Sergio Cleto, Germano Rehder Neto e numerosos outros, para que se tenha uma idéia mais precisa, como irão ser disputadas as provas em que os mesmos intervirão.

Analisando-se rapidamente as provas que hoje serão disputadas, temos por justiça de destacar o revezamento 4x200 metros, os 100 metros, nado de peito, e os 400 metros, todas para homens, sendo que os 100 metros e os 400 para moças, tambem apresentarão lutas das mais empolgantes.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — Moças
2.a prova — Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — Homens.
3.a prova — 100 metros — nado de peito — Homens.
4.a prova — 100 metros — nado de costas — Moças.
5.a prova — 100 metros — nado de costas — Homens.
6.a prova — 800 metros — nado livre — Homens.
7.a prova — 400 metros — nado livre — Moças.

Natação entre universitários

Boa competição foi realizada pela FUPE — Cairam vários recordes

Interessante competição de natação foi levada a efeito pela Fupe. As provas foram das mais arduas, apresentando um panorama tecnico dos mais promissores para a natação universitaria em nosso Estado. Tecnicamente a competição foi das melhores, sendo que cairam cinco recordes da classe de novos.

Sagrou-se vencedora da competição a equipe da A. A. "Horacio Lane", com 121 pontos, classificando-se no segundo posto o "Osvaldo Cruz", com 72 pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a prova — 400 mts. nado livre — homens (rec. F. Cresciuma "Mac" 6'23"0) — 1.o Mario Sessler (H.L.), 6'13"0; 2.o Dorival Ortembiad (H.L.) 2.a prova — 200 mts. nado de peito — homens rec. de M. Carneiro "Mac" 3'20"3) — 1.o Nelson Coradini (O.C.), 3' 33"8; 2.o Rudolph Schwart (H. L.), 3'40". 3.a prova — 100 mts. nado de costas — homens (rec. J. Toledo "Med", 1'24"8) — 1.o Antonio do Amaral Sampaio (XI de Agosto), 1'24"3 (novo recorde); 2.o Mario Sessler (H.L.), 1'24"9. 4.a prova — 100 metros nado livre — homens (rec. F. Cresciuma "Mac", 1'21"3) — 1.o Geraldo Lima Santos (XI de Agosto) 1' 09"0 ,novo recorde); 2.o Alfonso Zaparoli (H.L.) 1'12"2. 5.a prova — 50 metros nado de costas — moças — 1.o Nylde de Andrade (Fac. Filosofia) 54"3; 2.o Lilliam Otobrini Costa (22 de Agosto) 55"5. 6.a prova — Rev. 3x100 mts. — três estilos — homens — 1.o Turma Horacio Lane — 4'22"8 (M. Sessler, R. Schwart e A. Zaparoli); 2.a Turma Oswaldo Cruz, 4'32"0 (G. Almeida, N. Coradini e P. Galvão. 7.a prova — Rev. 4x100 metros nado livre — homens (rec. da Turma da Mac, 5'21"2) — 1.o Turma Horacio Lane, 5'09"9 (novo recorde) (M. Sessler, O. Machado, D. Ortembiad e A. Zaparoli); 2.o Turma Horacio Berlink, 5'38"8 (Cid Moura, W. Zanini, F. Silvestre e J. Marcondes).

RESULTADOS DAS TENTATIVAS DE RECORDE

400 mts. nado livre — Geraldo Lima Santos (XI de Agosto), .. 5'45"0 (novo recorde).

200 mts. nado de peito — Nelson Pizotti Mendes (XI de Agosto), 3'25"9 (novo recorde).

Rev. 3x100 — três estilos — Turma "A" da A.A.A. "XI de Agosto", 4'08"6 (novo recorde), (A. Sampaio, N. P. Mendes e G. L. Santos).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Bizando seus feitos de anos anteriores e dando-nos uma demonstração cabal da perfeita organização de seu departamento de natação os representantes da A. A.A. "Horacio Lane" sagraram-se bi-campeões do Campeonato de Novos de Natação da F.U.P.E. dignificando dessa forma as tradições nauticas do Mackenzie.

O segundo posto coube ao "Oswaldo Cruz" e em virtude dos motivos acima expostos a A.A.A. "XI de Agosto" teve que se contentar, paradoxalmente, com um modesto terceiro lugar. O "Horacio Berlinck com um numero reduzido de nadadores, conseguiu a quarta colocação.

A classificação final foi a seguinte:

MASCULINO

1.o lugar — Bicampeão — A.A.A. "Horacio Lane", 121 pontos.
2.o lugar — Vice — A.A.A. "Oswaldo Cruz", 72 pontos.
3.o lugar — A.A.A. "XI de Agosto", 36 pontos.
4.o lugar — A.A.A. "Horacio Berlinck", 35 pontos.

FEMININO

1.o lugar — A.A.A. da Fac. de Filosofia, 13 pontos.
2.o lugar — A.A.A. "22 de Agosto", 8 pontos.

Representou a FUPE o sr. Utulante Vignola e a supervisão tecnica do certame esteve a cargo da F.P.N.

Concentrados no Pacaembu os corintianos

O alvi-negro encerrou ontem os preparativos para o jogo de amanhã contra o Atletico Mineiro — Persistem duvidas na formação do ataque — Lorena no centro da intermediaria — Duas formulas para a ala esquerda

Desde ontem encontram-se concentrados os corintianos, em repouso coletivo, no Pacaembu, para o importante compromisso de amanhã, contra o Atletico Mineiro. Pode-se ver, por aí, o quanto interessa ao Corintians um resultado vitorioso, na partida contra os carijós. Derrotado duas vezes em Minas, na recente excursão do campeão do Rio-São Paulo tem necessidade de reabilitar-se, perante sua numerosa torcida.

PERSISTEM DUVIDAS NO ATAQUE

A equipe está praticamente escalada. A retaguarda já está formada, devendo Lorena substituir Touguinha, no centro da intermediaria, permanecendo, nos demais postos, os habituais ocupantes. O ataque é o "Cancanhar de Aquiles". Edelcio e Nardo disputarão o comando, havendo duas formulas para a ala esquerda: Nenê e Nelsinho, ou Nelsinho e Colombo. Possivelmente serão apresentadas as duas alas, uma em cada tempo da partida.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

O Atletico Mineiro, cuja delegação se encontra nesta Capital, deverá apresentar a melhor formação, ou seja, o mesmo quadro que derrotou o Corintians em Belo Horizonte. Os provaveis quadros:

CORINTIANS: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Lorena e Helio; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

ATLETICO MINEIRO: Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Niveo.

Escalada a equipe do XV

Compromisso dificil terá o conjunto de Piracicaba contra a Esportiva Sanjoanense

O XV de Novembro, de Piracicaba reiniciará na tarde de amanhã suas atividades amistosas. O gremio alvi-negro seguirá para a prospera cidade de São João da Boa Vista a fim de medir forças com a forte equipe da Esportiva Sanjoanense que este ano vem sendo dirigida pelo antigo juiz de futebol João Etzel. O XV de Novembro não deseja facilitar nesse prelio de vez que reconhece na Esportiva um adversario dos mais perigosos. Na tarde de domingo ultimo o quadro dirigido por Etzel defrontando-se com o Guarani, de Campinas conseguiu expressiva vitoria pela contagem de 2 a 0. Com esse feito o Sanjoanense conseguiu aumentar consideravelmente sua cotação para enfrentar o clube de Piracicaba.

O CONJUNTO PIRACICABANO

O conjunto "quinzista" para essa peleja está escalado. De acôrdo com que estamos informados Gatão fará seu reaparecimento formando a ala esquerda com Antonio Carlos enquanto que nas demais posições estarão os mesmos titulares. O quadro será o seguinte: Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição de Cancer (Galeria Prestes Maia).

Atividades do Tenis Paulista

Varios jogos serão realizados hoje e amanhã em disputa do Campeonato Inter-Clubes

Para os jogos dos campeonatos inter-clubes, as varias agremiações filiadas à Federação Paulista de Tenis, estarão em atividade com seus militantes, hoje e amanhã, nas varias pelejas programadas.

S. E. PALMEIRAS

4.a Classe de Senhoras — Hoje às 15 horas, contra o C. R. Tietê «B», nas quadras deste: Margarida Comptes (cap.); Helena Xavier, Diva Della Nina, Arieta Rosa e Vanda Salvadori.

2.a Classe de Homens — Nas quadras do adversario, contra o Tenis Clube de Santos: Alex Burdalis (cap.), Marcos O. Montenegro-Jarbas S. Figueiredo, Placido Forte, Luiz Ceroni e Januario Fuoco.

Estreantes — Amanhã às 9 horas, nas quadras do adversario, contra o C. R. Saldanha da Gama: Gastão de Almada, Cesar M. Nejem (cap.), Vitorio Lauria, Renzo Morini, Ercules Polinesio e Estevão Moscato.

4.a Classe de Homens — As 15 horas, turma «A» vs. Tenis Clube de Santos «B», nas quadras deste: Angelo Chongoli (cap.), Moacir Cunha, Bruno E. Zerlini, Geraldo Ferreira e Francisco Fariello.

— Turma «B» vs. C. A. Paulistano «C», nas quadras deste: Adolfo S. Grota, Constantino Catalano (cap.), Cicero Catalano, Raul Cilento, Milton F. Aranha e I. Twiachor.

TENIS CLUBE PAULISTA

Para os jogos dos campeonatos da Federação Paulista de Tenis, o Tenis Clube solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.a Classe de Senhoras — Hoje, às 15 horas, contra o Esporte Clube Pinheiros, nas quadras deste: Nelly David, (cap.), Helena Queiroz, Emilia Coelho e Josefina Ekstein.

2.a Classe de Homens — Contra o Floresta, nas quadras do adversario: Aldo Prota (cap.), Horst Bielefeld, Oswaldo Cantizani, Hogumi Tanaka, Ubirajara Martins e Geraldo Passos.

Estreantes — Amanhã, às 9 horas, contra o Tietê, nas quadras deste: Rubens Queiros (cap.), Vicente Gaudio, Ernesto Ekstein e Milton Sonzini.

4.a Classe de Homens — As 15 horas, contra o Esporte Clube Banespa, nas quadras do adversario: Ary Meirelles (cap.), Miguel Cuoco, Antonio Macedo, Pedro Fenuchie Flavio Batista da Costa.

CAMPEONATOS INTER-CLUBES

Iniciando seus campeonatos inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos:

1.a Classe de Senhoras — Hoje, às 15 horas — E. C. Pinheiros «B» vs. E. C. Pinheiros «A», Soc. Harmonia Tenis vs. T. C. de Santos. Arbitro, Mario Ferras Braga (telefones: 6-5472 e 4-0221).

4.a Classe de Senhoras — As 15 horas — T. C. de Santos vs. A. E. Floresta, S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê «B», E. C. Pinheiros «A» vs. T. C. Paulista, C. R. Tietê «A» vs. E. C. Pinheiros «B» e Soc. Harmonia vs. C. A. Paulistano. Arbitro, Edgard Magalhães — (telefones: 4-3020 e 4-5268).

1.a Classe de Homens — As 15 horas — T. C. de Santos vs. S. E. Palmeiras, C. A. Monte Libano vs. C. R. Tietê, Soc. Harmonia «A» vs. Soc. Harmonia «B», E. C. Pinheiros «A» vs. E. C. Pinheiros «B», C. A. Paulistano «A» vs. C. A. Paulistano «B» e A. E. Floresta vs. T. C. Paulista Arbitro, Renée Sabagh (6-2135 e 7-4981).

Estreantes — Amanhã, às 9 horas — E. C. Banespa vs. Soc. Harmonia, T. C. de Santos vs. A. E. Floresta, C. R. Saldanha da Gama vs. S. E. Palmeiras, Coopercotia A. C. vs. E. C. Pinheiros e T. C. Paulista vs. C. R. Tietê. Arbitro, Vicente Forte (3-2252) e 7-7627).

4.a Classe de Homens — As 15 horas — 1.º Grupo — Coopercotia A. C. vs. E. C. Pinheiros «A», C. A. Paulistano «B» vs. Soc. Harmonia «A» e T. C. de Santos «B» vs. S. E. Palmeiras «A».

2.º Grupo — C. A. Monte Libano vs. E. C. Pinheiros «C», C. R. Saldanha da Gama vs. T. C. de Santos «C», C. A. Paulistano «A» vs. Soc. Harmonia «B» e A. E. Floresta «B» vs. C. R. Tietê «A».

3.º Grupo — E. C. Pinheiros «B» vs. C. R. Tietê «C», C. A. Banespa vs. T. C. Paulista, C. A. Paulistano «C» vs. S. E. Palmeiras «B» e T. C. de Santos «A», vs. A. E. Floresta «A». Arbitro, Manoel S. Almeida Sobrinho — (3-4188 e 8-2569).

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

São estes os tenistas do C. R. Tietê que tomarão parte nos jogos dos campeonatos inter-clubes:

4.a Classe de Senhoras — Hoje, às 15 horas, turma «A» vs. E. C. Pinheiros «B», nas quadras sociais: Meri Neto, Ilona Hajnal, Vera C. Pinheiro e Amelia Cury.

— Turma «B» vs. S. E. Palmeiras, nas quadras do adversario: Julieta Schiavon, Maria A. Miranda, Wilma Gomes e Maria Esther Bueno.

2.a Classe de Homens — Contra o C. A. Monte Libano, nas quadras deste: Manoel Linares, Osvaldo S. Amaral, Olimpio Lins e Moacir Marques.

Estreantes — Amanhã, às 8 e 30, contra o Tenis Clube Paulista, nas quadras deste: Mario Fix, Ricardo Yida, Orlando Rovai e Rene G. Melo.

4.a Classe de Homens — Turma «A» vs. Floresta «B», às 15 horas, nas quadras do adversario: José C. T. Silva, José R. R. Pinto, Antonio Novelli e Rubens A. Costa.

— Turma «C» vs. E. C. Pinheiros «B», nas quadras deste: Massami Tanigaki, Americo Augusto, Pedro A. O. Bueno e Laszlo Reichl.

— Torneio de Classificação — Realizam-se os seguintes jogos do torneio de classificação do Tietê:

Hoje, às 14 e 45: Afonso Lamas vs. Abramo Donelli; Edgard Magalhães vs. Antonio Pistori; Marcos Finotti vs. Manuel Godinho e Ciro Laudana vs. Orlando Rovai.

As 16 e 30 — Manuel Linares vs. Albino Pegoraro; Antonio Novelli vs. Jorge Hajnal; Sergio Alayon vs. Arnaldo T. da Silva e José Vicente vs. Romeu Oliveira.

Amanhã, às 8 e 15: Vitor Hejnal vs. Alvaro Neto; Harugi Ohara vs. Pedro A. O. Bueno e Taruna Arima vs. Ilona Hajnal.

As 9 e 30: Moacir Marques vs. perdedor do jogo entre Hideiuki Oda e Lauro M. Oliveira e Alfredo Mondin vs. Manuel Augusto Marques.

E. C. PINHEIROS

Para os jogos da F.P.T., o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes raquetistas:

2.a Classe de Homens — Hoje, às 15 horas, turma «A» vs. turma «B», nas quadras sociais: Werner Groth, Rubens Rangel Barbosa, Rolf Dormien, Gerhard Dormien, Cleonicio Mendes, Ruy Rangel Barbosa, Pedro Fabio Guimarães, Manfred Mayel e Tikara Tanaami.

2.a Classe de Senhoras — Turma «A» vs. Turma «B», nas quadras sociais, Christine Geleor, Margarida Rebder, Vicentina Silva Campos, Resi Schrank, Kaethe Weiss, Gabriela Krayer Krauss, Edith Hartmann, Gertrudes Perthi, Marianne Dormien, Yoshi Fujikura, Margrit Wiberg, Lieselotte Weiss e Haruko Kildeli.

4.a Classe de Senhoras — Turma «A» vs. T. C. Paulista, nas quadras sociais: Elza B. Ribas, Hilde Henel, Frieda Brueggemann, Maria Wickerhauser, Hilde Wickerhauser e Ilse E. Streiff.

— Turma «B» vs. C. R. Tietê «A», nas quadras do adversario: Inge Klara Moellenslepen, Ingrid Metner, Selma Themudo, Ingerliese Grobe, Lelly E. Petrillo, Carlotta Gottmann e Lucila M. Mendes.

Estreantes — Amanhã, às 8 e 45, contra Coopercotia A. C., nas quadras do adversario: Roberto Sampaio Mercadante, Alberto Themudo, Fernando S. Mercadante.

Hoje a penultima rodada do Certame Sul-Americano Feminino de Cestobol

Perú vs. Chile e Bolivia vs. Colombia, as pelejas programadas — Luta equilibrada para a obtenção do vice-campeonato — Encontra-se a Argentina isolada das demais concorrentes com 4 jogos e 4 vitorias — A classificação geral

Com a realização hoje da penultima rodada do certame sul-americano feminino de bola-ao-cesto, já é possivel apontar-se uma das representações concorrentes como a campeã. Trata-se da equipe da Argentina que já efetuou quatro jogos obtendo quatro magnificas vitorias. Empatados no segundo posto se encontram Peru e Chile, ambos com duas vitorias e uma derrota, sendo que defrontando-se ambos esta noite, um deles cairá e daí a existencia ainda da possibilidade de vir o Brasil ser o vice-campeão do aludido certame

A CLASSIFICAÇÃO

Até o momento a classificação é a seguinte:

1.o lugar — Argentina com 4 jogos e 4 vitorias.
2.o lugar — Chile com 2 vitorias e 1 derrota.
2.o lugar — Peru com 2 vitorias e 1 derrota.
4.o lugar — Brasil com 2 vitorias e 2 derrotas.
5.o lugar — Bolivia com 3 derrotas e uma vitoria.
6.o lugar — Colombia com 4 derrotas e nenhuma vitoria.

OS JOGOS DESTA NOITE

Esta noite terá prosseguimento a disputa do Campeonato, com a realização da penultima rodada, sendo contendoras no primeiro embate as equipes da Bolivia vs. Colombia e no final Peru vs. Chile. Este ultimo embate será decisivo para ambos para a conquista do segundo posto, isto porque o Chile derrotado terá que se haver ainda com a Argentina, enquanto as brasileiras lutarão no final do certame contra o Peru.

Por isto é que no inicio desta noticia, dissemos que ainda existem possibilidades das brasileiras conquistarem o vice-campeonato, bastando que o Chile vença o Peru e venha a ser derrotado pela Argentina, enquanto que as brasileiras vençam as peruanas no seu ultimo compromisso.

Decisivo o prelio entre o L. P. B. e o Altinopolis

Esta tarde no campo do Mojiana, em Campinas, será realizada a ultima peleja em disputa do titulo maximo do futebol amador do Estado de S. Paulo — A formação dos quadros

Finalmente esta tarde no gramado do Mogiana, de Campinas, será decidido o titulo maximo do futebol amador do Estado de São Paulo. De acôrdo com que determinou o Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol, L.P.B. campeão da capital e Altinopolis, campeão do Interior serão adversarios esta tarde pela ultima vez. Como é do conhecimento de todos o primeiro prelio foi disputado em Altinopolis e o LPB atuando destacadamente conseguiu vencer pela contagem de 2 a 1. Todavia no segundo jogo o Altinopolis teve melhor exibição e conseguiu se reabilitar amplamente derrotando o L. P. B. pela contagem minima. Esses dois prelios serviram para demonstrar a que os litigantes estão em absoluta igualdade de condições. Dessa forma a peleja de hoje será das mais empolgantes e justifica-se plenamente o interesse que vem despertando. Está o L.P.B. bem preparado e o mesmo se poderá dizer com relação ao Altinopolis. Assim sendo torna-se dificil apontar este ou aquele quadro como o mais possibilitado a deixar o campo com os louros da vitoria e consequentemente com o almejado titulo de campeão do Estado.

PRONTO O L.P.B.

O L.P.B. encerrando oficialmente seus preparativos esteve em ação na tarde de quinta-feira servindo de "sparring' ao Comercial, que este ano disputará o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Todos os titulares do campeão da Capital estiveram em ação demonstrando se encontrar em magnificas condições.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Atuará o L.P.B. com sua melhor formação e o mesmo acontecerá com o Altinopolis que tambem, no decorrer desta semana esteve entregue a acurados preparativos. Os quadros jogarão assim organizados:

L.P.B. — Bijo; Pacheco e Squarza; Costa, Osvaldo e Vitorio; Novell, Julinho, Lobo, Magno e Pipi.

ALTINOPOLIS — Gatti; Massa e Edson; Coelho, Manuel e Wander; Dulcidio, Falsca, Dirceu, Dari e Gatinho.

Completo o quadro do Jabaquara

O grêmio santista segue hoje para Lins a fim de enfrentar o Linense

O Jabaquara seguirá amanhã para a cidade de Lins, onde enfrentará amistosamente a equipe do C.A. Linense. Como tivemos ensejo de noticiar, o gremio santista receberá 25 mil cruzeiros livres de despesas por essa exibição. O Linense vem conquistando ultimamente resultados dos mais significativos e espera dar continuação a serie de bons feitos obtendo contra o Jabaquara mais uma soberba vitoria. Isso, porem, será bastante dificil porquanto os jabaquarenses há muito não conhecem o dissabor de uma derrota é assim animados como se encontram serão adversarios dificilimos para os linenses.

O QUADRO SANTISTA

O tecnico Ciro já escalou o quadro para essa contenda. Todos os titulares estarão em ação e como estão em boas condições poderão oferecer bom futebol ao publico de Lins. O quadro será o seguinte: Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciclá e Feijó: Gentil, Doquinha, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

Conhecida a formação do Santos

Com o mesmo quadro que derrotou o Juventus, o alvi-negro medirá forças com o Nacional na tarde de amanhã em Vila Belmiro

O publico esportivo santista terá oportunidade de presenciar amanhã no Estadio de Vila Belmiro, o cotejo amistoso entre as equipes do Nacional e do Santos. O prelio que foi combinado na tarde de quarta-feira está fadado a agradar intensamente de vez que os litigantes estão bem preparados. O Nacional sempre foi adversario dos mais perigosos para o alvi-negro praiano e isso vale dizer que este, apesar de atuar em seus dominios, precisará se desdobrar para manter sua invencibilidade. Assim sendo tudo contribui para que a contenda de amanhã na terra de Braz Cubas tenha desenrolar dos mais sugestivos.

ESCALADOS OS QUADROS

Nacional e Santos encerraram na tarde de anteontem seus preparativos para essa peleja. Os quadros, ao que apuramos, contarão com todos seus melhores valores, o que quer diser que os litigantes estão dispostos a conquistar brilhante feito. A organização das equipes será esta:

SANTOS — Aldo; Helvio e Ex- Alemãozinho, Odair, Antoninho e pedito; Nenê, Pascoal e Saverio; Pinhegas.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Damasceno; Riveti, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

Pronto o Juventus

Mais uma peleja amistosa disputará o Juventus na tarde de amanhã no interior do Estado. O gremio da rua Javarí aceitou uma proposta que' lhe fez o Velo Clube Rioclarense, da cidade de Rio Claro para a disputa de um prelio. Desejoso de ter atuação das mais destacadas e de brindar à publico esportivo daquela progressista localidade com um espetaculo dos mais sugestivos, o Juventus realizou no decorrer desta semana acurados treinos. Todos os titulares do quadro grená demonstraram-se encontrar em condições fisicas das mais elogiaveis e em boa forma técnica. Assim sendo poderão os juventinos conquistar expressivo feito reabilitando-se do revés que conheceram em Santos, contra o alvi-negro de Vila Belmiro.

TODOS EM AÇÃO

O técnico Milani não se defronta com problemas para a organização do conjunto. De acordo com que apuramos estará em ação a mesma equipe que enfrentou o Santos na semana passada. Julio será mantido na ponta direita ao lado de Carbone enquanto que Turquinho formará a zaga mais uma vez com Pascoal. O quadro será este: — Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

Saltos ornamentais para juniors

Será realizada amanhã interessante competição, com o concurso do Pinheiros, Floresta, Tietê e Campineiro

Amanhã, o Departamento de Saltos Ornamentais da Federação Paulista de Natação, realizará com inicio às 9 horas a disputa do Campeonato de Juniors de saltos, o qual deverá contar com a participação dos melhores elementos do Tietê, Pinheiros, Floresta e Clube Campineiro de Regatas e Natação.

As provas serão disputadas na magnifica piscina do Tietê e deverá ter um transcorrer dos mais empolgantes, de vez que a classe de juniors é das mais poderosas, rivalizando-se mesmo com os seniors e daí a certeza de que serão realizadas lutas das mais equilibradas entre os numerosos participantes.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de Trampolins — Moças.
2.a prova — Saltos de trampolins — Homens.
3.a prova — Saltos de plataformas — Moças.
4.a prova — Saltos de plataformas — Homens.

Sem Osvaldo atuará o Ipiranga

Organizada a equipe do alvi-negro que enfrentará amanhã à tarde o Internacional, de Bebedouro — Russo comandará o ataque

O Ipiranga terá na tarde de amanhã em Bebedouro um compromisso dos mais dificeis. O alvinegro da rua Sorocabanos aceitou um convite que lhe fez o Internacional daquela cidade para a realização de uma peleja amistosa. O Ipiranga não vem sendo bem sucedido em suas ultimas atuações, mas mesmo assim confia num resultado dos mais significativos contra o campeão do Torneio dos Vice-Campeões da Federação Paulista de Futebol. O gremio da rua Sorocabanos defrontando-se recentemente com o S. Paulo e a Francana foi vencido por 2 a 1 e 5 a 0 respectivamente. Todavia os ipiranguistas não estão desanimados e esperam apagar a má impressão deixada nessas jornadas na contenda que travarão com o Internacional.

ESCALADA A EQUIPE

A equipe ipiranguista para enfrentar o Internacional está escalada. Na tarde de quinta-feira os alvinegros realizaram o ultimo ensaio de conjunto e encerraram assim seus preparativos. O quadro para o jogo de amanhã será o seguinte: Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Russo, Bibe e Minelli.

DO RIO

ASSAPRES, 14.

A respeito do protesto do Botafogo referente ao jogo contra o Vasco da Gama, o sr. Murilo Reis, juiz da partida e membro do Departamento Tecnico da Federação, informou à imprensa que a atitude do clube alvi-negro era bastante anti-esportiva, sendo que o presidente daquela agremiação, sr. Carlito Rocha, não se convence com os resultados das partidas, procurando manifestar-se contra a decisão do jogo.

* * *

Deixará esta Capital, com destino a Porto Alegre a equipe do Vasco. Na Capital gaucha os cruzmaltinos iniciarão sua temporada, enfrentando domingo proximo a representação do Renê.

* * *

O Fluminense pediu licença a F.M.F. para enfrentar a equipe do Canto do Rio.

* * *

O popular volante, Anuar de Gois Duer, tem mantido varios entendimentos com o sr. Manoel de Tefé em torno da realização de uma corrida automobilistica internacional na Quinta da Boa Vista. Reina grande interesse nos meios automobilisticos em torno da prova, da qual participarão alem dos volantes nacionais, os mais categorizados volantes europeus e argentinos.

* * *

A Federação Peruana, endereçou um oficio à F.M.F., elogiando a excelente conduta dos jogadores fluminenses na temporada desse clube brasileiro.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que a transferencia de Aloisio, do E. C. Juiz de Fora para o Flamengo depende ainda da indenização de 2.000 cruzeiros.

* * *

Está sendo esperado nesta capital o vice-campeão universitario de basquetebol dos Estados Unidos, Loyola University, que estreará em outubro proximo, nas quadras cariocas.

Trata-se de uma iniciativa do Flamengo.

O quadro norte-americano jogará tambem em São Paulo e Minas.

* * *

Atendendo a uma solicitação feita pela C.B.D., o presidente do São Paulo F. C. acaba de colocar à disposição daquela entidade a Chácara Canindé, para servir de local para a concentração dos jogadores brasileiros por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

Estreará esta noite nesta Capital o quadro de basquetebol do Penarol, enfrentando, na quadra de São Januário, o "five' do Fluminense.

Amãnha a abertura da temporada hipica

Magnifico festival foi organizado pela Federação Paulista — Organizado o calendario da temporada

Vem sendo aguardado com geral interesse nos meios hipicos a grande festa de amanhã, quando será efetuada a abertura solene da temporada oficial de 1950. Alem do magistral desfile, que será efetuado por todos os cavaleiros de S. Paulo, teremos a entrega de uma medalha comemorativa a todas as amazonas presentes, assim como um premio à entidade que apresentar o maior numero de participantes no desfile e passeio, uniformizado, a carater.

O desfile sairá às 9,30 horas do quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega, percorrendo, rua do Bombeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, Av. Brasil, Av. Europa e passeio até a sede da Sociedade Hipica Paulista.

O CALENDARIO

O calendario hipico de 1950, organizado pelos mentores da Federação Paulista de Hipismo, ficou assim organizado:

Dia 14 — No 2.º Esq. Rec. Mec. — às 14 horas — Prova em categorias proporcionadas — Barragem obrigatoria — Classes «A», «B», «C» e «D» — Classificação e premios separados para os três grupos.

Dia 18 — No C. H. S. A. — às 14 horas — Prova de Cross — Percurso e regulamento a serem apresentados.

Da 21 — No C. H. S. A. — as 14 horas — Prova de Classe «A» exclusiva, percurso à americana — Prova «Dr. João Carlos Kruel», regulamento proprio.

Dia 24 — Na S. H. P. — às 20,30 horas (noturno) — Prova Classe «A», exclusiva, barragem obrigatoria — Prova Classe «C», percurso normal.

Dia 28 — Na S. H. P. — às 14 horas — Prova «Tipo A» para amazonas, percurso normal — Prova «Tipo Nações», altura 1,50 mt., velocidade 400ms/L.

Junho — 1.o Campeonato Aberto de Polo — Local: campo da S. H. P.

Junho 24 a julho 2 — Segunda Temporada da F. P. H. — Em Santos. Programa a ser apresentado pelo Clube Hipico de Santos.

Julho e agosto à disposição das entidades para realizações internas e provas abertas, neste caso mediante previa solicitação à F.P.H.

Setembro — Reservado ao Concurso Hipico Internacional no Rio de Janeiro. 2.o Campeonato Aberto de Polo — Local: Colina.

7 a 15 de outubro — Terceira Temporada da F. P. H. — Em Campinas. Programa a ser apresentado pela Sociedade Hipica de Campinas.

5 a 19 de novembro — Quarta Temporada da F. P. H. — Em São Paulo:

Dia 5 — Força Publica, às 14 horas — Prova «Cap. Rocha Marques» — Classe «B» — Percurso normal — Prova «Gen. Julio Marcondes Salgado» — Seis barras — igual altura.

Dia 8 — Na S. P. H. — às 20,30 horas (noturno) — Provas em categorias proporcionadas — Barragem obrigatoria — Classes «A», «B», «C» e «D» — Classificação e premios separados para os três grupos.

Dia 12 — Na S. H. P., às 14 horas — Prova «Revezamento» — 18 obstaculos — altura 1,30 — regulamento especial — Prova «Troféu Puro Sangue» — Regulamento proprio.

Dia 15 — No C.H. S. A. — às 14 horas — Prova «Caprilli» de adextramento elementar e salto — Prova de adextramento tipo «Saint Georges».

Dia 19 — Na S. H. P. — às 14 horas — Prova para amazonas e mais cavaleiros e cavalos sem vitoria — «Taça Brasil» — Tipo Olimpica.

Dia 26 de novembro — Campeonato Paulista de salto em altura de 1950.

Será escalado hoje o quadro do São Paulo

Persistem as duvidas na formação do ataque — Após a revisão medica, será constituida a delegação que viajará amanhã para Campinas

Com um exercicio individual, realizado, na manhã de ontem, encerrou o São Paulo os preparativos para o compromisso de amanhã, em Campinas, contra o Guarani. Todos os titulares estiveram presentes ao ensaio, demonstrando excelente disposição.

HOJE A ESCALAÇÃO DO QUADRO

Praticamente, está escalado o conjunto. Existem duvidas apenas na formação do ataque, que, existindo três elementos — Augusto, Ponce de Leon e Bovio — para a meia direita e centro do ataque. Na tarde de hoje, após a revisão médica, será organizado definitivamente o quadro, bem como constituida a delegação que irá a Campinas. Deseja o São Paulo colher expressiva vitoria contra o novo "caçula" da Federação Paulista de Futebol, tarefa, aliás, que não se afigura dificil, se levarmos em conta os ultimos resultados obtidos pelo "bugre" campineiro.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Box no Pacaembú

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu será efetuada mais uma reunião de box. O programa é este:

1.a luta — Rodson de Andrade vs. Nestor de Almeida.
2.a luta — Mario Sorage vs. Paulo Mota.
3.a luta — Jaime Fontes vs. Alvaro Cano.
4.a luta — Silvio Ciquielo vs. Pedro Galasso.
5.a luta — Murad Kisirian vs. Rafael Parisi.
6.a luta — Lucio Grotone vs. Sebastião Silva.
7.a luta — Vicente dos Santos vs. Alfredo Lagay.

COUPON RECLAME
EMP. CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174.
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º —	23.136	200,00
2.º —	37.772	100,00
3.º —	25.869	46,00
4.º —	16.174	34,50
5.º —	26.911	23,00
6.º —	29.462	16,10
7.º —	07.561	11,50
8.º —	04.131	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 136, têm Cr$ 2,30.
(9192)

Torneio de tenis entre dentistas

Será realizada hoje a segunda competição entre os odontólogos da Capital e de Ribeirão Preto

Promovido pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, realiza-se hoje, às 14 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, mais uma etapa do Torneio de Tenis entre dentistas de S. Paulo e de Ribeirão Preto. A primeira serie de jogos desenvolveu-se em Ribeirão Preto, no mês passado, tendo os tenistas de S. Paulo viajado àquela cidade. Agora, a comissão ribeiropretense disputará em São Paulo a segunda etapa do torneio, em disputa do trofeu "Justi" e da taça "Translux". Participarão, representando a cidade do Interior, os dentistas José de Freitas Ramos, capitão, Valter Pezzati, Guilherme Simões Gomes e outros. Representarão os dentistas de S. Paulo os srs. Radamés Luiz Pugliese, capitão, Ari Carvalho, Abramo Donelli, Luiz Guimarães Brandão, Silvio Novais, Auto Amorim, Gastão Amado Filho, Pelagio de Andrade, Antonio Amato e Cid Camargo. O torneio será de 2 duplas e 4 simples, e melhor de três. A posse da taça tambem obedece a este criterio.

ESTETICA DA BOCA
Dentaduras — Pontes moveis e fixas
Dr. Zacarias Haddad
Rua Marconi, 48 — 6.º A. — Fone 2-9420

Bruxa defenderá nosso voto em qualquer raia

A filha de Marambaia, que ostenta presentemente ótimo estado de preparo, deverá levantar o Prêmio "Raphael de Aguiar"

Uma interessante reunião está programada para amanhã no Hipodromo de Cidade Jardim. Pena é que a inclemencia do tempo já venha pôr em risco a parte esportiva da reunião, já que iremos ter raia encharcada em vez de grama. Muito embora a Comissão de Corridas não tenha ainda deliberado oficialmente a transferencia de pista, queremos crer não será de outra forma, tal o estado da raia em Cidade Jardim, provocado pelas copiosas chuvas que têm caido sobra a cidade.

Dentre os nove pareos que integram o programa de amanhã, destaca-se o Premio «Raphael de Aguiar», prova aberta a eguas de qualquer país, e que será disputada na distancia de 1.200 metros. Muito embora não conte com os mais expressivos elementos da ala feminina que presentemente atua em nosso campo de corridas, a prova basica da jornada conseguiu, todavia, reunir um lote que, senão capaz de oferecer a disputa de uma prova invulgar, proporcionará um cotejo entre algumas três anos, que poderá agradar. Com a retirada de Careful, que desertou dada a severa sobrecarga que lhe coubera, mantiveram sua participação na liça Charlote, Bruxa, Fatma, Jaminda, Lola e Igela, todas com a mesma idade. Em que pese a preferencia que Bruxa tem mostrado pela raia de grama normal, queremos deixar patente que lhe desviaremos nosso voto qualquer que seja a raia em que se dispute a carreira. A pensionista do Manoel Branco vem atuando com entusiasmadora regularidade, ostentando presentemente exuberante forma de preparo. E' bem verdade, com muito maior confiança veriamos na filha de Shah Roock a mais seria candidata, fosse o pareo levado a efeito em grama seca, onde o poder locomotor da descendente de Marambaia se desenvolve em toda sua plenitude. Mas a verdade é que Bruxa deverá ter atuação de destaque mesmo em raia pesada onde, tudo leva a crer, deverá ser travada a disputa. A defensora dos srs. Almeida Prado e Assumpção tem em seu favor sua mais recente «performance», em raia de areia pesada, quando, no «Seleção», secundou a invicta Lentejoula. Diga-se, porem, talvez Bruxa encontre serio e até intransponivel obstaculo em Fatma, Lola e Igela. A primeira que vem de uma facil vitoria em raia de areia, tem experimentado largos progressos e vai enfrentar percurso tão de seu agrado, havendo mesmo acentuadas esperanças em sua vitoria. Quanto a Lola, em que pese o seu fracasso no «Seleção», quando foi ultima colocada, poderá se reabilitar, pois é mister lembrar que daquela feita correu ela mais em auxilio de sua companheira de chave, Lentejoula. Convem ainda lembrar que Lola, em meados de fevereiro, assinalou facil vitoria em tempo muito superior ao daquele verificado no «Seleção», quando foi ultima, acentuando-se que em ambas as ocasiões o estado da pista era o mesmo. Igela, autora de comodo exito em sua mais recente apresentação, há uma semana, evidenciou acentuadas preferencias pela raia de areia onde tem se mostrado mais eficiente. A esta, apesar da turma se apresentar agora bem mais categorizada, não se pode negar alguma possibilidade, pois são visiveis os progressos que vem sofrendo.

ATENÇÃO PARA O HORARIO — Conforme decreto assinado anteontem pelo presidente da República, a "Hora de Verão" terminará no dia 16 do corrente, a uma hora. Destarte, o Jockey-Club de São Paulo antecipou para as 13 horas o inicio da reunião de amanhã.

A primeira vitória de Dinamarca deverá ser assinalada nesta tarde

A filha de Fighting Chance será pilotada por Omário Reichel desta feita — Montarias oficiais e nossas cotações para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 1.300 metros:

cot. ks.
1 Lordship, A. Castro.. 55 15
2 La, Gonzales 53 25
(3 Absintho, Olguin 55 50
3)
(4 E. M. V., N. Pereira.. 53 40
(5 Basofia, C. Bini 53 30
4)
(6 Javaneza, Ozorio . .. 53 35

2.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros:

cot. ks.
1 Poente, Olguin 55 22
2 Dinamarca, O. Reichel 55 18
3 Dequinha, P. Vaz . .. 55 25
(4 Grama, A. Castro . .. 55 60
6)
(5 Homenagem, Pacheco. 55 60

3.º PAREO — Premio "U" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00, 5.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Dist. 1.400 metros:

cot. ks.
1 Graçola, Gonzalez. .. 54 25
(2 Artilheiro, C. Bini .. 54 30
2)
(3 Estanhado, Ruy 58 50
(4 Suit, Lemoski 54 35
3)
(5 Horea, Signoretti. .. 54 50
(5 Coquinho, N. Pereira. 54 70
4)
(7 Casiogel, Nobrega. .. 54 90

4.º PAREO — Premio "Q" "T" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:

cot. ks.
(1 Pagodo, P. Vaz . .. 56 50
2)
(2 Orvalho, C. Bini .. 52 35
(3 Islecle, A. Luca. .. 58 60
3)
(4 Ardilosa, E. Garcia. 56 50
(5 Diamantino, Gonzal. 56 25
3) 6 Relacina, Ozorio .. 56 30
(7 Borrachudo, A. Nery 56 30
(8 Chico Chispa, Vieira 54 40
4) 9 Helice, J. Alves . .. 56 50
10) Sentinela, Sobreiro. 54 60

5.º PAREO — Premio "G" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 Dist. 1.400 metros.

cot. ks.
1 Araguaçu, Nobrega .. 53 60
" Gold Girl, Olguin .. 53 60
2 Robal, J. Carvalho .. 55 50
(3 Remid, L. Gonzales .. 55 60
3)
(4 Bessy, L. Lobo .. 53 70
(5 Gracinha, O. Reichel 53 30
4)6 Invencivel, Ozorio. .. 53 40
(7 Bohemia, R. Corrêa .. 53 40

6.º PAREO — Premio "Raphael de Aguiar" — As 16,10 horas — Cr$ 50.000,00 - 12.500,00 - 5.000,00 e 5% — Dist. 1.200 metros:

cot. ks.
1 Careful, N. C. 65 60
" Charlotte, Pacheco .. 50 22
2 Bruxa, J. Carvalho .. 52 22
(3 Fatma, Ozorio 52 30
3)
(4 Jaminda, O. Reichel . 50 40
(5 Lola, Gonzalez . .. 53 27
4)
(6 Igela, E. Garcia 50 30

7.º PAREO — Premio "K" — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00, 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros:

cot. ks.
(1 Belatriz, O. Reichel . 54 40
1) " Isleda, E. Vieira. .. 54 40
(2 Juca, S'gnoretti . .. 56 60
(3 Estrellita, J. Alves . 54 35
2) 4 Chana, Greme Jr. . 54 60
(5 Bazaid, O. Acuña .. 56 70
(6 Jaty, E. Garcia 54 40
3) 7 Abunam, P. Vaz. .. 56 50
(8 Marrocino, A. Nery . 56 50
(9 Aladim, Olguin 56 30
4)10 Sunlight, T. O. Silva 56 80
(11 Helena, N. Monteiro 54 40

8.º PAREO — Premio "Z" — As 17,30 horas — Cr$ 30.000,00, 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 metros:

cot. ks.
1 Cabo Negro, P. Vaz .. 56 20
(2 Lumiar, J. Carvalho . 58 35
2)
(3 Lerau, Olguin. 50 60
(4 Guazil, O. Reichel .. 56 60
3)
(5 Lacraia, R. Pacheco . 54 30
(6 Delgada, S'gnoretti . 56 25
4)
(7 Corsario Negro, Ozorio 58 30

9.º PAREO — Premio "R" — As 18,10 horas — Cr. 20.000,00, 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros:

ks. cot.
(1 Quina, Gonzalez. .. 54 27
1) 2 Maracá, Greme Jr. . 54 60
(3 Brioso, T. O. Silva . 58 70
(4 Princezinha, Pacheco 50 30
2) 5 Du Barry, N. Pereira 52 60
(6 Volta Grande, Bini 56 70
(7 Sampaulina, L. Ozorio 56 40
3) 8 Caravana, Olguin .. 50 50
(9 Rondel, P. Vaz 58 40
10) Galharda, E. Garcia. 52 50
11) Andariego, O. Reichel 56 80
4)
12) Micandra, A. Tuello 50 40
13) Condão, Sobreiro .. 52 30

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Embarcou para a Argentina o conhecido importador Atilio Irulegui, com a incumbencia de adquirir animais para as coudelarias nacionais.

• • •

Mudou de cocheiras o cavalo Eros, um nacional filho de Maritain, que era cuidado por A. L. Marques, para o Vitorio Scolari.

• • •

Chegou do R. G. do Sul, o cavalo Incendio, filho de Kosmos, com cinco anos, contando la em P. Alegre cinco vitorias, sendo de propriedade do turfista sr. Mario D'Andrea.

• • •

Foi vendido o cavalo Itaituba, um filho de Santarem e Ypiranga, de criação do espolio L. P. Machado para o sr. Dario Teixeira de Almeida.

• • •

Chegou de Campinas o cavalo Perfilouco, um companheiro de Lordship, para aqui continuar a sua campanha.

• • •

Informações colhidas por nossa reportagem na manhã de ontem na hora dos apronte, no sexto pareo de sabado levam de cravado a estreante Evadne, dupla com o Dernah.

• • •

Reaparecerá muito bem preparada a egua Gazela que aprecia muito a pista pesada onde vai competir. Olho.

• • •

Teve o seu "forfait" declarado a potranca Corina por ter se apresentado manca logo após o seu apronto. Havia muita fé em sua atuação.

• • •

Lordship, um estreante do primeiro pareo de domingo, é completamente cego de um olho, mas assim mesmo esta sendo levado de cravado pelos seus responsaveis.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — telefone 7.4434.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TROTE EM REVISTA

Foi com a melhor boa vontade que "aportamos" ao hipodromo de Vila Guilherme. Esperavamos que o desenrolar das provas ali disputadas só merecesse elogios, ou melhor, merecesse elogios em sua maioria. Mas Qual! Houve "molezas", houve "dois pesos e duas medidas"; enfim, houve atividades fraudulentas a valer.

Em certa prova, por exemplo, soubemos que determinado elemento não faria empenho, por não lhe interessar qualquer colocação naquela oportunidade. Sempre com a melhor boa vontade, não quizemos acreditar na exatidão da informação recebida. Mas qual, o "piloto" não queria nada mesmo, "puxando" o seu bucefalo logo na saida. Na segunda volta, já "cansado" da coisa, encostou a "carrocinha" e recolheu o bicho às cocheiras. Posteriormente, entre risos e chacotas, espalhou que os raios da roda estavam partidos.

Convenhamos que já é zombar do publico apostador, pois se fosse o caso, mesmo acreditando que a "carrocinha" estivesse avariada, seria lamentavel falha dos responsaveis pela entidade da rua 24 de Maio, pois, é patente a necessidade de uma preliminar vistoria nos "carrinhos" que transportam os cruzeiros dos apostadores.

Outro ponto que precisa ser tratado com "carinho" é a questão dos dois pesos e duas medidas. Não se compreende que para uns silencie a "voz dos sinos" que, com tanta frequencia, é ouvida para os menos aquinhoados. Ora, se o "negocio" é mesmo "particular", que se proiba a entrada do publico e se faça um "circo" privado.

Afinal de contos o publico não é obrigado a sustentar aqueles "puros-sangue" de fancaria, pobres bucefalos que durante a semana já "ganham seu pão", entregando-o aos proletarios da nossa terra.

* * *

Francamente, isso já não é mais trote; é avançar à "galope" no dinheiro do publico, empalidecendo o "cartaz" dos "amolecedores" de Cidade Jardim.

* * *

A presente situação impõe que os dirigentes da Soc. Paulista de Trote tomem as mais energicas providencias e isto com urgencia, de forma a que o esporte do trote possa safar-se do atoleiro em que se meteu e afunda a olhos vistos.

HELIACO LOTERICO — Rua Rego Freitas 89 e 306 — Tel.: 6-2156 — oferece: (342)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,30 HS.

ICLEA — Em turma acessivel. Tem possibilidades de vitoria.
MACAU — Reune credenciais para transpor o disco de chegada na dianteira.
CORINA — Vai competir depositaria de largas esperanças. Pode corresponder.
JUNGFRAU — Não nos parece competidora perigosa. Aguardará melhor ocasião.
MISS KID — Debuta com alguma "chance". Vale umas pules.
ARALY — Nada tem feito que nos autorize a temê-la.

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,00 HS.

CIGANO — Vem de recomendavel segundo para Princezinha. E' agora a melhor indicação.
BERTUCIO — Sua derradeira exibição ao lado de Bien Guapa, a quem secundou, o credencia a uma atuação de destaque. Pode vencer.
MOIRA — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos adversarios, muito embora venha progredindo e a turma não seja lá essas coisas.
DORMIDO — Reaparece após salutar descanso e em turma camarada. Não o desprezem.
CASIOTAURO — Pelo que tem produzido, não está no pareo.
ITACRUBI — Não gostamos.
APRONTOS: Cigano, 800 metros em 52"; Bertucio, 700 metros em 46"; Moira, 600 metros em 39".

3.º PAREO — 1.800 METROS — AS 15,30 HS.

VIBOR — Vem de bom segundo para Jacui. Otima indicação para formação da dupla, pois anda muito bem.
DENODADO — Vem de atuações modestas mas agora encontra no percurso um grande fator de "chance". Anda bem e pode vencer sem surpreender.
CAVIAR — Não está no pareo, pois atravessa presentemente fase pouco favoravel.
IGAPO' — A confirmar o que vem fazendo, não está no pareo.
COMETA — Tem atuado com regularidade. E' um dos provaveis vencedores.
RESERVISTA — Sua ultima corrida não deve ser levada em conta, pois vai produzir mais. Se largar na dianteira pode não mais ser alcançado, pois não há nenhum competidor que possa segui-lo.
APRONTOS: Denodado, 700 metros em 47", suave; Cometa, 700 metros em 49", suave.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,00 HS.

JACUI — Vem de comoda vitoria. Dificilmente será suplantado.
GAZELA — Reaparece fallando corridas. Para a dupla, todavia, é bem indicada, pois aprecia a raia.
MINERVA — Não está no pareo.
FRECHAL — Sempre há fé e não corresponde. Agora, todavia, vai com um piloto bem melhor, valendo algumas pules.
MALANDRINHO — Não acreditamos que seja rival perigoso.
HEBREU — Não corre desde novembro, reaparecendo com exercicios animadores. Vai atuar com destaque.
APRONTOS: Jacui, 800 metros em 54", suave; Gazela, 400 metros em 25"; Minerva, 800 metros em 54", suave; Frechal 800 metros em 54"; Malandrinho, 700 metros em 46"; Hebreu, 700 metros em 45".

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,30 HS.

JECA — Vem da Gavea recomendado por otima campanha. Tem dilatadas possibilidades de vitoria.
ECLAIR — Apesar de estar em turma forte, não deve ser desprezado, pois anda bem.
CHALA — Vem de convincente vitoria no "Velocidade". Pode repetir, pois anda "tinindo".
HOOD — E' uma das forças do pareo, pois da forma como tem vencido pode repetir. E' otimo o seu estado.
PROFESSORA — Volta a competir com pouca "chance". Não acreditamos.
APRONTOS: Eclair 700 metros em 46" 2/5; Chala, 700 metros em 45" 2/5; Hood, 600 metros em 37" 1/5.

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,00 HS.

EVADNE — Bem preparada e com pouco peso. Estréia depositaria de muitas esperanças e pode corresponder.
DERNAH — Pelo que produziu em sua estréia é serio candidato à vitoria. Está mais aguerrido agora.
PRINCE IGOR — Apesar dos 59 quilos, é competidor dos mais perigoso pois tem a seu favor o percurso e a raia.
MAC ARTHUR — Não cremos em seu exito.
FRANCOFILO — Vai aguardar melhor oportunidade.
SARAMPIAN — Tem otimo apronto: 600 metros em 36" 3/5. Não deve ser desprezado pois é muito veloz e vai leve.
APRONTOS: Evadne, 700 metros em 44"; Dernah, 600 metros em 38" 2/5; Francofilo, 700 metros em 44" 3/5; Sarampian, 600 metros em 36" 3/5.

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,30 HS.

JAGUARÉ-ASSU — Debuta detentor de muita "chance" e a turma não o intimida. Uma das forças.
IDOLO — Tem bom exercicio. Não deve ser totalmente posto à margem.
P. DE OFIR — Muito embora produza mais na areia, não gostamos, pois a turma é forte.
FAKIR — Vai correr mais na raia de areia. E' serio candidato ao primeiro posto.
ARTUELIA — Não está no pareo.
BEDUINA — Não repetirá.
AMPERO — Volta de cura. Se não faltasse corridas teria ares de "barbada", pois sempre correu ao lado de "gente" muito melhor.
APRONTOS: Jaguaré-Assu, 700 metros em 45"; Idolo, 700 metros em 44" 2/5; Perola de Ofir, 700 metros em 46; Fakir, 700 metros em 48", suave.

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 18,00 HS.

EDUNIO — Tem credenciais para figurar com grande destaque. Rival.
BONECA — Vem de secundar Beduina. Anda bem, constituindo valoroso reforço para a pule.
MOÇO RICO — Teve retenção de urina em dias desta semana. Se competir, é um serio candidato, pois tem um trabalho para vencer com facilidade.
DOTI — Foi suspeita sua mais recente atuação. Está no pareo, sendo mesmo seria rival.
HYDRA — Vem de vitoria mas agora é dificil sua tarefa, pois a companhia é outra.
FAROSA — Em raia de grama poderia almejar uma colocação. Nada deverá pretender.
DABA' — Encontra alguns partidarios entre os apreciadores de pules altas. Não gostamos.
SULTANA — Venceu em sua ultimá apresentação. Embora tenha pela frente rude tarefa, pode surpreender. Cuidado...
IBIS — Vem de boa corrida ao lado de Beduina e Boneca. Seu rendimento na areia, todavia, decai sensivelmente, daí não acreditarmos em suas possibilidades.
CLEVELAND — Anda muito bem e sua ultima corrida não valeu. E' perigosa.
APRONTOS: Edunio, 700 metros em 45" 2/5; Cleveland, 500 metros em 32" 2/5.

Hood e Jeca deverão lutar pelo laurel no "Jockey Club"

Montarias oficiais e nossas últimas cotações para as oito provas de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "E" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. C.
1 Icléa, J. Nascimento . 53 20
" Macau, J. Alves . .. 55 25
2 Corina, N. C. .. .. — —
3 Jungfrau, O. Reichel 53 30
(4 Miss Kid, R. Corrêa . 53 40
4)
(5 Araly, C. Aurungo . .. 53 50

2.o PAREO — Premio "O"-"S" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. C.
1 Cigano, W. Raimundo 52 27
2 Bertucio, H. Wascinsk 58 20
(3 Moira, P. Mauaan ... 58 80
3)
(4 Dormido, F. Sobreiro . 56 40
(5 Casiotauro, M. Cataldi 58 50
4)
(6 Itacrubi, E. Batista .. 54 60

3.o PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. C.
1 Vibor, R. Corrêa 52 30
2 Denodado, E. Garcia . 58 40
(3 Caviar, J. Alves 54 40
3)
(4 Igapó, P. Vaz 54 50
(5 Cometa, N. Pereira ... 56 35
4)
(6 Reservista, Olguin ... 54 27

4.o PAREO — Premio "X" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. C.
1 Jacui, P. Vaz 54 25
2 Gazela, E. Vieira ... 54 40
(3 Minerva, N. Pereira . 52 50
3)
(4 Frechal, O. Reichel .. 54 35
(5 Malandrinho, R. Correr 56 40
4)
(6 Hebreu, Gonzales . .. 58 30

5.o PAREO — Premio "Jockey-Club" — Handicap II — As 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.
1 Jeca, Gonzales 58 27
2 Eclair, Osorio 56 50
3 Chala, J. Carvalho .. 54 35
(4 Hood, P. Vaz 58 20
4)
(5 Professora, Pacheco . 51 30

6.o PAREO — Premio "I" — As 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. C.
1 Evadne, Olguin .. 45 25
2 Dernah, J. Carvalho .. 51 30
(3 Prince Igor, E. Garcia 59 35
3)
(4 Mac Arthur, Tucilo . 51 60
(5 Francofilo, N. Pereira 55 50
4)
(6 Sarampion, L. Urbina . 51 70

7.o PAREO — Premio "M" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. C.
1 Jaguaré-Assu, Gonzales 56 22
(2 Idolo, J. Carvalho .. 56 30
2)
(3 P. de Ofir, R. Urbina 54 70
(4 Fakir, N. Pereira . .. 56 27
3)
(5 Artuelia, D. Garcia . 54 50
(6 Beduina, P. Vaz 54 40
4)
(7 Ampero, V. Martin . 56 60

8.o PAREO — Premio "L" — As 18 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks. C.
1 Edunio, M. Signoretti . 56 30
" Boneca, O. Reichel .. 54 30
(2 M. Rico, J. Nasc. .. 56 25
2)
(3 Doti, Gonzales 54 30
(4 Hydra, J. Carvalho .. 54 35
3)" Farosa, N. Monteiro . 54 35
(5 Dabá, A. Altran . .. 54 70
(6 Sultana, D. Garcia . 54 40
4)7 Ibis, A. Tucillo . .. 54 50
(8 Cleveland, R. Corrêa . 54 70

O 2.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Sugestão

para a acumulada
CIGANO
RESERVISTA
EVADNE
MOÇO RICO

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer 640 — 2.o andar — Fone: 61-... (Galeria Prestes Maia).

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
2.º Páreo — 12
3.º Páreo — 14
5.º Páreo — 14
8.º Páreo — 12

Hoje na Gávea o "Barão de Piracicaba"

Kuriosa é a fôrça, mas terá em Anne Boleyn grande opositora — Informes do JORNAL DE NOTICIAS para os 8 páreos — Montarias provaveis

RIO, 13 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para os oito pareos, que na tarde de amanhã, sabado, deverão ser realizados no Hipodromo da Gavea, são as seguintes as nossas indicações:

1.º PAREO — 1.600 METROS
Prova de compulsoria e para aprendizes de terceira categoria. Poderá acontecer tudo. Vamos pela logica, que é Pressuroso, que tem já figurado em melhores companhias. A dupla com Libio, apreciador da distancia, é boa, ficando para o suplemento Flim.

2.º PAREO — 1.300 METROS
Volta com bom exercicio e deverá ter boa direção, por parte do Rigoni, a veloz Elide, que defenderá o nosso palpite para o primeiro posto. A dupla com Saratoga é a nossa preferida, Uganda e Jaboticaba poderão servir para os apreciadores de poules altas.

3.º PAREO — 1.400 METROS
Estreia em turma acessivel, o Jo-Jo, que em São Paulo vinha tendo boas atuações. A dupla com Iman, do Stud Rio Preto, é das melhores, pois o filho de Stingy está muito bonito. Assalto, correndo com regularidade, poderá surpreender.

4.º PAREO — 1.400 METROS
Ao estrear na semana passada, Dracula produziu boa atuação, mesmo não estando bem aclimatado. Agora mais aguerrido, vamos por esse filho de Duggan. A dupla 14 com Gralhana, é a nossa preferida, sendo que para o suplemento, ficará Commendador.

5.º PAREO — 1.200 METROS
Kuriosa impõe-se para o principal posto. Anda bem e são boas as suas aptidões para o oficio. Anne Boleyn, que domingo triunfou com muita facilidade, deverá ser a mais categorizada opositora da pupila de G. Rodrigues. Gorgona é o nome seguinte.

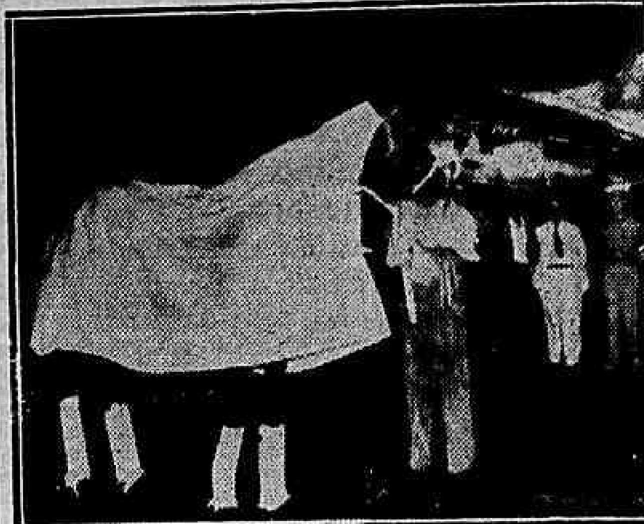
6.º PAREO — 1.500 METROS
Depois de ter reaparecido na semana passada, portando-se bem, é Ouro Preto, o mais destacado pretendente à vitoria, devendo ter, é verdade, em Incendiario e Jeruqui os mais serios rivais. Somos pela dupla 13.

7.º PAREO — 1.800 METROS
E' muito regular no marcador, o nacional Don Euvaldo que poderá finalmente desencabular. Lovelace poderá impor resistencia, mas achamos dificil derrotar o conduzido de Rigoni. Elan, favorecido no peso e Califa são azares dos mais viaveis.

8.º PAREO — 1.500 METROS
Para o posto de honra, vamos indicar Furão, que não tem corrido de todo mal. A dupla com Helper não é das piores, sendo Arroz Doce o nome seguinte.

PALPITES DA GÁVEA

Pressuroso . . Libio	(14).	Flim
Elide . . . . . . Saratoga	(12).	Jaboticaba
Jo-Jo . . . . . . Iman	(23).	Rio Bonito
Dracula . . . . Gralhana	(14).	Comendador
Kuriosa . . . . A. Boleyn	(12).	Gorgona
Ouro Preto . . Incendiario	(13).	Jeruqui
Don Euvaldo. Lovelace	(14).	Elan
Furão . . . . . . Helper	(34).	Arroz Doce



A CHEGADA DE ROYAL FOREST AO RIO — Conforme fôra noticiado, Royal Forest, o craque inglês adquirido a Lord Menton, em Londres, pelos srs. Nelson e Roberto Seabra para servir como principal pastor do Haras Guanabara, desceu, anteontem, às primeiras horas da noite, na base aérea do Galeão de bordo de um cliper cargueiro da Pan-American World Airways. A recente aquisição do Haras Guanabara é sobremodo importante para a elevage, eis que Royal Forest é portador de notável corrente sanguinea, na qual não ficou excluido nenhum dos grandes nomes em que repousa, na Inglaterra e na França, a elevage dos tempos atuais. Irmão paterno de Swallow Tail, o craque milionário adquirido pelo dr. Peixoto de Castro, Royal Forest fez excelente campanha, tendo-se despedido das pistas com uma boa vitoria no "Gordon Plate" sôbre 2.400 metros, deixando a dez corpos o segundo colocado em um excelente lote. Na foto, o momento em que Royal Forest descia da cliper da PAA, sendo conduzido pelo veterinario sr. José Mora Campos, especialista vinculado ao Haras Guanabara

Virá ao Rio destacado "turfman" norte-americano

Está sendo aguardado no Rio no proximo dia 17 o sr. Sam H. McCormick gerente geral do famoso prado Hialeah em Hialeah — Miami — Florida — o qual em companhia de sua esposa está realizando uma visita às principais capitais da America do Sul.

O sr. McCormick que é considerado uma das maiores sumidades de seu país em criação de equinos puro sangue visitará o Hipodromo da Gávea seguindo em principios de maio pela rede da Pan American World Airways para S. Paulo — Montevidéu — Buenos Aires — Lima — Panamá retornando após a Miami.

Resoluções da Comissão de Corridas de S. Vicente

Julgando a ultima reunião no Hipodromo de São Vicente, o orgão tecnico deliberou o seguinte:

a) Multar o tratador da egua Carmelita em Cr$ 100.00 por não ter fornecido ao Jockey a farda do proprietario.

b) Suspender por uma corrida o aprendiz C. Callerl por não ter feito empenho em partir montando Dehassi.

c) Chamar o "Handicap" do Grande Premio e estabelecer os premios dos demais pareos da reunião a ser realizada no dia 21 do corrente.

Lembretes aos turfistas

Cigano é o favorito do retrospecto e, acreditamos, irá cumprir atuação de destaque. Olho, todavia, neste Bertucio, que está sendo levado de "barbada". Aliás, sua vitoria é bastante viavel, pois em sua ultima apresentação secundou Bien Guapa.

* * *

A ultima corrida de Reservista não deve ser levada em cinsideração.

* * *

Vibor é a indicação que o retrospecto impõe e deverá atuar com destaque, constituindo otimo placê.

* * *

Frechal, em suas ultimas apresentações, era sempre depositario de muitas esperanças e não correspondia, sempre sob a condução de R. Corrêa. Agora será ele pilotado por Omario Reichel e espera-se novamente otima atuação.

* * *

Jeca vai debutar carregando largas esperanças de seus responsaveis. Queremos crer, todavia, as esperanças são tão grandes que o filho de Santarem se ressentirá do seu peso e perderá para Hood. Jeca é otimo para uma dupla 14.

* * *

Hood, que vem de duas vitorias, aprecia a raia pesada e tempo chuvoso.

* * *

Evadne está sendo levada de "barbada" por seus responsaveis. Pode mesmo corresponder à expectativa, pois vai com 45 quilos, muito favorecida. Diga-se, ainda, a filha de British Empire é considerada tão boa como Amy. E esta, nesta companhia, galopou há uma semana.

* * *

Jaguaré-Assu estréia como favorito. Cuidado, todavia, com este descendente de Trinidad, que tanto poderá vencer como entrar em ultimo. Sempre é bom lembrar aos apreciadores de azares uma dupla 23, com Fakir para o posto de honra.

* * *

Pelo exercicio que produziu esta semana, Moço Rico não deverá perder a ultima prova de hoje. O pensionista do J. Godoi, que andara com retenção de urina durante a semana, nada deve ter sofrido com isto, pois não teve seu "forfait" declarado. Sempre é bom lembrar que seu "entrineur" (e tambem proprietario) é responsavel ainda pelo preparo de Camerino, Eva e outros...

* * *

Até ontem, o unico "forfait" conhecido para a reunião desta tarde era o de Corina, que deveria estrear no 1.o pareo. Consta que Adolfo Bernardini a levava de "barbada".

Montarias para a matinal campineira

São as seguintes as montarias para a reunião que amanhã pela manhã serão realizadas:

1.º PAREO — As 9,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Mestiços:

ks.
1 Apronto, J. Dias 58
2 Flores, XX .. .. .. W 55
3 Amapola, L. Acuña 55
4 Churrita, G. Cunha 53

2.o PAREO — As 10 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços.

ks.
1 Ambiciosa, L. Acuña . .. 56
2 Jair, L. Vance 54
3 Atalaia, O. Schneider. .. 51
4 Macanudo, J. Dias 56

3.o PAREO — As 10,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Qualquer pais.

ks.
1 Miveiro, T. Fernandes .. 54
2 Astro, O. Clemente 52
3 Daroto, L. Acuña .. W 56
(4 Sensata, XX 49
4)
(5 Concurso, J. Dias 52

4.o PAREO — As 11 horas — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer pais.

ks.
1 Abafa, L. Acuña 51
2 Luchon, D. Garcia 54
3 Gloriense, J. Dias 54
4 Urutu, T. Cunha 51

5.o PAREO — As 11,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

ks.
1 Jupiá, D. Garcia W 54
(2 Arroio, O. Cunha 56
2)
(3 Vicky, L. Vence 56
(4 Zumbi, O. Clemente . .. 50
3)
(5 Du Barry Bolle, T. Fernandes 54
(6 Mascate, J. Dias 56
4)
(7 Tanabi, L. Acuña 56

PALPITES

CIDADE JARDIM

Icléa . . . . Jungfrau	(13)	.. Miss Kid
Cigano . . . . . . Bertucio	(12)	.. Dormido
Reservista . . . Vibor	(14)	.. Cometa
Jacui . . . . Hebreu	(14)	.. Frechal
Hood . . . . Jeca	(14)	.. Chala
Evadne . . . . . . Dernah	(12)	.. Prince Igor
Jaguaré-Assú . Fakir	(13)	.. Idolo
Moço Rico . . . Edunio	(12)	.. Doty

Marcas inexpressivas na manhã de ontem

IGELA PASSOU 600 METROS EM 37" -- RAIA PESADA SEM BAMBUS

Na manhã de ontem foram anotados em Pinheiros, os seguintes exercicios:

ABSINTHO — R. Olguin — 700 metros em 45"2|5.
B. M. V. — N. Pereira — 600 metros em 40".
JAVANEZA — L. Osorio — 700 metros em 45"2|5.
POENTE — R. Olguin — 400 metros em 25".
DEQUINHA — P. Vaz — 600 metros em 39".
ESTANHADO — R. Benitez — 600 metros em 39"3|5.
COQUINHO — N. Pereira — 700 metros em 47", suave.
CHICO CHISPA — E. Vieira — 600 metros em 39".
HELICE — J. Alves — 600 metros em 39".
ARAGUAÇU — A. Nobrega — 700 metros em 45"2|5.
GOLD GIRL — R. Olguin — 600 metros em 39".
ROMID — L. Gonzalez — 600 metros em 40".
INVENCIVEL — L. Osorio — 600 metros em 39".
BOHEMIA — R. Corrêa — 600 metros em 40".
CHARLOTTE — R. Pacheco — 900 metros em 58".
BRUXA — J. Carvalho — 700 metros em 45".
JAMINDA — J. Alves — 600 metros em 39".
IGELA — E. Garcia — 600 metros em 37".
JATY — E. Garcia — 500 metros em 32".
ALADIM — R. Olguin — 600 metros em 40".
HELENA — N. Monteiro — 600 metros em 38".
CABO NEGRO — P. Vaz — 800 metros em 53".
GUAZIL — O. Reichel — 800 metros em 53".
LACRAIA — R. Pacheco — 700 metros em 45"2|5.
PRINCEZINHA — R. Pacheco — 700 metros em 46".
DU BARRY — N. Pereira — 700 metros em 49", suave.
VOLTA GRANDE — C. Bini — 600 metros em 40".
CARAVANA — R. Olguin — 600 metros em 40".
RONDEL — P. Vaz — 700 metros em 45".
GALHARDA — E. Garcia — 700 metros em 47".

EDITAIS

FERRO ENAMEL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a sete de março de mil novecentos e cinquenta.

Aos sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às dez horas da manhã, na sede social, à rua Goiás, n.o 884, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, realizou-se a assembleia geral ordinaria dos acionistas da Ferro Enamel S.A., convocada por editais de 2.a convocação publicados no Diario Oficial do Estado e ao Jornal de Noticias, de 1, 2 e 3 do corrente, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. De acôrdo com o artigo 14 dos estatutos sociais, foi aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o sr. ROLAND FREDERIKU SCHLEGEL, o qual convidou a mim, DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, para Secretario. Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade de procuração apresentada, declarou o sr. Presidente que esta assembléia, conforme já era do conhecimento dos srs. Acionistas tinha por objetivo deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Outubro de 1949, bem como eleger os membros da Diretoria e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Declarou, então, o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam deliberar, inicialmente, sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Outubro de 1949, documentos regularmente publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias de 2 de Março do corrente ano, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de detidamente examinados pelos srs. Acionistas foram ditos documentos aprovados por unanimidade abstendo-se de votar os impedidos por lei. Tambem por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram todos os atos e contas da Diretoria até a presente data. Em seguida, passou-se à eleição dos mêmbros da diretoria, verificando-se terem sido reeleitos, por unanimidade e voto secreto, os seguintes senhores: Diretor-Presidente — Roland Frederick Schlegel, norte-americano, residente nesta Capital, à Rua Marquês de Paranaguá, 88; Diretor Vice-Presidente — Alfred Henry Morris, inglês, residente nesta Capital, à Rua São Bento, 181; Diretor Tesoureiro — Robert Alexander Bennett, inglês, residente nesta Capital, à Rua Piracicaba, 818; Diretor — Leon C. Hellbronner, norte-americano, residente nesta Capital, no Parque das Figueiras (Santo Amaro); Diretor — Dr. Valentin Fernandes Bouças, brasileiro, residente no Rio de Janeiro, à Avenida Graça Aranha, 182. Tambem por unanimidade, foram eleitos para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercicio os seguintes Senhores: 1.º) Membros efetivos: a) Frank Alexander Ford; b) Roland Hugh Rogers; c) Robert Duncan; 2.º) Suplentes: a) Domingos Frederico; b) Waldomiro Alves; c) Thomas Gilbert Sydney Sumner, todos residentes e domiciliados nesta Capital. A seguir, tambem por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas fixar a remuneração anual de Cr$ 100,00 para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, usdindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. AA) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario, Roland Frederick Schlegel — Presidente, Alfred Henry Morris, Robert Alexander Bennett, Leon C. Hellbronner, Andrew Jeffrey Royal, p.p. Ferro Enamel Corporation, Andrew Jeffrey Royal.

E dela tiro, para os fins legais, quatro copias dactilografadas que se conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléias Gerais, registrado sob n.o 4065 na Junta Comercial do Estado.

Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a sociedade FERRO ENAMEL S|A., com sede em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.705, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.
(9127 — 15)

COTONIFICIO INDAIATUBA S. A.

Ficam convocados os Senhores acionistas do Cotonificio Indaiatuba S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de Abril de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua XV de Novembro, n.º 200, 7.º andar, salas 1 a 5, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos.
b) Eleição da nova Diretoria.

A DIRETORIA
(9188 — 15-16-18)

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal para a assembleia geral ordinaria convocada para hoje, ficam os senhores acionistas novamente convocados para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 24 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua 25 de Março, n.º 1261, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal;
c) — outros assuntos de interesse social.

Faz-se ciencia aos senhores acionistas que, nos termos da lei, a assembleia se reunirá com qualquer numero.

São Paulo, 14 de abril de 1950
(a) Sylvio Brand Corrêa
Presidente
(9191 — 15-16-18)

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 24 do corrente mês, na sede social, à rua 25 de Março, n.º 1261, logo após o termino da assembleia geral ordinaria convocada para a mesma data, a fim de discutirem e deliberarem sobre varios assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de abril de 1950
(a) Sylvio Brand Corrêa
Presidente
(9190 — 15-16-18)

Organizações Texteis Irmãos Chamma S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores Acionistas de ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Av. Senador Queiroz, 196, 3.º andar, sala 303, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950;
c) outros assuntos de interesse social, pertinentes à Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 12 de Abril de 1950.
A DIRETORIA
(9183 — 15-16-18)

Fiação "Santa Cecilia"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Fiação "Santa Cecilia" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 24 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à av. do Estado n.o 7.748, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.
c) — assuntos varios de interesse social, de competencia da assembléia.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA
(9161 — 13-14-15)

Indústrias Reunidas P. de Ranieri S. A.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 863/873, nesta Capital, de acordo com o disposto no art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas, os seguintes documentos:

a) relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1949;
b) copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;
c) parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de março de 1950.

A DIRETORIA
(9168 — 13-14-15)

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, à rua Silva Airosa n.º 24, no dia 26 de Abril proximo, às 15 horas, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.
b) — Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Consultivo.
c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e respectivos suplentes.
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.
A DIRETORIA
(15-16-18)

Banco Nacional das Indústrias S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acôrdo com os Estatutos Sociais, são convidados os Senhores Acionistas do Banco Nacional da Industrias S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 de Abril de 1950 às 17 horas, na sede social à Rua General Glicerio .º 129, em Santo André, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas do exercicio de 1949;
b) — Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição para vagas na Diretoria e Conselho Tecnico e Economico;
d) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
e) — Deliberar sobre a indicação da Diretoria e Conselho Fiscal para o aumento do capital social, e
f) — Outros assuntos de interesse social.

Santo André, 14 de Abril de 1950 — A DIRETORIA.
(9186 — 15-16-18)

Comercial & Importadora J. C. Morganti S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com as disposições estatutarias, são convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria a realizar-se no dia 22 de Abril p. f., às 16 horas em sua sede social à rua Florencio de Abreu, 255, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) eleição da diretoria
b) outros assuntos.

S. Paulo 5 de Abril de 1950 — J. C. Morganti — Diretor-presidente. (9185 — 15-16-18)

CONHEÇA SEU BAIRRO

Pelas páginas especiais do Jornal de Noticias já desfilaram os bairros de SANTANA, VILA MARIANA, LAPA, IPIRANGA e PARI, com o concurso dos principais representantes do Comércio, da Indústria, do Ensino, enfim, de todos os Estabelecimentos e Entidades que melhor representam aqueles importantes setores paulistanos.

Este nosso trabalho tem por objetivo destacar a importancia das atividades e da vida de cada uma das Celulas que compõem a grandiosa Capital bandeirante. Qualquer sugestão ou reparo de sua parte será bem recebido em nosso redação ou em nosso departamento de publicidade.

COLABORE CONOSCO.

E conheça seu Bairro, através do

JORNAL DE NOTICIAS

Jornal de Noticias — o jornal do seu tempo.
Jornal de Noticias — o jornal do seu bairro.

LEIA O Jornal de Noticias — HOJE, AMANHÃ E SEMPRE.

Telefone agora mesmo para 2-8433 e peça-nos informações sôbre o Plano "CONHEÇA SEU BAIRRO". (8252)

Páreo a páreo... de ponta a ponta!

Ouça pela Radio Cruzeiro do Sul — EM 1.200 KCS. —

A partir das 13,45 horas

COM TODOS OS DETALHES AS CORRIDAS DO

Hipódromo da Gávea

E OS RESULTADOS GERAIS DOS PRINCIPAIS HIPÓDROMOS DO PAÍS

Um programa que tem a orientação de

OSWALDO NASCIMENTO

"O cronista que pode dizer o que pensa"

NUMA OFERTA DE:

A Exposição

Artigos para homens e rapazes
::: Patriarca e Brás :::

Cerveja Aperitivo "Anchieta"

A mais saborosa!

9193

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

Industrias Textis Aziz Nader S. A.

Fabrica de Tecidos de Seda Natural, Rayon, Lã, Rendas, Bordados com Tinturaria e Estamparia

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposição legal e estatutária cabe-nos apresentar o Balanço e Contas relativos ao exercicio de 1949. Através dos elementos neles constantes observa-se que os negocios sociais vêm se desenvolvendo satisfatóriamente, se considerarmos as dificuldades com que se defrontou a industria de tecidos de rayon naquele exercicio. Esta diretoria, não poupou esforços no sentido de dar execução ao plano de ampliação da fabrica, o qual deverá ser completado no fim do ano de 1950, procurando recquipá-la, de molde a aumentar e melhorar, ainda mais, a qualidade da nossa produção. A instalação de nova e moderna maquinaria, por certo, muito contribuirá para obtermos nos futuros exercicios um maior aprimoramento dos nossos produtos. Salientamos, com satisfação que apesar das dificuldades a que nos referimos e da serie de encargos que pesaram sobre a nossa industria não deixamos de conceder aos nossos colaboradores, empregados e operarios uma gratificação especial. É-nos grato, outrossim, assinalar que os esforços que temos dispendido para bem atender a nossa distinta freguesia, têm sido bem compreendidos pela mesma que vêm nos distinguido com sua preferencia.

a) Aziz Nader
Diretor-Presidente

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Fabrica e Terrenos		1.566.610,40	
Maquinismos e Instalações		9.934.375,60	
Veiculos		153.575,10	
Móveis e Utensilios		168.300,30	11.822.861,40
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			323.061,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Inventário feito nesta data:			
Materias Primas	4.877.485,40		
Produtos em via de execução	5.906.540,60		
Produtos acabados	3.766.132,20		
Imposto de Consumo	115.245,00	14.665.403,20	
Contas Correntes			
Acionistas	3.671.582,40		
Adiantamento por conta de fornecimento de máquinas do estrangeiro	3.547.322,00		
Devedores por serviços de beneficiamento	842.003,10		
Diversos devedores	452.502,10	8.513.409,60	
Titulos de outras Companhias		1.500.000,00	
Obrigações a receber		13.369.549,30	
Banco do Brasil — conta compulsoria — Obrigações de Guerra		960.800,00	39.009.162,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções e Depósitos		263.742,10	
Devedores duvidosos	355.068,80		
Menos: — Reserva	166.897,30	183.171,50	446.913,00
			51.602.001,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos, conta caução	11.425.648,20		
Bancos, conta cobrança	201.280,10		
Titulos em carteira	1.742.621,00	13.369.549,30	
Titulos descontados		2.441.378,50	
Contratos de Seguros		39.442.000,00	55.252.927,80
			106.854.929,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reserva legal		2.500.000,00	
Fundo de depreciação do Maquinismo, Veiculos, Móveis e Utensilios		6.266.799,70	
Retenção conforme Decreto n.º 9.159		3.248.002,40	
Lucros em Suspenso:			
em 31-12-1948	124.253,40		
em 31-12-1949	3.684.775,40	3.809.028,80	25.823.830,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Fornecedores	1.674.584,50		
Vendedores e Representantes	167.527,00		
Diversos credores	436.495,70		
Contas Transitorias	2.198.742,40		
Acionistas	9.351.907,00	13.829.256,60	
Bancos — contas correntes — Garantidas		6.055.533,70	19.884.790,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil — Emprestimo Industrial			5.893.380,00
			51.602.001,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos		13.369.549,30	
Responsabilidade por titulos descontados		2.441.378,50	
Contratos contra riscos de fogo		39.442.000,00	55.252.927,80
			106.854.929,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Aziz Nader
Diretor-Presidente

a) Abrahão Kattar
Diretor-Superintendente

a) Alberto Kresser
Guarda-Livros — C.R.C. n.º 980

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS INDIRETAS			
Despesas Gerais		906.831,20	
Ordenados		1.013.228,30	
Impostos	917.872,60		
I. A. P. Industriarios	455.055,00		
L. B. A. — Senai e Sesi	322.213,90	1.695.141,50	
Seguro contra fogo e outros		214.764,20	
Juros e Descontos		1.886.048,10	
Alugueis		129.250,00	
Gratificação paga a operarios		303.934,00	
Indenizações pagas a empregados e operários		115.000,00	
Créditos perdidos		98.018,60	6.362.215,90
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Devedores Duvidosos		166.897,30	
Maquinismos	897.650,50		
Veiculos	29.773,50		
Móveis e Utensilios	15.435,00	942.859,00	1.109.756,30
			7.471.972,20
Lucros em suspenso		2.860.924,10	
a disposição da Assembleia Geral		823.851,30	3.684.775,40
			11.156.747,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto bruto das operações Sociais		10.231.458,40
Rendas Diversas	99.149,10	
Reserva para devedores duvidosos — Valor recebido durante este exercicio	2.288,80	101.437,90
Liberação de parte do Fundo de Retenção Decreto n.º 9.159		823.851,30
		11.156.747,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Aziz Nader
Diretor-Presidente

a) Abrahão Kattar
Diretor-Superintendente

a) Alberto Kresser
Guarda-Livros — C.R.C. n.º 980

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das Industrias Textis Aziz Nader S/A., após examinarem o Balanço e Contas de Lucros e Perdas relativos ao ano de 1949 e tendo verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

a) Mario Calfat — a) Dr. Amandio de Moraes — a) Dr. José Maria Moreira de Moraes

(9.125)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14.a VARA CIVEL

Edital de citação do dr. Henrique Lindenberg Filho e sua mulher d. Helena Figueiredo Lindenberg; d.a Cecilia Armbrust Lima Figueiredo, Jorge Armbrust Lima Figueiredo e da. Celia Armbrust Lima Figueiredo e terceiros porventura interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14.a Vara Civel do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da Metro Goldwyn Mayer do Brasil foi proposta uma ação de Renovação de Contrato contra Henrique Armbrust, sua mulher e outros e os acima nomeados, cuja petição é do teor seguinte: (fls. 2) "Exmo. sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, sociedade anonima norte-americana, com sede em Jersey City, New Jersey, Estados Unidos da America, autorizada a funcionar no País pelo Dec. n.º 17.491, de 27 de Outubro de 1926 e Decreto n.º 23.231, de 23 de Junho de 1947, com escritorio nesta Capital à rua do Passeio n.º 62, 5.º andar, por seu advogado abaixo assinado (proc. anexa) quer propor, como de fato propõe, contra os abaixo assinados, todos brasileiros, proprietarios, domiciliados e residentes na cidade de São Paulo: 1.º — Sr. Henrique Armbrust e sua mulher d. Albertina Lion Armbrust, à Alameda Santos n.º 1405; 2.º — d. Alayde Armbrust Macedo Leme e seu marido dr. José Sizenando de Macedo Leme, à Praça Marechal Deodoro n.º 76, 10.º andar; 3.º — dr. Alvaro de Freitas Armbrust e sua mulher d. Maria de Lourdes de Mattos Armbrust, à rua Turquia n.º 470; 4.º — dr. Henrique Lindenberg Filho e sua mulher d. Helena Figueiredo Lindenberg; 5.º — d. Cecilia Armbrust Lima Figueiredo, solteira, maior; 6.º — sr. Jorge Armbrust Lima Figueiredo, solteiro maior e 7.º — d. Cecl, digo d. Celia Armbrust Lima Figueiredo, os quatro ultimos de endereço ignorado, a presente ação renovatoria de contrato de locação, expondo a V. Excia. o seguinte: I — Por escritura publica de 2 de Agosto de 1935, lavrada no livro 252, fls. 8v.º das notas do Tabelião do 18.º Oficio desta cidade, (doc. n.º 1), aditada, retificada e ratificada pela de 12 de Janeiro de 1944, lavrada no livro 471, fls. 66 daquelas mesmas notas (doc. n.º 2) a suplicante contratou com os 1.º, 2.º e 3.º suplicados e com da. Maria Amelia Lima Figueiredo, casada com o dr. João Lima Figueiredo, de quem os quatro ultimos nomeados tornaram-se sucessores por falecimento de seus pais, o arrendamento do imovel sito nesta cidade à rua do Passeio n.º 62, mediante as seguintes condições: a) — O prazo da locação seria de 15 anos, contados do dia em que a suplicante recebesse dos suplicados as chaves do predio, e a terminar em igual data do ano de 1950 (cl. 1.a da escritura de 2-8-35, doc. n.º 1), havendo a suplicante recebido as chaves em 15 de Outubro de 1935, o prazo da locação terminará em 15 de Outubro de 1950 (cl. 1.a da escritura de 12-1-44, doc. n.º 2); b) Se os suplicados não exercessem, durante o prazo da locação, o direito de opção de explorarem pessoalmente as benfeitorias que a suplicante se obrigou a construir, aquele prazo se prorrogaria por igual periodo de 15 anos, a terminar no ano de 1965 (cl. 1.a do doc. n.º 1); c) A suplicante se obrigava a demolir o predio então existente e construir a sua propria custa, mas em nome dos suplicados, um edificio do valor de, no minimo, Cr$ .... 2.000.000,00, com andar terreo em parte proprio para cinema ou teatro e lojas e mais 5 andares para escritorio, devendo cada um desses andares ter a area construida minima de 420m2 (cl. 2.a do doc. n.º 1); d) o predio que a suplicante se obrigava a construir, conforme dispunha a clausula 2.a (letra c acima) pertenceria desde logo aos suplicados ficando a suplicante com o direito de explorar ou sublocar o mesmo durante o prazo da locação e sua prorrogação se houvesse (cl. 4.a do doc. n.º 1); e) Pela locação então data, e enquanto os suplicados não exercessem o direito que lhes era conferido pela clausula 16.a da escritura de 2-8-35, a suplicante pagaria o aluguel de Cr$ 100.000,00 anuais, em parcelas mensais adiantadas de Cr$ 8.333,30 até o dia 10 do inicio de cada mês (cl. 5.a do doc. n.º 1); f) Todos os impostos, taxas e contribuições, federais, estaduais e municipais existentes e que no futuro fossem criadas, e incidentes sobre o imovel, correriam por conta da suplicante, até quando os suplicados exercessem o direito referido na cl. 16.a (cl. 6.a da escritura de 2-8-35, doc. n.º 1 e letra m abaixo). Depois de exercido esse direito, tais encargos por parte da suplicante limitar-se-iam às partes a ela arrendadas (cl. 20.a da escritura de 2-8-35, doc. n.º 1); g) Enquanto não fosse exercido o referido direito, a suplicante era responsavel e se obrigava a conservar e manter o novo predio e todos os seus cessorios em perfeito estado de conservação e asseio, fazendo à sua custa todas as obras e consertos necessarios (cl. 7.a do doc. n.º 1); h) Todas as obras e benfeitorias que a suplicante houvesse feito ou viesse a fazer no predio passariam a pertencer ao mesmo predio, independentemente de qualquer pagamento ou indenização pelos suplicados. Explic, digo, suplicados Expirado o prazo do contrato ou sua prorrogação se houvesse, todos os moveis, tapetes, poltronas, cortinas e lustres utilizados no cinema, permaneceriam no predio e reverteriam aos suplicados, continuando, porém, a pertencer à suplicante todos os aparelhos, apetrechos e maquinas cinematograficas, seus pertences e acessorios, assim como qualquer substituições ou acrescimos nos mesmos, os quais a suplicante poderia retirar em qualquer tempo durante o prazo contratual ou sua prorrogação, se houvesse, ou durante os sessenta dias que se seguirem à terminação da locação ou sua prorrogação. Se o arrendamento não fosse prorrogado até 15 de Outubro de 1965, assistia à suplicante o direito de remover toda a instalação de ar condicionado e seus acessorios de ventilação, ou qualquer parte, substituições ou acrescimos dos mesmos, reparando a suplicante os danos causados pela aludida remoção (cl. 3.a da escritura de 12-1-1944, doc. n.º 2 — que alterou a 8.a do instrumento de 2-8-1935, doc. n.º 1) i) o predio e as instalações do cinema seriam mantidas permanentemente seguradas contra fogo por parte da suplicante (cl. 9.a do doc. n.º 1), estabelecendo a clausula 10.a, desse mesmo documento, a situação do contrato em caso de incendio parcial ou total; j) A suplicante ficou assegurado o direito de ceder ou transferir o contrato, nos termos da clausula 11.a (doc. n.º 1); k) As partes ficavam sujeitas à multa de Cr$ 500,00 cada vez que infringissem ou deixassem de cumprir qualquer clausula do contrato, determinando-se o modo pelo qual este seria considerado rescindido (cl. 13.a) e quais as consequencias neste caso (cl. 14.a). Ambas essas clausulas são do doc. n.º 1; l) O foro eleito para o contrato foi o desta Capital (cl. 15.a do doc. n.º 1); m) Os suplicados asseguraram-se o direito, durante o prazo do contrato, de explorar as benfeitorias que a suplicante se obrigava a manter no imovel (cl. 16.a do doc. n.º 1), estabelecendo-se na clausula 17.a o valor que, nesse caso, os suplicados pagariam à suplicante e a forma de calculá-lo. Essas duas clausulas foram aditadas pela cl. 4.a da escritura de 12-1-44 (doc. n.º 2); n) Se aquele direito fosse exercido pelos suplicados nos primeiros 13 anos do contrato, ficariam estes obrigados a arrendar à suplicante, e esta obrigada a tomar em arrendamento, pelo tempo que faltasse do aludido prazo de 15 anos, o cinema ou teatro, conjuntamente com todas as partes do andar terreo — excetuadas as lojas — inclusive porões, todas as entradas e saidas e suas dependencias até o 1.º andar, e o 5.º e o 6.º andares, este resultante de acrescimo posterior, assim como todo o telhado do edificio (cl. 6.a da escritura de 12-1-44, doc. n.º 2 — que modificou a primeira parte da clausula 18.a da escritura de 2-8-35, doc. n.º 1); o) Pelas partes arrena, digo, partes arrendadas à suplicante, no caso de ser exercido pelos suplicados o direito referido na clausula 16.a (vide letra "m" acima) pagaria a primeira aos segundos, a titulo de aluguel do cinema e mais dependencias ocupadas pela suplicante, a soma obtida pelo modo previsto na cl. 7.a da escritura de 12-1-44 (doc. n.º 2); p) Na clausula 21.a (doc. n.º 1) dispôs-se sobre os serviços dos elevadores por parte da suplicante mesmo no caso dos suplicados exercerem o direito referido na clausula 16.a (letra "m" acima), e, ain, digo, e, na clausula 22.a (doc. n.º 1), o direito da suplicante de colocar anuncios no predio; q) Estabeleceu-se na cl. 23.a (doc. n.º 1) a forma de ser exercida a defesa dos direitos e responsabilidade ativa dos suplicados e, na cl. 24.a a obrigação da suplicante de oferecer garantia bancaria para o pagamento dos alugueres, o que foi posteriormente dispensado (cl 7.a da escritura de 19-8-1947, doc. n.º 3); r) Pela cl. 25.a (doc. n.º 1), obrigaram-se os suplicados, no caso de exercerem o direito a eles assegurado na cl 16.a, a não arrendar qualquer parte do predio a inquilinos cujo negocio pudesse concorrer, prejudicar ou por em perigo o negocio do cinema, bem como a moral do imovel; s) O disposto no art. 1137 do Codigo Civil foi expressamente consignado pela cl. 26.a e, na cl. 27.a (doc. n.º 1), os direitos dos contratantes no caso de desapropriação; t) As demais clausulas, 28.a a 31.a (doc. n.º 1), determinaram, a obrigatoriedade de ser inscrito o predio no nome dos locadores; o pagamento de foro se devido; arbitramento no caso de divergencias, e obrigação de ser respeitado o contrato pelas partes, seus herdeiros, cessionarios, sucessores e representantes. II — Terminada a construção do predio que a suplicante se obrigara a edificar, as partes contratantes, sendo que, entre os outorgantes, o Dr. João Lima Figueiredo, então falecido, foi substituido por seus herdeiros e sucessores, os quatro suplicados por ultimo mencionados, contra os quais a presente ação é tambem proposta, a fim de melhor regularem a locação, aditaram, retificaram e ratificaram o primitivo contrato de 2 de agosto de 1935, pela escritura de 12 de Janeiro de 1944, lavrada no livro 471, fls. 66 das notas do mesmo Tabelião do 18.º Oficio desta cidade, conforme já citado (doc. n.º 2), estabelecendo, alem do que já foi requerido acima, mais o seguinte: 1.º) Quanto às cls. 16.a e 17.a — Que para os efeitos dessas clausulas (letra "m" do n.º I acima), o preço da construção do novo edificio ficou fixado em Cr$ 3.349.617,00, sendo Cr$ 1.869.741,00 correspondente ao andar terreo (cinema, lojas, etc.) e Cr$ 1.479.876,00 aos andares superiores e aos elevadores (cl. 4.a do doc. n.º 2); 2.º) Que, tendo sido autorizada pelos suplicados a construir um novo andar no telhado do edificio, que passou a ser o 6.º, e a aumentar a marquize para seu uso e gozo exclusivo, as despesas com essas construções correriam por conta da suplicante e não seriam aid, digo, seriam adicionadas ao preço da construção para o fim do contrato, nem tão pouco para o calculo do aluguel que a suplicante tivesse que pagar aos suplicados na conformidade das cls. 5.a, 19.a e 20.a da escritura de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1), com as modificações constantes da escritura, ora referida, assinada em 12 de Janeiro de 1944 (cl. 5.a do doc. n.º 2); 3.º) Quanto à cl. 19.a — Que pelas partes que fossem arrendadas à suplicante, na hipotese prevista na cl. 18.a (doc. n.º 1 e letra "n" n.º I acima) pagaria ela aos suplicados, a titulo de aluguel anual, a quantia de Cr$ 186.000,00 mais Cr$ 62.324,00, tambem anuais, ou seja Cr$ 248.324,00; 4.º) Que todas as demais disposições do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n. 1) não modificadas pelo de n., digo, de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2), continuavam em vigor, sendo por isso expressamente ratificadas pela clausula 8.a da escritura de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2) III — Usando dos direitos que lhes facultava a clausula 16.a do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1), aditada pela clausula 4.a do instrumento de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2), os suplicados, por escritura de 19 de Agosto de 1947, lavrada no livro 645, folhas 1 das notas do Tabelião do 18.º Oficio desta Capital (doc. n.º 3), tornaram-se concessionarios do direito de explorar as benfeitorias pela suplicante no terreno, na qual expressamente se declarou: a) Que os contratos de 2 de Agosto de 1935 e de 12 de Janeiro de 1944 (docs. ns. 1 e 2) ficaram constituindo parte integrante da aludida escritura de cessão (cl. 2.a do doc. n.º 3); b) Que as partes do edificio, mencionadas na clausula 18.a do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1), alterada em parte pela cl. 6.a do instrumento de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2), continuavam arrendadas à suplicante até 15 de Outubro de 1950, mediante o aluguel anual de Cr$ 248.324,00, pagavel em prestações mensais iguais até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, que passaria a vigorar a partir do dia 20 de Agosto de 1947 (cl. 3.a do doc. n.º 3); c) Que as partes do edificio que passariam a ser diretamente exploradas pelos suplicados e respectivas instalações e acessorios, foram recebidas em perfeito estado de conservação, asseio e funcionamento, ficando a suplicante desonerada pelos suplicados de qualquer responsabilidade relativa a essas obrigações, bem como da apresentação do "habite-se" das autoridades competentes (cl. 6.a do doc. n.º 3); Que os suplicados abriam mão da fiança referida na cl. 24.a do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1) que a suplicante se obrigara a prestar (cl. 7.a do doc. n.º 3) — acima referidas foram registradas IV — Os contratos e a cessão no Registro de Imoveis do 7.º Oficio, conforme se vê certificado nos documentos numeros 1, 2 e 3 V — Feita assim, a analise dos contratos solenementes firmados pelas partes, por eles se verifica a satisfação integral dos requisitos essenciais prescritos no art. 2.º do dec. n.º 24.150 de 20 de Abril de 1934, isto é, — a) a locação do contrato a renovar é por tempo determinado, e, b) o prazo da locação do contrato a renovar é de mais de cinco anos, requisitos esses que, por se enquadrarem rigorosamente nas exigencias legais justificam por si só, a procedencia da ação ora proposta. VI — Uma das questões que mais debate tem suscitado em ações da natureza presente, e, sem duvida, a da fixação do valor do aluguel que deverá vigorar durante o periodo da renovação, de vez que os proprietarios pugnam sempre e via de regra pela valorização do local onde está situado o seu imovel. Mas, quando essa valorização se deu ou ocorreu por circunstancias às quais está intimamente ligado determinado genero de comercio, não resta a menor duvida de que essa e outras circunstancias têm que ser consideradas favoravelmente ao locatario ou arrendatario do imovel que no local instalou o seu negocio. VII — Ora, em 1935, quando a suplicante se propôs arrendar o imovel de propriedade dos suplicados e nele edificar um predio, em cujo andar terreo construiria, como construiu, uma moderna casa de espetaculos cinematograficos dotada dos requisitos mais modernos e obediente às normas tecnicas mais avançadas, tais como, ar condicionado, poltronas estofadas, acustica perfeita, etc., até então inexistentes em qualquer outro cinema do Rio, à rua do Passeio, principalmente nas proximidades da atual rua Juan Pablo Duarte (antiga rua das Marrecas), com a qual o referido edificio faz esquina, não era, como é publico e notorio, um local valorizado e até mesmo pouco frequentado devido ao nivel social da vizinhança. Logradouro de velho aspecto [illegible]nial, como referia a imprensa da epoca (doc. n.º 4), a rua do Passeio, todavia, mercê do novo edificio construido, para onde convergiram desde logo firmas respeitaveis, e a existencia do conhecidissimo Cine-Metro Passeio de construção esmerada, proporcionando uma sala de espetaculos e um conforto ainda desconhecidos do publico desta cidade, modernizou-se sob o influxo de tal empreendimento, começando, pode-se dizer, desde então, a valorização da rua do Passeio. Nem se diga que essa circunstancia não foi devida em grande parte à suplicante pelo seu arrojado empreendimento porque ali já existiam o Palace Teatro, os Estabelecimentos Mesbla, ainda em acanhadas acomodações, e o Automovel Club. O argumento seria falho de vez que, o verdadeiro saneamento do local se processou por força do Cine-Metro, que revolucionou tudo quanto se conhecia em materia de cinemas no Rio (docs. ns. 5 a 14) e para o qual passou a convergir a nossa melhor sociedade que instituiu até, como está na lembrança de todos, dias de elegantes reuniões. O proprio Palace Teatro, ante o surto progressista de que a suplicante se tornara lider em materia de cinema, viu-se na contingencia de passar por radical reforma para situá-lo em plano pelo menos semelhante ao Cine-Metro. VII. — Ante esses fatos que são de nossos dias, é incontestavel a influencia que teve a suplicante na valorização do local, valorização essa que tem decisiva significação como elemento preponderante em se tratando de uma ação de renovação de locação. Nem se diga tambem que, independentemente de tais fatores, a rua do Passeio se valorizaria da mesma forma como uma contingencia natural do desenvolvimento da cidade. Não, porque, mantendo um genero de comercio mais ou menos equivalente ao que ali existia há quinze anos passados, Largo da Lapa e a Av. Mem de Sá, não muito longe do Cine-Metro não se beneficiaram ainda de maior valorização que proporcionariam estabelecimentos comerciais e de diversões de primeira classe, como o Cine-Metro, se ali instalados. IX — Em tais condições, a fixação do aluguel mensal a ser estabelecido para renovação do arrendamento ora pleiteado, alem daqueles fatores acima apontados, estará sujeito a outros que, a seguir, serão apontados. X — E' ponto incontroverso na doutrina e na jurisprudencia que o aluguel não deve representar para o proprietario do imovel um locupletamento à custa do locatario ou arrendatario, sempre que este haja concorrido para a valorização do local e do imovel. Assim, o aluguel deve representar uma justa remuneração do capital efetivamente aplicado pelo proprietario na construção do mesmo imovel e nas benfeitorias por ele realizadas. XI — No caso em apreço, como já se viu ao se referir a escritura de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1), o portentoso edificio (doc. n.º 16), cujas partes são objeto desta renovação, foi construido pela suplicante, à sua custa, em substituição ao predio de modestas proporções então existente no local (doc. n.º 17), cuja metade foi havido pelos 2.º ao 7.º suplicados pela importancia de Cr$ 290.000,00 segundo nos informa o doc. n.º 18. Ora, tendo sido estipulado o aluguel de Cr$ 100.000,00 anuais (cl. V da escritura de 2-8-1935, doc. n.º 1), pelo arrendamento que os suplicados faziam à suplicante e que esta pagaria até que aqueles usassem do direito de explorar o novo edificio, verifica-se que, havendo os suplicados exercido esse direito em 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3), receberam eles de aluguel, durante o periodo de 12 anos e 17 dias, a quantia liquida — porque todos os impostos, taxas e seguros eram pagos pela suplicante — de Cr$ 1.204.722,00, que representa os juros de 34,48% sobre um capital que não desembolsaram. XII — Posteriormente, exercido pelos suplicados os direitos de explorarem eles proprios o novo edificio, vejamos a situação privilegiada que para eles decorreu, inigualavel e inigualada por qualquer outro proprietario de imovel no Rio de Janeiro e, talvez, em qualquer outra parte do país. Em razão do exercicio daquele direito, é bom frizar, os suplicados passaram a receber os alugueres diretamente dos demais inquilinos do imovel, e, da suplicante, não mais apenas Cr$ .... 100.000,00 mas Cr$ 248.324,00 anuais, conforme se vê da cl. 3.a da escritura de 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3) e se prova com as fotostaticas dos recibos correspondentes aos meses de Dezembro e Janeiro ultimos (docs. ns. 19, 20 e 21), deixando-se de juntar o recibo relativo a Fevereiro porque, tendo sido a respectiva importancia depositada no The National City Bank of New York, Agencia desta Capital, conforme o doc. n.º 22, segundo instruções dos suplicados, estes não remeteram ainda o competente recibo. E' bem verdade que, pelo exercicio do aludido direito, os suplicados, segundo a clausula 4.a da mesma escritura, pagaram à suplicante a importancia de Cr$ 2.131.969,20, que representa o capital por aqueles efetivamente empatado no imovel. Mas esse fato em nada altera aquela situação privilegiada, inigualavel e inigualada de vez que, recebendo os suplicados, dos demais inquilinos existentes no predio, englobadamente, a quantia de Cr$ 289.981,20 anual a titulo de aluguel, somada esta importancia àquela paga pela suplicante, apura-se uma renda anual de Cr$ 538.305,20. E' de notar que todos os inquilinos, inclusive a suplicante, pagam a quota parte de todos os impostos e taxas sobre as partes do Edificio por eles ocupadas, a não a que compete à suplicante assim discriminada: agua, Cr$ 9.883,10; taxa de esgoto, Cr$ 1.787,60; imposto predial, Cr$ 41.640,20; seguro, um ano, Cr$ 14.511,30. Total, Cr$ 67.822,20. Acresce ainda a circunstancia de que é a suplicante quem mantem à sua custa a conservação e limpeza do hall de entrada bem como das escadarias do edificio, e, por força da cl. 21.a do contrato de 2-8-35 (doc. n.º 1), tambem, à sua custa, a conservação e funcionamento dos dois elevadores que servem a todo o imovel, sendo, assim, obrigada a ter dois ascensoristas pagos por ela suplicante, que é, igualmente, quem paga o seguro das lojas do andar terreo, estas locadas a terceiros, mas cujo aluguel é recebido pelos suplicados! Tudo isso, sem duvida alguma, deve ser considerado como renda auferida pelos suplicados, uma vez que nada desembolsaram para satisfação de tais encargos, ficando assim evidenciado que, sobre o capital por eles efetivamente aplicado no imovel, os suplicados estão auferindo um juro que, sem exagero, pode ser estimado em mais de 28,43% ao ano, representando, talvez, desde há muitos anos, fato inedito em locação de imoveis no Rio e quiçá em todo o Brasil. — XIII — Há que considerar ainda, para a fixação do aluguel que deverá vigorar durante o periodo da renovação, outros fatores, quais sejam as benfeitorias realizadas pela suplicante no imovel e que lhe aumentam o valor, de vez que, nos termos da clausula 3.a da escritura de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2), que modificou a 18.a do instrumento de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1), ficam elas integradas no mesmo imovel do qual passam a constituir parte integrante. Tais benfeitorias, cujo vulto é desnecessario encarecer, são constituidas: a) pelo acrescimo, ao edificio, do 6.º pavimento (doc. n.º 23) e aumento da marquize (doc. n.º 24), cujo custo de construção correu por conta exclusiva da suplicante independentemente de qualquer indenização por parte dos suplicados (cl. 5.a da escritura de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2); b) por "todos os moveis, tapetes, poltronas, cortinas e lustres utilizados no cinema", que "permanecerão no predio e reverterão aos locadores" (os ora suplicados) findo o arrendamento, representando isso, por si só, no que respeita ao dito cinema, valiosissima contribuição sabido como é, e facilmente se pode constatar, a otima conservação em que se encontram; c) pela impermeabilidade total da parte exterior da cobertura da sala de espetaculos a fim de evitar infiltrações de aguas pluviais, obra essa executada recentemente e contratada pelo preço de Cr$ 169.813,00, com garantia de 10 anos, conforme se vê do doc. n.º 25, o que demonstra o zelo dispensado pela suplicante na conservação do imovel; d) a construção, tambem recente, de um deposito que hoje serve para guarda de filmes, com as necessarias condições tecnicas de segurança, mas que, amanhã, poderá ser destinado a outro fim (doc. n.º 26). XIV — Frente a todos os elementos e fatores acima enunciados, é bem de ver que o atual aluguel anual de Cr$ 248.324,00, acrescido dos impostos, taxas, contribuições e seguros, pagos pela suplicante sobre as partes a ela locadas, inclusive o seguro das duas lojas alugadas a terceiros mas cujo aluguel é recebido pelos suplicados, constitui para os mesmos suplicados, só pelo que recebem da suplicante, um rendimento liquido de 14,83% sobre o capital de Cr$ 2.131.969,20 por eles invertido no imovel em 19-8-1947 (doc. n.º 3) e se se quiser acrescer a este capital a importancia de Cr$ 290.000,00 (doc. n.º 18), o juro, mesmo assim, seria de 13,05% ao ano. Isso, nota-se bem, só pelo que recebem da suplicante, porque, se se adicionar o que lhe pagam os demais inquilinos, essa porcentagem, como se viu acima, pode ser estimada em mais de 28,43%. XV — Parece, portanto, inegavel que o atual aluguel pago pela suplicante pelas partes que ocupam no imovel em causa representa não só uma justa remuneração do capital dos suplicados, como, tambem o seu exato valor, eis que, a Prefeitura do Distrito Federal, baseada na escritura de 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3) aceitou o valor anual de Cr$ 248.324,00 como valor locativo daquelas mesmas partes para os efeitos do taxação dos diversos impostos por ela cobrados (doc. n.º 27). XVI — Nem se argumente que, estando o aludido valor determinado no contrato, a Prefeitura não poderia proceder de outra forma senão aceitá-lo como um fato consumado. O argumento não teria a mais leve consistencia de vez que, se podesse prevalecer, ter-se-ia que admitir o absurdo de ser o fisco municipal obrigado a aceitar qualquer valor mesmo que o proprietario e inquilino estipulassem em contrato um aluguel vil. Consequentemente, a aceitação daquele valor locativo de Cr$ 248.324,00 pela Prefeitura é a melhor prova de que o mesmo representa o valor real do aluguel das partes arrendadas à suplicante, cuja renovação é objeto desta ação, o qual, na melhor das hipoteses, só poderá sofrer o aumento de 25%, fixado no art. 4.º, n.º III, do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de Agosto de 1946, ou seja, o aluguel total anual de Cr$ 310.405,00, que a suplicante oferece para vigorar durante o prazo da renovação que deverá reger-se pelas condições da proposta adiante. XVII — Verificando-se, pois, a ocorrencia das exigencias legais prescritas no art. 5.º do Dec. 24.150, de 24 de Abril de 1934, a saber: a) que o contrato a renovar é de mais de 5 anos, o que se prova com os docs. 1, 2 e 3; b) que a suplicante tem cumprido rigorosamente os aludidos contratos e suas obrigações, conforme se vê pelo documento comprobatorio do pagamento do ultimo aluguel (art. 943 do Codigo Civil) (doc. n.º 22); — pelos recibos passados pelos suplicados, por seu procurador nesta cidade, relativos ao pagamento das quotas-partes dos impostos e taxas que competem à suplicante (doc. ns. 28 a 32); da carta e relação da Cia. de Seguros relativa aos seguros que competiam à suplicante nos termos da cl. IX da escritura de 2 de Agosto de 1935, e, depois de 19 de Agosto de 1947, do seguro do andar terreo e das instalações do cinema, segundo a cl. IX combinada com a cl. XX, ambas da escritura de 2 de Agosto de 1935 (docs. ns. 35 e 37); a suplicante, tem, como se vê, incontestavel direito à renovação pleiteada, pelo que, na impossibilidade de chegar a um acordo com os suplicados, oferece, nos termos do artigo 5.º, letra "d" do Decreto 24.150, de 20 de Abril de 1934, as seguintes condições que deverão reger a renovação da locação: 1.a) O arrendamento abrangerá o cinema ou teatro e todas as partes do andar terreo, inclusive o porão, todas as entradas e saidas e suas dependencias até o primeiro andar; o quinto e sexto andares, assim como todo o telhado do Edificio, e todas as benfeitorias realizadas pela suplicante em tais partes do edificio, inclusive os moveis, tapetes, poltronas, cortinas e lustres existentes no cinema, excetuadas no andar terreo, as duas lojas. (Observação — Essa disposição abrange rigorosamente as partes atualmente ocupadas e arrendadas à suplicante, nos termos das clausulas 18.a do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1) alterada pela cl. 6.a do instrumento de 12 de Janeiro de 1944 (doc. n.º 2) e cl. 3.a da escritura de 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3). 2.a) O prazo da renovação do contrato de arrendamento será de cinco anos a contar do dia 16 de Outubro de 1950. 3.a) Por todas as partes arrendadas à suplicante, referidas na cl. 1.a acima, pagará esta aos suplicantes, digo, aos suplicados, durante aquele prazo, o aluguel anual de Cr$ 310.405,00 em prestações mensais iguais até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, na residencia do representantedos do condominio, nesta cidade, ou dos procuradores ou procurador que, na ausencia deles, os suplicado. se obrigam a manter nesta Capital, ou como for indicado pelos suplicados. (Observação — Essa disposição condiz na sua segunda parte, com o final da cl. V do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 4.a) Todos os impostos, taxas e contribuições, federais, estaduais e municipais, atuais ou que no futuro venham a ser criadas, e incidam ou venham a incidir sobre as partes do imovel arrendadas à suplicante, correrão por conta desta. (Observação — O correspondente ao acima disposto, está na cl. XX do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 5.a) A suplicante se obrigará, durante o prazo da renovação, a manter permanentemente o seguro do andar terreo correspondente à parte que lhe é arrendada, isto é, o cinema ou teatro, suas instalações todas as entradas e saidas, o 6.º andar e o deposito por ela construido, e os moveis, tapetes, poltronas, cortinas e lustres existentes no cinema, correndo as respectivas despesas por conta da suplicante. Tal seguro, que deverá realizar-se em companhia idonea à escolha da suplicante, pela mesma importancia das apolices atualmente em vigor, será feito com a clausula especial de depositarem as companhias de seguro, em caso de sinistro, o valor da indenização, em caso, digo em nome conjunto do representante dos suplicados, que for por estes indicado pela maioria, e da suplicante. Esse deposito só poderá ser levantado com a assinatura de todos os beneficiarios e só poderá ser aplicado no pagamento das obras de reconstrução das partes destruidas ou danificadas. Da mesma forma, a suplicante, durante a vigencia do prazo da renovação, manterá o seguro do aluguel de Cr$ 232.500,00 anuais (ou seja, o aluguel hoje em vigor de Cr$ 186.000,00 mais 25%), correspondente às partes do andar terreo por ela ocupadas de modo que, em caso de sinistro total, garanta o pagamento do referido aluguel aos suplicados durante dois anos, prazo maximo convencionado para a reconstrução das partes sinistradas, sem prejuizo da responsabilidade direta da suplicante pelo pagamento da quantia de Cr$ 465.000,00 correspondente àqueles dois anos. (Observação — O que se contem nesse dispositivo, obedece ao disposto nas clausulas IX e XX do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1, ajustado ao novo aluguel proposto). 6.a) Em caso de incendio parcial que não impeça a utilização por parte da suplicante das partes a ela arrendadas, a locação não sofrerá interrupção alguma. Se, porém, o sinistro for total, ou mesmo parcial mas que impeça aquela utilização, o decurso do prazo ficará interrompido e suspender-se-á pelo tempo que durar a execução das obras, prorrogando-se, consequentemente, dito prazo, por igual tempo. (Observação — Disposição identica, tornando-a porém, mais clara e objetiva, consta da cl. X do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1) 7.a) Todos os aparelhos, apetrechos, maquinas cinematograficas de projeção e som e seus acessorios e as instalações de ar condicionado, seu aparelhamento, maquinas de ventilação e seus acessorios existentes ou que vierem a ser instaladas pela suplicante, são de propriedade desta e não se incorporarão ao imovel nem passarão a pertencer aos suplicados, podendo ser removidos ou retirados pela suplicante que, entretanto, permanecerá responsavel por qualquer dano causado pela remoção. (Observação — O disposto acima está conforme com a cl. 1.a da escritura de 19 de Agosto de 1944 (doc. n.º 3) combinada com a cl. 3.a do instrumento de 12 de Janeiro de 1944 — doc. n.º 2). 8.a E' assegurado à suplicante o direito de ceder ou transferir o contrato, mediante consentimento escrito dos suplicados que o não poderão negar, desde que os cessionarios sejam idoneos e apresentem fiadores tambem idoneos. Poderá tambem a suplicante sublocar, no todo ou em parte, as partes que lhe são arrendadas, não podendo, porém, nesse caso, fazer contratos por prazos maiores de 4 anos. (Observação — Disposição identica à cl. XI do contrato de 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3) 1). 9.a Os suplicados obrigam-se por si, seus herdeiros e sucessores, a não exigir da suplicante, durante o prazo da presente renovação, as partes do edificio bem como as benfeitorias que lhe são arrendadas, salvo no caso de rescisão ou infração, por parte da suplicante, das clausulas aqui estabelecidas. (Observação - Disposição identica à da clausula XII do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1) com os acrescimos decorrentes das condições nele previstas referentes às benfeitorias feitas fela suplicante no imovel). 10.a) — No caso de infração ou de falta de cumprimento de qualquer das clausulas da presente renovação de locação, o faltoso, independentemente de qualquer aviso ou interpelação, fica obrigado a pagar à outra parte a multa de Cr$ 500,00 por falta ou infração cometida. Feita a devida comunicação por telegrama dirigido à Metro-Film, Nova York, e por interpelação judicial à suplicante nesta Capital, se a infração for da parte desta, ou interpelação judicial aos suplicados, se a infração for por parte destes, se o faltoso, dentro do prazo de 90 dias contados da interpelação judicial, deixar de cumprir a falta ou a clausula infringida ou deixar de pagar a multa dentro do mesmo prazo, o presente contrato ficará rescindido de pleno direito, independentemente de novo aviso ou interpelação. (Observação — Identico ao disposto na cl. XIII do contrato de 2 de Agosto de 1935 doc. n.º 1). 11.a) No caso de rescisão do contrato, a parte faltosa pagará à outra a multa de Cr$ 1.000.000,00, sem prejuizo dos demais direitos, obrigações e encargos aqui previstos, ficando expressamente claro e entendido que os suplicados não poderão pedir a entrega das partes arrendadas ainda mesmo que queiram pagar a referida multa. Se a falta ou culpa for da parte dos suplicados e a suplicante desejar entregar-lhe as partes a ela locadas, os suplicados pagarão à suplicante, além da multa nesta clausula estipulada, as despesas da remoção das instalações prevista na cl. 7.a acima, correndo, tambem, por conta dos mesmos suplicados, os reparos dos danos causados pela remoção. (Observação — A primeira parte é identica à parte final da cl. XX do contrato de 2 de Agosto de 1935 (doc. n.º 1) e, a segunda, inserida para deixar bem claro e explicito o que decorre, como consequencia logica, do espirito e interpretação da mesma cl. XX). 12.a) — Assistirá à suplicante, durante o prazo do arrendamento, o direito de colocar um ou mais anuncios no telhado do edificio, bem como cartazes e anuncios relativos ao seu negocio do cinema na fachada do andar terreo, até a altura do primeiro andar, sem prejuizo, porem, do direito dos eventuais locatarios das lojas à colocação dos seus anuncios nas repectivas fachadas, devendo, no entanto, estes anun[illegible]rem previamente submetidos à aprovação da suplicante. Fica assegurado à suplicante o livre acesso, a todo o tempo, aos anuncios a que se refere esta clausula. (Observação — Identica à cl. XXII do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). — 13.a). — Os suplicados se obrigam a não arrendar ou dar em locação qualquer parte do edificio a inquilinos cujos negocios, devido à sua natureza, possam concorrer, prejudicar ou por em perigo o negocio de cinema ou de outros inquilinos, a fim de manter o bom nome e dignidade do edificio. (Observação — Identica à cl. XXV do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 14.a) — Se os suplicados em conjunto ou qualquer deles individualmente ou separadamente alienarem a totalidade do imovel ou a fração que cada um possui no condominio, ou transferirem ou cederem os seus direitos sobre o mesmo, obrigam-se eles a consignar no respectivo instrumento de alienação clausula que obrigue os novos adquirentes ou cessionarios a respeitarem o presente arrendamento em todos os seus termos e condições durante a sua vigencia, valendo, porem, este contrato, em qualquer caso, contra terceiros. — (Observação — Identica à cl. XXVI do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 15.a) — Em caso de desapropriação do imovel, cada uma das partes pleiteará, perante o poder expropriante, a indenização correspondente aos direitos que lhe pertencer, obrigando-se os suplicados, nessa hipótese, a cientificar o poder expropriante da existencia dos direitos da suplicante. (Observação — Identica à cl. XXVII do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 16.a) Em caso de divergencia entre as partes contratantes sobre a interpretação de direitos expressa ou implicitamente decorrentes do presente arrendamento, ou aqui não previstos, será a mesma resolvida por arbitramento, nomeando os suplicados, seus herdeiros, sucessores ou cessionários, considerados, para esse fim, como uma só pessoa, — e a suplicante, seus cessionários ou sucessores, um arbitro cada um, dentro de 10 dias da data em que receberem notificação da outra de que deseja submeter a divergencia a arbitramento. Si os dois árbitros nomeados nessa conformidade divergiren entre si, nomearão, eles árbitros, de comum acôrdo, um terceiro desempatador. Quando se tratar de casos aqui não previstos, os árbitros poderão resolver a divergencia por equidade. (Observação — Identica à cl. XXX do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 17.a) A defesa dos direitos e a responsabilidade ativa e passiva dos suplicados, que lhes são atribuidas pela presente renovação, será por eles exercida solidariamente. Os suplicados deliberarão sempre de comum acôrdo, prevalecendo, em caso de divergencia, a opinião da maioria computada sobre os valores das partes da propriedade que representarem. (Observação — Identica à cl. XXIII do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 18.a) O foro do presente arrendamento será o desta cidade do Rio de Janeiro, renunciando as partes contratantes, digo, partes expressamente a qualquer outro. (Observação — Identica à cl. XV do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). 19.a) As partes contratantes obrigam-se por si, seus herdeiros, sucessores, cessionários ou seus representantes legais, a cumprir e respeitar todas as obrigações decorrentes do presente arrendamento. (Observação — Identica à cl. XXXI do pre, digo, do contrato de 2 de Agosto de 1935 — doc. n.º 1). Quanto à fiança, deixa a suplicante de oferecê-la visto como, nos termos da cl. 7.a da escritura de 19 de Agosto de 1947 (doc. n.º 3), os suplicados dela abriram mão. — XVIII — Nestas condições, de acôrdo com o decreto 24.150 de 20 de Abril de 1934, combinado com os artigos 354 e 365 do Código de Processo Civil, requer a suplicante a V. Excia. se digne de expedir: a) carta precatória à Justiça da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para citação dos suplicados, cujos endereços são conhecidos e estão no inicio referidos e, b) editais, para publicação em São Paulo e nesta Capital, de citação daqueles cujos endereços são ignorados e terceiros interessados porventura existentes mas desconhecidos da suplicante, para ciencia da presente e, no prazo legal, contestá-la, si quizerem, e acompanhá-la até final, sob pena de, não o fazendo, serem havidas como aceitas as condições oferecidas (art. 7.º do mencionado Dec. 24.150), devendo, porém, a presente ação, mesmo quando contestada, ser julgada procedente e decretada a renovação da locação nos termos propostos. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, notadamente, depoimento pessoal dos suplicados e de testemunhas, juntada de documentos, exame pericial, inclusive de livros, vistoria e arbitramento, e dando à presente, para os efeitos da taxa judiciária (art. 34 do Decreto 24.150 o valor de Cr$ ..... 248.324,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de Março de 1950. (a) Heitor Borgert Teixeira". — DESPACHO: "A. Cite-se, com editais de 20 dias. Rio, 21-3-50. (a) Bulhões". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação aos mencionados Dr. Henrique Lindenberg Filho e sua mulher da. Helena Figueiredo Lindenberg; da. Cecilia Armbrust Lima Figueiredo, Jorge Armbrust Lima Figueiredo e da. Celia Armbrust Lima Figueiredo e terceiros porventura interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciencia da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juizo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 de Março de 1950. Eu, (a.) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. e Eu, (a.) Arlindo Ruis Ferreira, escrivão substituto, subscrevo, (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. (8340 — 11-15)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas da Fiação de Linho e Rami S/A., os documentos aos quais se refere o artigo 99 da Lei das sociedades anonimas.

São Paulo, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA
(9158 — 13-14-15)

S. A. Virginio Lunardi & Irmão

Indústria — Comércio — Lavoura — Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da S. A. VIRGINIO LUNARDI & IRMÃO, Industria, Comercio, Lavoura, Representações; para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 19,30 horas, em sua séde social, à rua Major Mateus, 257, Botucatu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-49.
b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.
c) — Assuntos diversos.

Botucatu, 10 de abril de 1950.
(a) Mansueto Lunardi — Diretor Presidente.
(9172 — 14-15-16)

Cotonificio Guilherme Giorgi S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas em primeira convocação, ficam novamente convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avda. Guilherme Giorgi, n.o 1445, em Vila Carrão, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal;
c) — outros assuntos de interesse social.

Nos termos da lei, a assembléia reunir-se-á com qualquer numero na data supra.

São Paulo, 13 de abril de 1950.
(a) JULIO GIORGI
Diretor-Superintendente
(9178 — 14-15-16)

Virgolino de Oliveira S/A

Açucar e Alcool

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 16 (desesseis) horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente, na sua sede, à Usina Nossa Senhora Aparecida, em Itapira, onde será discutida a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, referente ao exercicio de 1949;
b) Aprovação das contas da sociedade, relativas ao exercicio de 1949, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, os livros e documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Itapira, 10 de abril de 1950.
(a) VIRGOLINO DE OLIVEIRA, Diretor Presidente.
(9160 — 13-14-15)

Construtora Margacim Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutarias, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas correspondente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos que forem solicitados.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Benfeitorias	374.850,80	
Bibliotecas	370,00	
Direitos e Patentes	101.150,00	
Imoveis	85.000,00	
Maquinismos	432.942,60	
Moveis e Utensilios	1.492,50	995.805,90
DISPONIVEL		
Caixa	254,70	
Bancos	107,60	362,30
REALIZAVEL		
Acionistas	400.377,60	
Contas Correntes	66.500,00	
Materiais de Construção	16.112,80	
Materia Prima	4.110,20	487.100,60
LUCROS E PERDAS — 1948	92.928,90	
LUCROS E PERDAS — 1949	188.660,50	281.589,40
	Cr$	1.764.858,20

PASSIVO	
NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.500.000,00
EXIGIVEL	
Contas Correntes	264.858,20
Cr$	1.764.858,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	
DESPESAS DO EXERCICIO	
Combustiveis e lubrificantes, conduções, despesas gerais, despesas bancarias, estudos técnicos, fretes, impostos e taxas, mão de obra e materiais diversos	188.660,50
Cr$	188.660,50

CREDITO	
RESULTADOS PENDENTES	
Lucros e Perdas — 1949	188.660,50
Cr$	188.660,50

a) DR. CELSO DAVID DO VALLE, Diretor-Técnico
a) ORESTES PAGNI GELLI, Diretor-Tesoureiro
a) DR. ALAOR PRATA MARTINS, Diretor Comercial
a) THALES LEITE RIBEIRO, Contador C.R.C. 11.807

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CONSTRUTORA MARGACIM S/A., tendo examinado o Balanço, conta de "Lucros e Perdas", livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

a) PAULO VIEIRA TUCCI
JOÃO BATISTA PEREIRA
ELATO SILVA

9179

EDITAIS

USINA DA BARRA S. A. — AÇUCAR E ÁLCOOL

Cópia autêntica da "Ata da Assembléia Geral Ordinária"

Aos quinze (15) dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, às 15 horas, nesta cidade de Barra Bonita, reuniram-se na Fazenda Pau D'Alho, os acionistas da Usina da Barra S/A. — Açucar e Alcool, em numero legal, representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas lançadas no respectivo livro de presença, em concordancia com a quantidade de ações recolhidas à Caixa Social, dentro do prazo fixado nos Estatutos. De acôrdo com que estabelece o parágrafo unico do art. 18, capitulo V, dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da Assembléia o sr. Diretor Presidente, convidando a mim, Dovilio Ometto, para secretariar os trabalhos. Por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação da presente Assembléia Geral Ordinária, publicado nos dias 15, 16 e 17, de Fevereiro, no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias de S. Paulo. Em seguida, passando à ordem do dia, ainda por determinação do sr. Presidente, passei à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal relativo aos atos e contas da administração, correspondentes ao exercicio social encerrado em 31-12-1949, documentos esses publicados nas edições de 25 de Fevereiro de 1950 do Diario Oficial do Estado e do Jornal de Noticias de S. Paulo e que estiveram à disposição dos acionistas com a antecedencia legal. Declarou então o sr. Presidente, em discussão os referidos documentos, lidos apenas em obediencia aos dispositivos legais, pois todos já tinham pleno conhecimento dos mesmos, pelas cópias que a Diretoria lhes distribuira com bastante antecedencia. Não havendo quem se manifestasse, o sr. Presidente pôs em votação os documentos lidos, que foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal; terminada a 1.a parte da ordem do dia, o sr. Presidente comunicou aos srs. acionistas que se deveria proceder à eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950, o que foi feito em seguida, dentro das normas legais. O resultado, apurado por unanimidade e devidamente aprovado, foi o seguinte: — Para membros efetivos do Conselho Fiscal: — Dr. Celso Silveira Mello, (reeleito) brasileiro, industrial, casado, residente na Usina Costa Pinto, em Piracicaba; Dr. Homero Corrêa de Arruda, brasileiro, agronomo, casado, residente à Rua S. José n.° 450, em Piracicaba; Arnaldo Ricciardi, brasileiro, industrial, casado, residente na Usina S. Francisco do Quilombo, em Piracicaba. Para suplentes do Conselho Fiscal: — Lazaro Pinto Sampaio, brasileiro, contabilista, casado, residente à Avenida D. Francisca n.° 102 (reeleito); Eduardo Fernandes Filho, argentino, contabilista, casado, residente em Piracicaba, à rua 13 de Novembro n.° 1415 (reeleito) e Leopoldo Dedini, brasileiro, industrial, casado, residente à Av. Mario Dedini, 213, em Piracicaba. A residencia do sr. Lazaro Pinto Sampaio tambem é em Piracicaba. Foram fixados os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio do cargo. A seguir, pediu a palavra o sr. Orlando Chesini Ometto, Diretor Superintendente, o qual declarou que a Usina da Barra estava passando por grandes reformas e que havia muitas alterações em perspectivas para as safras futuras, tudo de acôrdo com os planos pré estabelecidos e de acôrdo com a orientação do I.A.A. Diante disso, muitas despesas estão sendo feitas e se farão ainda, motivo porque a Diretoria, por si intermedio, propunha à Assembléia que não houvesse no presente exercicio, nenhuma distribuição de dividendos. Foram trocadas idéias a respeito dessa proposta, verificando-se afinal pleno acôrdo entre os presentes, sendo a proposta aprovada sem restrições, de modo que não haverá por ora, qualquer distribuição de dividendos. Não havendo mais quem quisesse se manifestar, o sr. Presidente declarou cumpridos os fins da convocação, pedindo que todos permanecessem no recinto, para assinar a Ata que seria lavrada imediatamente. Eu, Dovilio Ometto, secretario, redigi e mandei lavrar a presente Ata, que, lida e julgada fiel, é assinada por todos os presentes em sinal de aprovação, para todos os efeitos legais.

Barra Bonita, 15 de Março de 1950.

a) Orlando Chesini Ometto
a) Pedro Ometto
a) Dr. Dovilio Ometto
a) Mario Dedini
a) João Ometto
p. a) Nida Dedini Ricciardi
a) Ada Dedini Ometto
a) Izaltina Ometto Silveira Mello
a) Natalina Ometto.

Declaramos, para os devidos fins, que a presente ata é copia fiel do original, lavrado no Livro de Atas da Usina da Barra S|A. — Açucar e Alcool, em data de 15 de Março de 1950.

Barra Bonita, 18 de março de 1950.

Usina da Barra S.A. — Açucar e Alcool,
(a.) Orlando Chesini Ometto — Diretor-Superintendente,

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a USINA DA BARRA S|A. — AÇUCAR E ALCOOL, com sede na Fazenda Pau D'Alho (Barra Bonita), arquivou nesta Repartição, sob numero 45.723 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como, tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

(8300 — 15)

Comercial Paulista de Materiais S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, às 10 horas, na sede social sita nesta Capital à rua João Bricola n.o 46, 10.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos respectivos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Abril de 1950.

a) Casto Jorge Pieroni — Diretor

(8298 —14-15-16)

CONSTRUTORA MARGACIM S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE 1.a CONCOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da CONSTRUTORA MARGACIM S/A., nos termos dos artigos 88, parag. 1.o, 104 e 105 do Decreto-Lei Federal n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 19 dos Estatutos, para a Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 6 (seis) de maio de 1950, às 9 (nove) horas à rua Libero Badaró, 561 — 4.o andar, salas 401, 404, 405 e 406, nesta Capital, em que será deliberada a seguinte "ORDEM DO DIA":

a) — reforma dos Estatutos Sociais de acordo com proposta apresentada pelo Superintendente da Sociedade e parecer do Conselho Fiscal;

b) — aumento do Capital Social, eleição e preenchimento de cargos na Diretoria;

c) — outros assuntos de interesse Social.

Para conhecimento de todos, é expedido este edital, com o comunicado de que a Assembléia se instalará em primeira e segunda convocações com a presença de acionistas, que representem pelo menos dois terços do Capital Social, instalando-se e deliberando, todavia, em terceira, dado Harmonia de Tenis fará realizar, no proximo dia 16, em com qualquer numero de acordo com a lei.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

a) — Celso David do Valle — Diretor-Superintendente em exercicio.

(9162 — 13-14-15)

Armazens Gerais Algodoeiros S. A.

Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de Março de 1950

Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta, às dez horas, na sede social, à Rua José Bonifacio, n.o 278, 10.o andar, nesta Capital, atendendo à convocação feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" dos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro deste ano, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas, reuniu-se esta assembleia geral ordinaria, assumindo a presidencia dos trabalhos o acionista ROBERT BAYLOR DRIVER, que convidou para Secretario o acionista FRANK HAROLD WEIS. Constituida a mesa, determinou o senhor Presidente que se procedesse à leitura do edital de convocação desta assembleia, bem como o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" de 14 de Fevereiro do corrente ano. Finda a leitura dos referidos documentos, foram os mesmos submetidos à discussão e, em seguida, à votação, sendo aprovados, ficando, assim, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1949, tendo se abstido de votar os acionistas legalmente impedidos. A seguir, o senhor Presidente esclareceu que, de acordo com os Estatutos e nos termos da convocação feita, deveria esta assembleia eleger a Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Procedida a eleição, apurou-se o resultado seguinte: para a Diretoria foram eleitos: — Diretor-Presidente — ROBERT BAYLOR DRIVER, norte-americano, domiciliado nesta Capital, à Avenida Rio de Janeiro, n.o 150 (Santo Amaro); Diretor-Presidente — ARTHUR OSWALDO CHAVES, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à Avenida Rebouças, n.o 2.325; Diretor-Secretario — AKE HEDQUIST, sueco, domiciliado nesta Capital, à Rua General Jardim, n.o 876; Diretor Consultivo — ROBERT MORTON, inglês, domiciliado nesta Capital, à Rua José Bonifacio, n.o 278, e Diretor Consultivo — EDWARD HOPKINSON III, norte-americano, domiciliado nesta Capital, à Rua Marechal Deodoro, n.o 49 (Santo Amaro). Para o Conselho Fiscal foram eleitos GEORGE STANLEY BENEDICT, EDWARD ORREL PEEL e DONALD ARMSTRONG POYNTER, tendo sido eleitos Suplentes JAMES DRONSFIELD, EDWARD TULLY e MANOEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO, todos domiciliados no país. Apurado o resultado, o senhor Presidente proclamou os eleitos, dando-os por empossados. A seguir, pela assembleia foi aprovada a renumeração de quinhentos cruzeiros, anualmente, para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade. Estando esgotada a materia da presente assembleia e não havendo quem quisesse usar da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida, discutida e aprovada, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 22 de Março de 1950. (aa) FRANK HAROLD WEIS — Secretario. ROBERT BAYLOR DRIVER — Presidente. MCFADDEN & CIA. LTDA. ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO. MANOEL CARVALHO TAVARES DA SILVA. ARTHUR OSWALDO CHAVES. AKE HEDQUIST.

ARMAZENS GERAIS ALGODOEIROS S. A.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Certifico que os ARMAZENS GERAIS ALGODOEIROS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 10.493 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

(9181)

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos" (Campanha Educativa de Transito — DST)

"COTECO" — Companhia Técnica Industrial e Comercial

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 22 do corrente, às 14 horas, na sede social sita nesta Capital à rua João Bricola, 46, — 10.o and., a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos respectivos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

"COTECO" Cia. Tecnica Industrial e Comercial.

a) Casto Jorge Pieroni, Diretor-Superintendente.

(9159 — 13-14-15)

Viação Aérea São Paulo S/A "VASP"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 25 de abril de 1950, às 15 horas, no escritorio da Empresa, à rua Libero Badaró n.o 89, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço e contas da Sociedade;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal;

São Paulo, 3 de abril de 1950.

A DIRETORIA

(9166 — 13-14-15)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Cia. Importadora Grafica Arthur Sievers

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e Demonstração da Conta «Lucros e Perdas» relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com o Certificado dos Auditores. Não há a assinalar qualquer particularidade ocorrida nesse exercicio, no entanto, permanecemos inteiramente à disposição de VV. SS. para esclarecimentos que julgarem necessarios no bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 27 de Março de 1950.
Arthur Sievers — Diretor-Presidente

BALANCETE GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Prédios		2.360.000,00	
Moveis e Utensilios		214.904,10	
Veiculos		544.057,20	
Cauções		2.639,00	3.121.600,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			166.408,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a receber	4.439.965,50		
Menos			
Dupl. descontadas	1.657.019,30	2.782.946,20	
Contas Corrent. Deved.		871.276,30	
Titulos a Receber		150.000,00	
Inventarios e Estóques		3.921.978,50	
Mercadorias em Transito		331.818,40	8.058.019,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Devedores			416.166,90
			11.762.195,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cobrança Bancária — Caução		2.129.394,40	
Cobrança Bancária Simples		212.377,20	
Ações Caucionadas		40.000,00	2.381.771,60
			14.143.967,00

PASSIVO			
NAO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Reserva Legal	162.914,30		
Fundo para Legislação Social	169.675,30		
Lucros Suspensos	327.603,70	660.193,30	
PROVISÕES			
Deprec. s/ Móveis e Utensilios		59.541,10	
Idem s/Veiculos		150.117,60	
Fundo p/Contas Incobráveis		443.996,50	3.313.778,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		1.636.405,40	
Contas Correntes Credores		179.413,30	
Titulos a Pagar		244.448,80	
Bancos com Garantia de Duplicatas Caucionadas		1.417.929,50	3.468.196,90
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			1.300.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Credores			3.680.220,00
			11.762.195,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados		2.129.394,40	
Titulos em Cobrança		212.377,20	
Caução da Diretoria		40.000,00	2.381.771,60
			14.143.967,00

Arthur Sievers — Diretor-Presidente — Eloy Artigas — Diretor-Secretario — Luiz Martins Vianna — Contador C.R.C. — 4837

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Cia. Importadora Gráfica Arthur Sievers, levantado em 31 de Dezembro de 1949, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 27 de Março de 1950.
Organização Especializada de Contabilidade Industrial (C.R.C. - N. 238)
(Peritos em Contabilidade)
Diretor: Walter v. Kutzueben. (G. L. - C. R. C. - N. 1660)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO			
DESPESAS DA SEÇÃO DE VENDAS		3.590.263,10	
DESPESAS GERAIS		3.343.072,00	
IMPOSTOS		742.098,20	
DEPRECIAÇÕES			
S/ Moveis e Utensilios	8.991,60		
S/ Veiculos	17.423,80	26.415,40	
RESERVA PARA CONTAS INCOBRAVEIS		443.996,50	
		8.145.845,20	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			
5% s/ o lucro liquido de 1.576.311,80			
Reserva Legal	78.815,60		
Lucros Suspensos	197.196,20		
Dividendos a Distribuir	1.300.000,00	1.576.311,80	
		9.722.157,00	

CREDITO		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto s/ as vendas realizadas		7.937.169,30
Comissões s/ vendas de maquinas		936.508,90
		8.873.678,20
LUCROS DIVERSOS		
Renda Extraordinaria	667.176,80	
Despesas Recuperadas	137.214,70	804.391,50
RESERVA PARA CONTAS INCOBRAVEIS		
Saldo não Utilizado		44.087,30
		9.722.157,00

Arthur Sievers — Diretor-Presidente — Eloy Artigas — Diretor-Secretario — Luiz Martins Vianna — Contador C.R.C. — 4837

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. IMPORTADORA GRAFICA ARTHUR SIEVERS, tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

Felicio Lanzara — Ricardo Rodrigues Moura — Dr. Francisco de A. Souza Netto

(9128)

"IBRAPE" - Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Vimos prestar-vos contas de nossa administração no exercicio social compreendido entre um de maio e trinta e um de dezembro do ano mil novecentos e quarenta e nove. Não obstante a impossibilidade de obtenção de licenças de importação durante todo o periodo em referencia, o que reduziu o nivel das nossas vendas efetivas consideravelmente abaixo das nossas previsões, foi possivel, observando a maior economia, lograr um resultado positivo. Assinalamos, com satisfação, que os artigos de produção nacional, cuja representação obtivemos tambem, encontraram uma aceitação excelente no mercado. As perspectivas algo melhoradas para a nossa importação deixam-nos esperar que no exercicio em curso poderemos atender de forma ainda melhor as necessidades dos nossos fregueses. O ritmo crescente das nossas atividades compeliu-nos a procurar um local mais amplo para o melhor desenvolvimento de todos os serviços da Companhia, incluindo escritorio, deposito e laboratorio, onde esperamos instalar-nos dentro de poucos mêses. O balanço do exercicio findo demonstrou, após apuração do deficit do periodo transitorio que era o exercicio anterior, um lucro liquido que nos permite propor aos senhores acionistas, a distribuição de um dividendo de 8% (oito por cento). Esperamos que aproveis as nossas contas, ficando à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos a respeito.

São Paulo, 20 de março de 1950

A Diretoria

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Moveis e Máquinas		240.981,90	
Menos: Depreciação		24.098,00	216.883,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoques		3.083.183,80	
Devedores	2.773.383,20		
Menos: Depreciação	123.857,70	2.649.525,50	5.732.709,30
DISPONIVEL			
Ativos liquidos			552.797,00
Caixa e Bancos			
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas pagas adiantadamente		29.010,00	
Reclamações contra Seguro		6.550,00	35.560,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		25.000,00	
Afiançados		500.000,00	525.000,00
			7.062.951,10

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital e Reservas		
Capital	1.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	36.717,50	
Reserva Geral	418.644,00	1.455.361,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores		4.883.461,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Despesas a pagar	51.891,30	
Lucros e Perdas	144.236,70	196.128,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	25.000,00	
Credores por Fianças	500.000,00	525.000,00
		7.062.951,10

C. A. JOHN — Diretor
LUIZ J. MONTEIRO — Contador — Reg. DEC. 46217 — CRC 5836

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO	
Despesas	1.329.898,20
Impostos	64.990,10
Juros pagos a Bancos	959,10
Amortizações	148.561,30
Resultado anos anteriores	22.228,80
LUCROS E PERDAS	
Reserva Legal	8.761,00
	144.236,70
Saldo	1.719.635,20

CRÉDITO	
Resultado das vendas	976.730,40
Juros recebidos	11.311,30
Diferenças de cambio	5.063,40
Receitas diversas	726.530,10
	1.719.635,20

C. A. JOHN — Diretor
LUIZ J. MONTEIRO — Contador — Reg. DEC 46217 — CRC 5836

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS:

Os membros do Conselho Fiscal de IBRAPE — Industria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Eletricos S. A., tendo examinado o Balanço, a demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais documentos sociais relativos ao exercicio compreendido entre primeiro de maio a trinta e um de dezembro do ano passado, são de parecer que os mesmos merecem vossa aprovação favoravelmente, tambem, quanto à distribuição proposta, de um dividendo de 8% (oito por cento).

São Paulo, 21 de Março de 1950

Carlos Reis Filho — Alfredo Salles Oliveira Netto — Dr. José Pereira Gomes Filho

(9131)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Uma sombra que passa" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
AVENIDA — 10 — "Macabro desaparecimento", Fred Stewart — "Expiação".
BABILONIA — 18,35 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Aconteceu no sertão".
BANDEIRANTES — 13,40 — "Má é a carne", Amedeo Nazzari.
BRASIL — 18,30 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Sedução de Marrocos".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Fogo no inferno", William Elliot — "Eram sete viuvas".
BROADWAY — 14 — "Ludibriada", Doris Durantl (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 19 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Aconteceu no sertão" (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,50 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Jornada heroica".
CAPITOLIO — 18,25 — "Carnaval no fogo", filme nac. c/ Oscarito, Grande Otelo e outros — "As casadas enganam das 4 às 6".
CLIMAX — 13 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 18,45 — "Rio vermelho", John Wayne — "Princesa das selvas" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,40 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "O insaciavel" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 15 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller (proib. 10 anos).
ESTRELA — 19 — "Mosqueteiros do mal", William Elliot — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
IDEAL — 18,50 — "O diabo andou a solta", Luiz Sandini — "Devastando caminho" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,10 — "Tarde demais". Olivia de Havilland.
JUPITER — 15 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 15 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "A filha de Netuno", Esther Williams.
MODERNO — 18,50 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
NACIONAL — 18,50 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Dick Tracy em fuga" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "La Cumparsita", Hugo del Carril — "Dick Tracy em luta" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "As casadas enganam das 4 às 6".
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
PARATODOS — 14 — "Homicidio", Robert Alda (proib. 10 anos).
PAULISTA — 19 — "Canção da India", Sabu — "As casadas enganam das 4 às 6".
PEDRO II — 13,30 — "Mestres de bailes", Gordo e Magro — "Rusty e a ceguinha".
PIRATININGA — 15 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Espada vingadora", Larry Parks — "O ultimo reduto" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Transatlantico de luxo", George Raft — "Sete homens maus".
ROSARIO — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
STA. CECILIA — 14 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte.
STA. HELENA — 13 — "Estranha jornada", Paul Kelly — "O ultimo rodeio" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,35 — "Coração torturado", Pedro Armendariz — "A mulata de Cordoba" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 19 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Morrer de amor" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
S. JOSÉ — 19 — "Nascida para amar", Robert Montgomery.
S. PAULO — 18,25 — "Mosqueteiros do mal", William Elliot — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Venus da praia" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "A lei da força".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 - 19,45 e 22,30 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "O fundo do poço" (Imp. 18 a.).
ROIAL — 16 - 20 e 22 — "A mulher do 24", Palmerim e sua Companhia (Imp. 18 anos).
SANTANA — 16 - 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "Romeu e Julieta" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Móca, esq rua Glicerio) — 20.45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Professor de clarineta" e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "O filho da nêga maluca" e variedades com Henrique e Arrelia.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BUFFALO BILL c/ Thomaz Mitchel e Maureen O'Hara — Band. da Tela 46 — NAC. — As 13.15 — 15 — 16,45 — 18,30 — 20,15 — 22 e 23,45 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth e Robert Montgomery — Band. da Tela 45 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE.

RITZ CONSOLAÇÃO — NASCIDA PARA AMAR c/ Robert Montgomery e Ann Blyth — Band. da Tela 43 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth e Robert Montgomery — Band. da Tela 41 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — NASCIDA PARA AMAR c/ Robert Montgomery e Ann Blyth — Band. da Tela 40 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — BLOQUEIO c/ Madeleine Carrol — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 10 anos — Esp. de Tela 26 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — BLOQUEIO c/ Henry Fonda — 2 PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 73 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — BLOQUEIO c/ Henry Fonda — ELE E A SEREIA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 214 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — NASCIDA PARA AMAR c/ Ann Blyth — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 a. — At. Campos 44 — NAC. — As 18,50 HS.

C. GOMES — NASCIDA PARA AMAR c/ R. Montgomery — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 a. — Vida Baiana 38 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — A VIDA POR UM FIO c/ Burt Lancaster — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal 329 — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — VALENTE TREME-TREME c/ Bob Hope — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — AGUAS SANGRENTAS c/ Randolph Scott — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 18 a. — Not. da Semana 50x12 — NAC. — As 18,40 HS.

ROXY — A SEDUTORA MADAME BOVARY c/ Jennifer Jones — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 14 anos — Noticias da Semana 50x14 — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — AGUAS TEMPESTUOSAS c/ Jean Gabin — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — J. da Tela 211 — NAC. — As 18,30 HORAS.

VITORIA — SANGUE NA LUA c/ Robert Mitchum — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x11 — NAC. — As 18.30 HORAS.

TUCURUVI — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTÁ ZAZA — As 18,30 HORAS.

IMPERIAL — VINGANÇA PERFIDA c/ Charles Boyer — OS COZINHEIROS DO REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 301 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — ENCANTAMENTO c/ David Niven — FURACÃO NEGRO — Noticias da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — OS CONQUISTADORES — Esp. em Marcha 253 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — SEJA HOMEM — Vida Baiana — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — PECADORA c/ Ramon Armengod — FOGUEIRA DE PAIXÕES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO, filme nacional c/ Oscarito — BELEZA INDOMAVEL — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — POR UM AMOR c/ Ramon Armengod — AMOR E ESPADA — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — FABIOLA c/ Michele Morgan — SOLDADOS DESMIOLADOS — Proib. 14 anos — F. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — DILLINGER c/ Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 135 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — ESCRAVA ISAURA, filme nacional c/ Fada Santoro — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — As 19 HORAS.

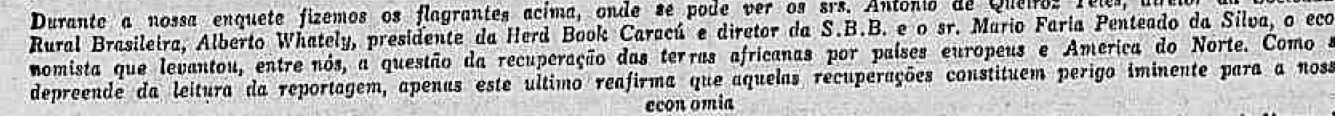
MARCONI — FURACÃO DA VIDA c/ Richard Widmark — SIMBAD, O MARUJO — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

(7969)

«Os interessados em divulgar a excelencia das terras da Africa querem forçar preços de miseria para a produção»

À propósito das declarações feitas em Roma, sôbre as ótimas possibilidades para as culturas que paises europeus e América do Norte estão fazendo em terras exoticas africanas, o JORNAL DE NOTICIAS ouve diversos estudiosos do problema



Durante a nossa enquete fizemos os flagrantes acima, onde se pode ver os srs. Antonio de Queiroz Teles, diretor da Sociedade Rural Brasileira, Alberto Whately, presidente da Herd Book Caracú e diretor da S.B.B. e o sr. Mario Faria Penteado da Silva, o economista que levantou, entre nós, a questão da recuperação das terras africanas por paises europeus e America do Norte. Como se depreende da leitura da reportagem, apenas este ultimo reafirma que aquelas recuperações constituem perigo iminente para a nossa economia

Há mais ou menos cerca de um ano, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, levantou o problema que consistiria para nós, em futuro proximo, a recuperação das terras africanas por paises da Europa e, principalmente a America do Norte. O assunto ganhou grande repercussão naquela epoca, tendo a entrevista por nós publicada referente ao problema suscitado, sido transcrita em diversos jornais da America do Norte.

Os tempos passam e, amiudadamente, fala-se nos progressos qu: as recuperações que se pretende levar a efeito em terras exoticas da Africa, estão acentuando. O JORNAL DE NOTICIAS que desde o inicio vem acompanhando aquele movimento, tomando conhecimento das declarações de um engenheiro brasileiro feitas na Italia, sobre o assunto, procurou, na tarde de ontem, auscultar a opinião de diversos lavradores, economistas e comerciantes de café, sobre esse já controvertido assunto. Inicialmente, respondeu à nossa pergunta o sr. Antonio de Queiroz Teles, grande e prestigioso lavrador do Estado e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira. Disse:

QUEREM FORÇAR PREÇOS DE MISERIA PARA OS PRODUTORES

— "E' conhecido o desejo dos paises europeus, possuidores de colonias na Africa, de tentarem a produção dos chamados "produtos coloniais" em suas possessões, a fim de satisfazerem as suas proprias necessidades e ainda exportarem para outros paises. Volta e meia são dadas à publicidade essas noticias espalhadas com grande estardalhaço e com o fito de nos amedrontar, a nós da America, produtores em competição desses generos. Quanto aos paises europeus ainda se pode conceber que assim pensem e ajam. Mas, com relação aos Estados Unidos, achamos incompreensivel tal modo de agir. Muito mais interessante para eles seria fomentar a produção dos paises deste Hemisferio, criando, pelas trocas, um comercio compensador e enriquecedor entre as Americas.

Porece que os norte-americanos, ou alguns norte-americanos — prossegue — não percebem essa situação e se comprazem em divulgar noticias de aplicação de capitais americanos na expansão produtora da Africa, em concorrencia conosco.

Em todo o caso essa advertencia não nos atemorisa, pois estamos em condições de suportar e até vencer a possivel concorrencia do continente negro. Sabemos perfeitamente que os interessados em lançar essas noticias nos Estados Unidos, são aqueles que querem obter os produtos por preços irrisorios, verdadeiros preços de miseria para os produtores.

Isso, — pensamos — eles não conseguirão jamais, nem mesmo que a Africa fosse por eles explorada por todos os meios e formas, pois a produção de generos finos e de qualidade excepcional, como requerem os mercados norte-americanos, tem que ser bem remunerados, venham de onde vier, ou, então, que se contentem em não os ter" — concluiu.

TUDO ISSO NÃO PASSA DE PILHERIA

O sr. Alberto Whately diretor da Sociedade Rural Brasileira e presidente da Herd Book Caracu, interrogado por nossa reportagem, manifestou o seu ponto de vista, dizendo:

— "Julgo tudo isso uma pilheria. Há muito que se vem fazendo propaganda das terras da Africa, afirmando mesmo alguns que, com a sua recuperação, seriam as melhores do mundo. Tal, porem não é verdade, e aí é que digo tratar-se de uma pilheria quando há poucos dias soubemos da celeuma que foi levantada na Inglaterra, em virtude dos grandes prejuizos àquele pais causados pelos grandes investimentos que fez, em terras africanas, na cultura de amendoim e que redundou em completo fracasso. Assim, já temos um ponto de partida para falarmos das possibilidades das terras africanas. Posso lhe adiantar, por fim, meu amigo, que o café é um produto nobre e não se cultiva assim do pe pura a mão, como algumas culturas anuais" — terminou.

PRODUÇÃO PROBLEMATICA

Após ter palestrado com dois lavradores de café do Estado, procuramos ouvir a palavra de um exportador do produto, e pessoa ligada a todos os setores de atividades cafeeiras. Procuramos o sr. Antonio Chammas, que sobre o assunto nos adiantou:

— "Apesar de há muito se vir falando em recuperação de terras exoticas da Africa, meu ponto de vista é o de que as plantações da policultura que ali se tenta, não terão sucesso integral. As noticias que têm sido veiculadas, e principalmente a entrevista publicada há dias, concedida por um engenheiro brasileiro, nos termos em que está posta, porem causar algumas apreensões, porem, nós homens de negocios que estamos habituados a comerciar com diversos povos, e conhecemos as possibilidades de cada região do mundo, não estamos inclinados a acreditar que aquelas recuperações africanas venham a afetar a nossa economia. Antes de finalizar quero frisar que a minha impressão é a de que muitos capitais ali invertidos, serão perdidos, como já o foi o que ali empregou a Inglaterra na cultura do amendoim. Este fato é recente, e fala melhor do que nós".

NECESSIDADE DE UM CONCLAVE NACIONAL

Conforme tivemos oportunidade de afirmar, este assunto está controvertido: enquanto alguns representantes das classes produtoras, elementos de prestigio no meio, reafirmam o ponto de vista, contrario a um integral progresso e sucesso de produção naquele pais, outros elementos do mesmo setor, estudiosos do assunto e com grande poder de discernimento, opinam em sentido contrario, estimando como perigosas aquelas recuperações. Entre estes acha-se o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, estudioso do problema e que o levantou em nosso país. Procuramó-lo na tarde de ontem, a fim de que nos adiantasse as suas impressões, em face das declarações do sr. Alberto Haas, na Italia. Sobre o problema nos adiantou:

— "A entrevista condedida por um engenheiro brasileiro à imprensa italiana é mais uma martelada desferida sobre a bigorna "concorrencia africana".

Em fevereiro de 1949 apresentei uma tese referente ao palpitante assunto na Mesa Redonda da Conservação do Solo. Em julho voltei ao assunto, com mais amplitude, em Araxá. Entretanto, a reação governamental ainda não se fez sentir com a intensidade que era de esperar, dada a transcendencia do assunto.

Os dolares americanos continuam a ser canalizados para o Continente Negro, através do Plano Marshall e de outras vias, com visivel disparidade de tratamento para o Continente Sul-Americano. Como já foi dito, só os ingleses pretendem, num plano decenal, aplicar 150 bilhões de cruzeiros isso para não falar dos

(Conclui na 4.a pagina)

Entrincheirou-se com a namorada numa cabana

QUESBEL, Columbia Britanica, 14 (U.P.) — Um jovem de 19 anos acha-se entrincheirado com sua namorada de 15 anos numa cabana de caçador situada em plena floresta de pinheiros desta provincia.

Trata-se de Bert Le Gace, o qual está sendo acusado de ter raptado da casa de seus pais a jovem eleita do seu coração.

Le Gace entrincheirou-se numa cabana de troncos em meio da floresta de pinheiros, resistindo à bala aos policiais que tentaram detê-lo. "Se quiserem pegar-me, melhor será que não o tentem. Só conseguirão prender-me se eu não conseguir abrir os olhos", foi o que gritou o rapaz para os policiais que o seguiram em sua fuga com a amada.

A familia da jovem que se acha com Le Gace está acusando êste de sedução e rapto.

A policia de Quesnel solicitou reforços a sua congenere de Bakerville; foi pedida a remessa de bombas de gases lacrimogenios para desalojar Le Gace de seu esconderijo.

O aumento do Imposto de Vendas e Consignações virá agravar ainda mais o alto custo de vida

"O projeto de lei que dispõe sôbre a majoração desse impôsto é inconstitucional", diz o memorial da Bolsa de Cereais, enviado à Assembléia Legislativa

Com o projetado aumento do Imposto de Vendas e Consignações, disposto no projeto de lei n.o 130, deste ano, o sr. Mario Paciullo, presidente da Bolsa de Cereais, enviou à Assembléia Legislativa, um memorial sobre o assunto. Inicialmente, acentua que o projeto em questão se apresenta inconstitucional, uma vez que sobre o assunto dispõe a Constituição Federal, como tambem no mesmo sentido preceitua a Constituição do Estado. A primeira, em seu § 34, do artigo 141, diz: "nenhum tributo será exigido ou aumentado, sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercicio, sem previa autorização orçamentaria". De outro lado, a Constituição do Estado dispõe em seu artigo 63.º: nenhum imposto será criado ou aumentado, sem que a lei o estabeleça, nem será exigido sem previa autorização orçamentaria.

Prossegue o memorial fazendo diversas considerações, das quais selecionamos as seguintes:

"Poder-se-ia, entretanto, pretender fundamentar a constitucionalidade do mencionado projeto, com base em que todo o tributo, a ser instituido ou aumentado, o deve ser através de lei, e que, portanto, a proposição n.º 130 de 1950, atende a essa exigencia, embora não podendo vigorar desde logo. Ora, condicionada assim a lei, para que em futuro possa ser executada, persistirá a sua inoportunidade, adiantando-se os seus efeitos até que venha a ser autorizada previamente pela lei orçamentaria."

E, mais adiante:

"Alem dessas considerações de todo procedente, deseja esta entidade ressaltar que, no atual regime de discriminação de rendas, é o Imposto de Vendas e Consignações a maior fonte de renda do Estado, tendo já alcançado limites que se devem reputar assaz elevados, desde que se sabe que todo o aumento na aliquota desse tributo se segue apreciavel elevação no custo da vida. Em especial, os generos e produtos de primeira necessidade, são onerados em seus preços pela incidencia do tributo que pesa sobre cada operação de compra e venda. Normalmente, as transações tendo por objeto os cereais e generos alimenticios estão sujeitas ao pagamento do Imposto de Vendas e Consignações de três a quatro vezes, o que equivale a cerca de 10% a mais nos respectivos preços, refletindo-se diretamente no consumidor. Pretender, pois, nova majoração, será determinar o agravamento da situação economico-social do Estado, caracterizada pela ascenção progressiva do custo de vida.

MELHORIA DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO

"Paralelamente, preconiza esta entidade a melhoria do sistema de arrecadação, considerando que mais amplos recursos pode obter o Estado, para atender às suas necessidades, desde que suficientemente aparelhado para efetuar o recolhimento e a fiscalização que lhe compete realizar, antes de tentar outros meios, como o das sucessivas majorações de impostos e taxas, instituindo, assim, um premio muito injusto aos contribuintes que cumprem suas obrigações. A esse proposito, recentemente o senhor deputado Rubens do Amaral alertava os poderes competentes acerca da consideravel evasão de renda que se vem registrando em nosso Estado. De acordo com os dados apresentados pelo ilustre parlamentar, verificou-se, em 1948, uma evasão do Imposto de Vendas e Consignações, calculada em Cr$ 1.312.500.000,00, isto é, o dobro do que necessita o Estado para enfrentar os encargos do aumento do funcionalismo publico estadual.

Finalmente, constituindo, como constituem os cereais os elementos basicos da alimentação do povo, nenhum imposto indireto seria de se aconselhar que incidisse sobre os mesmos, recomendando-se sua completa isenção, de conformidade com o preceito da Constituição Federal, quando declara isentos, para os efeitos do imposto de consumo, "os generos que a lei determinar como minimo indispensaveis à alimentação". Sendo, pois, os cereais e outros generos alimenticios considerados utilidades que formam "o minimo indispensavel a uma existencia digna", e, ainda, que devem os impostos incidir sobre os produtos tanto mais quanto menor o grau de utilidade dos mesmos, reveste-se de toda legitimidade a isenção proposta por esta entidade."

Doze "discos voadores" em perfeita formação

PALERMO, 14 (AFP) — Doze "discos voadores" foram vistos durante a noite nos céus de Palermo por numerosas pessoas, no momento em que estes saiam do cinema. Segundo numerosas testemunhas, os discos se dirigiam em formação perfeita para o este. O acontecimento dispertou viva curiosidade e encheu de animação a cidade.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Sábado, 15 de Abril de 1950 || N.º 1218

Falsificou carimbos da Recebedoria Federal para desviar vultosa quantia em dinheiro

Preso o guarda-livros autor da falcatrua — Recorrera ao crime para reerguer as finanças da firma malbaratadas pelo sócio perdulário — Condenado a três anos e seis meses de reclusão

Agentes da Delegacia de Vigilancia e Capturas efetuaram a prisão, ontem à tarde, do guarda-livros Samuel Prado Junior, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Conde de Irajá, 252, e responsavel por vultoso desvio de numerario verificado na Recebedoria Federal, em São Paulo.

Deu-se o crime em maio de 1947, ocasião em que o diretor da Recebedoria Federal enviou à Delegacia de Falsificações e Defraudações extenso oficio expondo as irregularidades constatadas, revelando o chefe da mencionada repartição administrada pelo governo federal que haviam falsificado e estavam usando, carimbos de guias de recolhimento referentes ao imposto de consumo "ad valorem".

Os agentes fiscais Romeu Pereira e Claudio de Oliveira Bastos lograram apreender 13 guias falsamente carimbadas nos escritorios da firmã "Nicolau Dirani e Cia.", estabelecida à rua Barão de Duprat, 59, e que era cliente do guarda-livros acusado. Aí, teve inicio a ação policial.

DESCOBERTO O FALSARIO

Instaurou-se inquerito sobre o assunto e o então delegado de Falsificações e Defraudações convidou os aludidos agentes fiscais a deporem, os quais, fundados em elementos seguros, não tiveram duvidas em denunciar, como responsavel pela falsificação dos carimbos e consequente apropriação indebita das importancias constantes das referidas guias, a "Organização Auxiliar de Comercio e Industria", que tinha escritorios à rua Boa Vista, 15, e da qual era um dos proprietarios o guarda-livros Samuel Prado Junior.

Com efeito, ao ser preso e por entender-se desmascarado, Samuel Prado Junior não encontrou outra alternativa senão confessar que, para reerguer as finanças de seu escritorio, combalidas por seu socio-colaborador Antonio Barbosa Palma, em desvairos de noitadas de boemia vira-se obrigado a lançar mão de recursos desonestos, dentre os quais a falsificação de carimbos de autenticação de pagamentos de impostos à Recebedoria Federal. Nos escritorios da organização do indiciado, procederam as autoridades policiais à apreensão de cinco carimbos ilegais e de 11 fichas em cartolina, que se achavam recolhidos ao cofre da firma.

Apurou-se que para consumar a trama criminosa, Samuel Prado Junior "autenticava" com os carimbos falsos as guias de impostos que deveriam ser pagos por seus clientes e, por esse expediente, deixava de recolher nos cofres da Recebedoria Federal as importancias respectivas para canalizá-las aos seus bolsos. Os prejuizos que ocasionou não só às firmas que lhe confiavam os serviços de contabilidade como àquela repartição do governo federal

(Conclui na 4.ª pagina)

Morreu o inventor do periscópio

DIJON, 14 (AFP) — Faleceu ontem com a idade de 81 anos o inventor do periscopio Hipolito Violette. Em consequencia de uma operação mal sucedida e devido a sua avançada idade, Violette sucumbiu.

O falecido se especializou no estudo de instrumentos oticos utilizados na Marinha e a sua invenção capital foi o periscópio utilizado pelos submarinos. Depois da Primeira Guerra Mundial foi nomeado contra-almirante.

Promoções nos Correios e Telégrafos

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto promovendo funcionarios dos quadros do DCT.

Suicidou-se a espôsa de Henry Fonda

NOVA YORK, 14 (UP) — A esposa do famoso ator cinematografico e teatral Henry Fonda, foi encontrada morta, com um profundo e extenso corte na garganta, no sanatorio de Craig House. Fonda declarou que se trata de suicidio. Frances estava internada no sanatorio desde fevereiro do ano passado, quando sofrera uma crise nervosa.

Fonda, que atualmente trabalha na Broadway, numa peça de grande sucesso, revelou que estava tramitando pelos tribunais o seu processo de divorcio. Isso a fim de contrair nupcias com Susan Blanchard.

Soube-se que há muito tempo o casal Fonda estava separado.

A industria nativa terá preferencia nas concorrencias publicas oficiais

Em sua última reunião semanal, a diretoria da Federação das Indústrias discutiu diversos assuntos de interêsse da classe — Importação de ônibus montados e exportação de cera de carnaúba

Em sua ultima reunião semanal, a diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo discutiu diversos assuntos de interesse da classe, tendo sido lido durante o expediente uma carta da Confederação Nacional da Industria sobre a preferencia que deve ser dispensada à industria nativa nas concorrencias publicas abertas pelas repartições oficiais do governo. Atendendo à solicitação de diversas firmas associadas, o Centro e a Federação das Industrias dirigiram-se à Confederação, pedindo sua interferencia junto aos poderes competentes no sentido de assegurar essa preferencia à nossa industria. A Confederação dirigiu-se ao Departamento Federal de Compras e ao Ministerio da Agricultura, que, em resposta, concordaram plenamente com as pretensões da industria nacional. O Departamento Federal de Compras respondeu que a medida pleiteada, que já em outra epoca fôra recomendada pela presidencia da Republica, como estimulo à industria nacional, e que já constitui materia de projeto de lei em transito no Congresso Nacional, é, incontestavelmente, de grande alcance se atentarmos ainda para a nossa balança de pagamentos, cuja situação vem impondo drastica restrição na compra de produtos estrangeiros.

EXPORTAÇÃO DE LAPIS

Foi lido ainda um oficio da Confederação Nacional da Industria, encaminhando copia de um memorial recebido do Ministerio das Relações Exteriores a proposito da inclusão de quotas de lapis para exportação nos acordos comerciais que forem negociados com o estrangeiro, bem como sobre a necessidade de serem adquiridos no Brasil todo o material de escritorio usado pelas nossas representações diplomaticas no Exterior.

IMPORTAÇÃO DE ONIBUS MONTADOS

O secretario leu, em seguida, um oficio do Sindicato da Industria de Construção e Montagem de Veiculos do Estado de S. Paulo, protestando contra a importação de onibus montados em alguns Estados do norte do país, fato que traz, incontestavelmente, manifestos prejuizos às firmas capacitadas a executar os serviços de montagem em nosso país. O sr. Theodorico de Almeida Bessa, diretor do Sindicato, fez uso da palavra, esclarecendo que a lei de licença-previa apenas concede facilidade à importação de «chassis» de veiculos para transportes e cargas.

INDUSTRIA DE MULTAS

O presidente comunicou que tomara a iniciativa de, em nome da Casa, congratular-se por telegrama com o deputado Horacio Lafer, em virtude do discurso que pronunciou em sessão da Comissão de Finanças da Camara Federal. O discurso daquele deputado prende-se à aprova-

(Conclui na 2.a pagina)

Redistribuidas as atribuições dos secretarios da Prefeitura

Confirmada a notícia divulgada, em primeira mão, pelo JORNAL DE NOTICIAS — O decreto 1.131, em sua integra, ontem promulgado pelo prefeito Lineu Prestes

Confirmando a noticia há dias antecipada pelo JORNAL DE NOTICIAS, em absoluta primeira mão, o prefeito da Capital assinou o decreto n. 1.131, que deverá ser reproduzido hoje no "Diario Oficial", delegando atribuições aos secretarios municipais que, pela sua natureza, não constituem competencia privativa e inalienavel atualmente a cargo do prefeito e dando outras providencias.

Referimos, em reportagem anterior, que o prefeito Lineu Prestes, ao promulgar o recente decreto n. 1.130, revogou duas portarias que delimitavam as atribuições do secretariado municipal, ficando estes completamente destituidos de poderes para dirigir e orientar com autonomia os serviços inerentes às suas pastas.

Paralelamente, o chefe do Executivo municipal avocou a si todas as atribuições que eram exercidas pelos seus auxiliares de administração, centralizando todos os poderes nas mãos do prefeito, atribuições essas que se tornaram unas e indivisiveis.

Verificou, posteriormente, o governador da cidade, que não lhe era possivel desenvolver todas essas atividades e resolveu, pelo decreto n. 1.131, que abaixo transcrevemos, redistribuir, com restrições, novas atribuições aos seus secretarios.

DELEGAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES AO SECRETARIADO

E' a seguinte a integra do decreto n. 1.131, ontem promulgado pelo prefeito Lineu Prestes:

"O prefeito do municipio de São Paulo, no uso de suas atribuições e, considerando que os secretarios, em virtude do parag. 1.o do art. 3.o, do decreto-lei 333, de 27 de dezembro de 1945, deveriam ter proposto ao prefeito o regulamento geral das respectivas secretarias, dispondo sobre a redistribuição e coordenação dos serviços e atribuições a seu cargo, no sentido de lhes imprimir a maior racionalização e eficiencia; considerando que, pelo parag. 2.o do referido artigo, poderá o prefeito mediante decreto e tendo em vista a conveniencia do serviço publico, delegar aos secretarios quaisquer atribuições que, pela sua natureza, não constituem competencia privativa e inalienavel do chefe do Executivo; e, considerando a necessidade de serem fixadas normas gerais relativas à execução do serviço publico, enquanto não forem baixadas as regulamentações das secretarias municipais, decreta:

Art. 1.º — Compete privativamente ao prefeito estabelecer as normas que constituam orientação geral para a execução de qualquer serviço municipal, bem como a concessão de favores ou vantagens, autorizados por lei.

Art. 2.º — Passam a ser da competencia dos secretarios municipais: a) — designar os substitutos dos funcionarios, nos impedimentos por prazo não superior a 30 dias uteis; b) — fazer as remoções do pessoal, acaso reclamadas pelo serviço, dentro da respectiva secretaria; c) — autorizar as despesas que devem correr à conta dos creditos especiais, de carater generico, sujeitas, porem, ao processo de empenho previo; d) — decidir os recursos de despachos de autoridades que lhes sejam subordinadas, assegurado o direito de recurso final ao prefeito; e) — assinar, juntamente com o prefeito, todas as leis e decretos que digam respeito aos assuntos das respectivas secretarias; f) — proferir decisões sobre os casos relativos a funcionarios da secretaria, obedecidas as restrições do artigo 1.º, e facultado ao interessado o recurso ao prefeito; g) — arbitrar, de acordo com a legislação vigente, e dentro das bases fixadas pelo prefeito, as gratificações pela prestação de serviços extraordinarios, dos funcionarios da secretaria. § unico — Os atos relativos ao pessoal das secretarias serão comunicados, com urgencia, ao Departamento do Expediente do do Pessoal, para as devidas anotações.

Art. 3.º — Passam a ser da competencia do secretario dos Negocios Internos e Juridicos: a) — subscrever, juntamente com o prefeito, todas as leis e decretos do municipio; b) — autorizar a restituição de impostos e taxas pagos indevidamente até a importancia de Cr$ 2.000,00, quando já se encontrem no Departamento Juridico para cobrança; c) — decidir sobre os pedidos de licença de funcionarios, previstos no decreto-lei estadual n.º 13.030, de 28 de outubro de 1942, salvo os casos dos artigos 161 e 168 desse decreto-lei, que serão da competencia do prefeito.

Art. 4.º — Aos diretores de departamentos cabe autorizar as despesas a cargo de verbas orçamentarias especialidades, sujeitas, porem, ao processo de empenho previo, no Departamento de Contabilidade.

Art. 5.º — Para efeito de andamento de papeis, na forma prevista no Ato n.º 996, de 1936, ficam os gabinetes dos secretarios constituidos em unidades de serviços, com as seguintes designações abreviadas: gabinete do secretario de Educação e Cultura (S.E. — G); gabinete do secretario das Finanças (S.F. — G); gabinete do secretario de Higiene (S.H. — G.); gabinete do secretario dos Negocios Internos e Juridicos (S.J. — G.); gabinete do secretario de Obras (S. O. — G.). § unico — A atual gerencia do Serviço Funerario passa a designar-se por «Funerario».

Art. 6.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

UM CASO DE TERATOLOGIA

ROMA, 14 (AFP) — Uma camponesa de Maranelo, perto de Modena, deu à luz uma criança do sexo masculino, equivalendo a um verdadeiro monstro, com quatro pernas, quatro braços, quatro orelhas e dois sexos. O monstro foi aliás um "nati-morto", sendo o cadáver disforme levado à Universidade para investigações antropologicas.

Vigorará novo regulamento para a padronização do arroz nacional

"Dentro de quinze dias será publicada a portaria", diz o sr. Julio Cesar Corvello ao JORNAL DE NOTICIAS

Segundo conseguimos apurar ontem, está havendo um entendimento entre pessoas ligadas ao Ministerio da Fazenda, para que venha a vigorar um decreto já existente, sobre a padronização de arroz. Alega-se que esse documento legal virá atender a todas as necessidades do momento, principalmente se levando em conta que no momento estão, classes produtoras e governo, interessados em solver o problema do arroz. Aquele decreto, ao que parece, alem de dar instruções sobre a padronização do arroz, estabelece bases de financiamento que, conforme apuramos, virá atender às necessidades do momento.

Com essas informações procuramos maiores esclarecimentos sobre o assunto, procurando o sr. Julio Cesar Corvello, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Fazenda, que, interpelado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, assim se manifestou:

— "De fato, há mais ou menos quinze dias, as classes interessadas, juntamente com tecnicos do Ministerio, reuniram-se no Rio, com o fim de padronizar os tipos de arroz do país. Como se sabe, a portaria vigente que trata do assunto, é falha, provocando multas vezes problemas quando é necessario exportar o produto. Nessa ocasião ventilamos o problema, juntamente com tecnicos e interessados de todo o país, e esperamos que a nova portaria que irá regular o assunto, venha pôr côbro às irregularidades constantes da que está em vigor. Dentro de quinze dias mais ou menos, sera essa nova portaria publicada no Diario Oficial da União quando entrará em vigor.

Quanto ao aproveitamento de um decreto sobre o assunto já existente, nada posso adiantar, porque de nada sei a respeito", — assim concluiu o sr. Julio Cesar Corvello.

"PASCOA DO FILHO DO JORNALEIRO"

Empolga os jornaleiros a festa de amanhã organizada pelo JORNAL DE NOTICIAS

Grande entusiasmo pela parte esportiva — Farta distribuição de brinquedos aos filhos dos vendedores de jornais e grande churrascada no campo do "Estrela da Saúde"

Continua empolgando os vendedores de jornais de S. Paulo a «Pascoa do Filho do Jornaleiro», que o JORNAL DE NOTICIAS, comemorando a passagem de seu quarto aniversario, organizou para homenagear essa grande classe de trabalhadores.

A parte esportiva dessas festividades consta, como tivemos oportunidade de divulgar, de uma partida de futebol, em disputa da taça «JORNAL DE NOTICIAS», entre as seleções formadas pelos vendedores das Praças da Sé e João Mendes e Largo de S. Bento. Tem sido tão grande o entusiasmo em torno dessa peleja, que segundo os responsaveis pelas seleções, será um «big» jogo, tão grande que a rapaziada deixou de pensar até na «Copa do Mundo», para voltar sua atenção aos preparativos da pugna. Os dois quadros vêm treinando há dias e, ao que tudo faz crer, amanhã, às 13 horas, no campo do Estrela da Saude Futebol Clube, teremos a exibição de autenticos valores do futebol amador.

«SHOW» na PRAÇA ANTONIO PRADO

A praça Antonio Prado, local onde são distribuidos os matutinos e revistas de São Paulo, apresentou-se ontem pela manhã, com um aspecto absolutamente diferente. Um verdadeiro carnaval de rua. Isto porque o JORNAL DE NOTICIAS, como aperitivo da festa que oferecerá aos jornaleiros no proximo domingo, instalou ali um serviço de som transmitindo, durante cerca de três horas, musicas alegres e comentarios sobre o que será a «Pascoa do Filho do Jornaleiro».

Nessa ocasião, tiveram oportunidade de falar ao microfone do JORNAL DE NOTICIAS inumeros jornaleiros, todos eles demonstrando o grande entusiasmo de que estão possuidos pela nossa iniciativa.

Assim é que «Bode», figura das mais conhecidas na classe, teve ocasião de dizer aos seus colegas, pelo nosso microfone, que «a festa organizada pelo simpatico JORNAL DE NOTICIAS veio tocar em cheio os seus corações e de suas familias, uma vez que até seu titulo relembra uma data cristã mundialmente comemorada».

«PADRINHO DOS JORNALEIROS»

Um «vovô» dos jornaleiros, octogenario, cabeça toda branca, sobraçando uma quantidade enorme de matutinos, pediu-nos tambem para ocupar o microfone, a fim de dizer aos seus colegas e aos inumeros transeuntes que assistiam àquela verdadeira exaltação de alegria, que «depois de tantos anos de vida conseguiu mais um padrinho, o JORNAL DE NOTICIAS».

Falaram tambem os tecnicos e alguns elementos dos conjuntos que disputarão a taça por nós ofertada, todos eles demonstrando a mais firme confiança em conquistá-la.

Aquele verdadeiro «show» que proporcionamos ontem aos jornaleiros, em plena praça Antonio Prado, prolongou-se até às 8 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

Milhares de brinquedos serão distribuidos aos garotos dos jornaleiros, que, segundo seus pais, vêm sonhando com esses presentes. A distribuição será feita por esposas dos homenageados, especialmente convidadas pelos organizadores das festividades.

A «Pascoa do Filho do Jornaleiro», que terá inicio às 12,30, será encerrada com uma valente churrascada, acompanhada de milhares de litros de chopp e guaraná.



Centenas de jornaleiros reuniram-se ontem na Praça da Sé a fim de receber os cartões que darão direito à retirada de brinquedos na "Festa do Jornaleiro", organizada pelo JORNAL DE NOTICIAS, a realizar-se amanhã, quando se lhes oferecerá uma churrascada. Na gravura de cima, instante da entrega das senhas, e, embaixo, parte dos brinquedos que serão entregues na festa congratulatoria de domingo aos filhos dos vendedores de jornais.